

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

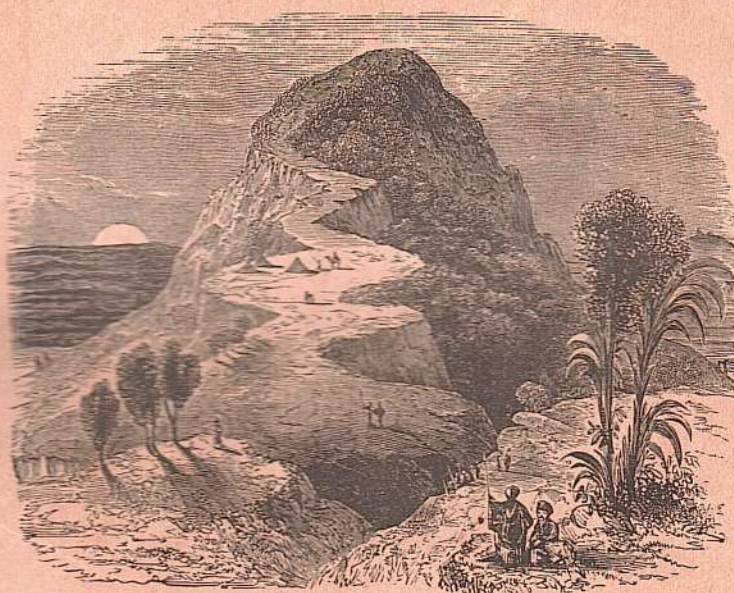
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



REIS .

LIVRO QUARTO

EM HEBRAICO

Segundo Livro dos Melaquins

CAPITULO I

Moab sacode o jugo de Israel. Ocozias manda consultar a Beelzebú sobre a sua doença. Elias lhe prediz que morrerá. Este principe manda gente, que lhe prenda a Elias. Morte de Ocozias. Succede-lhe Jorão.

1 Depois da morte de Acab, sacudiu Moab o jugo de Israel.

2 E Ocozias caiu pelas grades d'um quarto alto, que tinha em Samaria, e adoeceu : e enviou mensageiros, dizendo-lhes : Ide, consultae a Beelzebú, deus de Accaron, se poderei eu convalescer d'esta minha molestia.

3 O anjo porém, do Senhor, fallou a Elias Thesbita, dizendo : Levanta-te, e vae sair ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria, e lhes dirás : Acaso não ha um Deus em Israel, para vós irdes consultar a Beelzebú, deus de Accaron ?

1 Prævaricatus est autem Moab in Israel postquam mortuus est Achab.

2 Ceciditque Ochozias per cancellos coenaculi sui quod habebat in Samaria, et ægrotavit : misitque nuntios, dicens ad eos : Ite, consulite Beelzebub deum Accaron, utrum vivere queam de infirmitate mea hac.

3 Angelus autem Domini locutus est ad Eliam Thesbiten, dicens : Surge, et ascende in occursum nuntiorum regis Samariæ, et dices ad eos : Numquid non est Deus in Israel, ut eatis ad consulendum Beelzebub deum Accaron ?

4 Porisso eis-aquí o que diz o Senhor: Tu te não levantarás da cama, em que jazes: mas certissimamente morrerás. E Elias partiu.

5 E os mensageiros voltaram para Ocozias. O qual lhes disse: Porque voltastes?

6 Elles porém lhes responderam: Um homem nos saíu ao encontro, e nos disse: Ide, e tornaes para o vosso rei, que vos mandou, e lhe direis: Eis-aquí o que diz o Senhor: Acaso, porque não ha um Deus em Israel, mandas a consultar a Beelzebú, deus de Accaron? Pois porisso te não levantarás tu da cama, em que jazes, mas certissimamente morrerás.

7 E elle lhes disse: Que figura, e que habito é o d'esse homem, que se encontrou convosco, e vos disse essas palavras?

8 E elles responderam: É um homem pelludo, e que anda cingido sobre os rins com uma cinta de couro. Elle disse: É Elias Thesbita.

9 E logo lhe enviou um capitão de cincoenta homens, e os cincoenta soldados que estavam debaixo do seu mando. O qual foi ter com Elias: e estando elle sentado no cume d'um monte, lhe disse: Homem de Deus, o rei mandou que venhas.

10 E respondendo Elias, disse ao capitão dos cincoenta soldados: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do ceo, e te devore a ti, e aos teus cincoenta homens. Desceu pois fogo do ceo, e o devorou, e aos cincoenta homens que estavam com elle.

11 E enviou outra vez Ocozias segundo capitão de cincoenta soldados, e os seus cincoenta com elle. O qual lhe disse: Homem de Deus, o rei diz isto: Apressa-te, vem.

12 Respondendo Elias, disse: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do ceo, e te devore a ti, e os teus cincoenta homens. Desceu pois, fogo do ceo, e o devorou e os seus cincoenta homens.

13 Enviou outra vez Ocozias, terceiro capitão de cincoenta homens, e os cincoenta homens que estavam com elle. O qual tendo chegado, se pôz de joelhos deante de Elias, e lhe supplicou, e disse: Homem de Deus, não desprezes a minha alma, nem as almas dos teus servos que estão commigo.

14 Eis-ahi desceu fogo do ceo, e devorou os dois

primeiros capitães dos cincoenta homens, e os cincoenta, que estavam com elles: mas agora eu te supplico que te compadeças da minha alma.

15 E o anjo do Senhor fallou a Elias, dizendo: Desce com elle, não temas. Levantou-se pois, e desceu com este capitão a buscar o rei,

16 E lhe disse: Eis-aquí o que diz o Senhor: Porque tu enviaste mensageiros a consultar a Beelzebú, deus de Accaron, como se não houvesse um Deus em Israel, que tu podesses consultar, porisso tu te não levantarás da cama, em que jazes, mas certissimamente morrerás.

17 Morreu pois Ocozias conforme a palavra do Senhor, que pronunciou Elias, e em seu lugar reinou Jorão, seu irmão, no segundo anno de Jorão, filho de Josafat, rei de Juda: porque Ocozias não tinha filho.

18 O resto porém das acções de Ocozias está escripto no livro dos annaes dos reis de Israel.

CAPITULO II

Arrebatamento de Elias. Este propheta promette a Eliseu, que lhe comunicará o seu espirito, e lhe deixa a sua capa. Eliseu separa as aguas do Jordão, e torna sadias as aguas de Jericó. Quarenta e dois meninos são devorados por dois ursoes por terem feito zombaria d'este propheta.

1 Aconteceu pois, que quando o Senhor quiz arrebatá Elias ao ceo por um remoinho, vinham Elias e Eliseu de Galgal.

2 E Elias disse a Eliseu: Fica aquí, porque o Senhor me mandou a Bethel. Eliseu lhe respondeu: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu não te deixarei. E indo para Bethel,

3 Sairam os filhos dos prophetas que estavam em Bethel, a receber a Eliseu, e disseram-lhe: Acaso sabes tu que o Senhor te ha de levar hoje teu amo? Elle respondeu: Eu tambem o sei: calae-vos.

4 Disse pois Elias a Eliseu: Fica aquí, porque o Senhor me mandou a Jericó. E elle respondeu: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu te não hei de deixar. E tendo chegado a Jericó,

Eliam, et precatus est eum, et ait: Homo Dei, noli despiciere animam meam et animas servorum tuorum qui mecum sunt.

14 Ecce descendit ignis de caelo, et devoravit duos principes quinquagenarios primos et quinquagenos qui cum eis erant; sed nunc obsecro ut miserearis animae meae.

15 Locutus est autem angelus Domini ad Eliam, dicens: Descende cum eo, ne timeas. Surrexit igitur, et descendit cum eo ad regem;

16 Et locutus est ei: Hæc dicit Dominus: Quia misisti nuntios ad consulendum Beelzebub deum Accaron, quasi non esset Deus in Israel, a quo posses interrogare sermonem, ideo de lectulo super quem ascendisti non descendes, sed morte morieris.

17 Mortuus est ergo, juxta sermonem Domini quem locutus est Elias; et regnavit Joram, frater ejus, pro eo, anno secundo Joram, filii Josaphat, regis Judæ; non enim habebat filium.

18 Reliqua autem verborum Ochozias, quæ operatus est, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

1 Factum est autem, cum levare vellet Dominus Eliam per turbinem in caelum, ibant Elias et Eliseus de Galgalis.

2 Dixitque Elias ad Eliseum: Sede hic, quia Dominus misit me usque in Bethel. Cui ait Eliseus: Vivit Dominus, et vivit anima tua! quia non derelinquam te. Cumque descendissent Bethel,

3 Egressi sunt filii prophetarum, qui erant in Bethel, ad Eliseum, et dixerunt ei: Numquid nosti quia hodie Dominus tollet dominum tuum a te? Qui respondit: Et ego novi; silete.

4 Dixit autem Elias ad Eliseum: Sede hic, quia Dominus misit me in Jericho. Et ille ait: Vivit Dominus, et vivit anima tua! quia non derelinquam te. Cumque venissent Jericho,

4 Quam ob rem hæc dicit Dominus: De lectulo super quem ascendisti non descendes, sed morte morieris. Et abiit Elias.

5 Reversique sunt nuntii ad Ochoziam. Qui dixit eis: Quare reversi estis?

6 At illi responderunt ei: Vir occurrit nobis, et dixit ad nos: Ille, et revertimini ad regem, qui misit vos, et dicetis ei: Hæc dicit Dominus: Numquid, quia non erat Deus in Israel, mittis ut consulatur Beelzebub deus Accaron? Idecirco de lectulo super quem ascendisti non descendes, sed morte morieris.

7 Qui dixit eis: Cujus figuræ et habitus est vir ille qui occurrit vobis, et locutus est verba hæc?

8 At illi dixerunt: Vir pilosus, et zona pellicea accinctus renibus. Qui ait: Elias Thesbites est.

9 Misitque ad eum quinquagenarium principem et quinquaginta qui erant sub eo. Qui ascendit ad eum; sedentique in vertice montis ait: Homo Dei, rex præcepit ut descendas.

10 Respondensque Elias, dixit quinquagenario: Si homo Dei sum, descendat ignis de caelo, et devoret te et quinquaginta tuos. Descendit itaque ignis de caelo, et devoravit eum et quinquaginta qui erant cum eo.

11 Rursumque misit ad eum principem quinquagenarium alterum et quinquaginta cum eo. Qui locutus est illi: Homo Dei, hæc dicit rex: Festina, descende.

12 Respondens Elias ait: Si homo Dei ego sum, descendat ignis de caelo, et devoret te et quinquaginta tuos. Descendit ergo ignis de caelo, et devoravit illum et quinquaginta ejus.

13 Iterum misit principem quinquagenarium tertium et quinquaginta qui erant cum eo. Qui cum venisset, curvavit genua contra

5 Vieram os filhos dos prophetas, que estavam em Jericó, ter com Eliseu, e disseram-lhe: Acaso sabes tu que o Senhor te ha de tirar hoje teu amo? E elle disse: Eu tambem o sei: calae-vos.

6 Disse-lhe pois Elias: Fica aqui, porque o Senhor me mandou até ao Jordão. E elle respondeu: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu te não hei de deixar. Foram pois ambos juntos,

7 E cincoenta dos filhos dos prophetas os seguiram, os quaes tambem pararam defronte d'elles, de longe: e elles ambos se pozeram á borda do Jordão.

8 E tomou Elias a sua capa, e dobrou-a, e feriu as aguas, as quaes se dividiram para as duas bandas, e passaram ambos a pé enxuto.

9 E tendo passado, disse Elias a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te alcance, antes que eu seja arrebatado de ti. E Eliseu respondeu: Peço que seja dobrado em mim o teu espirito.

10 Elias respondeu: Difficultosa cousa pediste: todavia se tu me vires, quando me arrebatarem de ti, terás o que pediste: mas se me não vires, não o terás.

11 E continuando o seu caminho, e caminhando a conversar entre si, eis-que um carro de fogo, e uns cavallos de fogo os separaram um do outro: e Elias subiu ao ceo por meio d'um remoinho.

12 E Eliseu o via, e clamava: Meu pae, meu pae, carro de Israel, e seu conductor. E não o viu mais: e tomou os seus vestidos e os rasgou em duas partes.

13 E levantou do chão a capa, que Elias lhe tinha deixado cair: e voltando parou á borda do Jordão,

14 E pegando na capa, que Elias lhe tinha deixado cair, feriu as aguas, e ellas não se dividiram: e disse: Onde está ainda agora o Deus de Elias? E feriu as aguas, e ellas se dividiram d'uma, e d'outra parte, e Eliseu passou.

15 Vendô pois, os filhos dos prophetas, que estavam em Jericó, defronte, disseram: O espirito de Elias repousou sobre Eliseu. E vindo sair-lhe ao encontro, se prostraram por terra a seus pés com profundo respeito,

5 Accesserunt filii prophetarum, qui erant in Jericho, ad Eliseum, et dixerunt ei: Numquid nosti quia Dominus hodie tollet dominum tuum a te? Et ait: Et ego novi; silete.

6 Dixit autem ei Elias: Sede hic, quia Dominus misit me usque ad Jordanem. Qui ait: Vivit Dominus, et vivit anima tua! quia non derelinquam te. Ierunt igitur ambo pariter;

7 Et quinquaginta viri de filiis prophetarum secuti sunt eos, qui et steterunt e contra, longe; illi autem ambo stabant super Jordanem.

8 Tulitque Elias pallium suum, et involvit illud, et percussit aquas, quæ divisæ sunt in utramque partem; et transierunt ambo per siccam.

9 Cumque transissent, Elias dixit ad Eliseum: Postula quod vis ut faciam tibi, antequam tollar a te. Dixitque Eliseus: Obsecro ut fiat in me duplex spiritus tuus.

10 Qui respondit: Rem difficilem postulasti; attamen si videris me, quando tollar a te, erit tibi quod petisti; si autem non videris, non erit.

11 Cumque pergerent, et incedentes sermocinarentur, ecce currus igneus et equi ignei dividerunt utrumque; et ascendit Elias per turbinem in celum.

12 Eliseus autem videbat, et clamabat: Pater mi, pater mi, currus Israel et auriga ejus! Et non vidit eum amplius. Apprehenditque vestimenta sua, et scidit illa in duas partes.

13 Et levavit pallium Eliæ, quod ceciderat ei. Reversusque stetit super ripam Jordanis;

14 Et pallio Eliæ, quod ceciderat ei, percussit aquas, et non sunt divisæ; et dixit: Ubi est Deus Eliæ etiam nunc? Percussitque aquas, et divisæ sunt huc atque illuc, et transiit Eliseus.

15 Videntes autem filii prophetarum qui erant in Jericho, e contra, dixerunt: Requievit spiritus Eliæ super Eliseum. Et, venientes in occursum ejus, adoraverunt eum promi in terram,

16 E disseram-lhe: Sabe que entre os teus servos ha cincoenta homens fortes, que podem ir a buscar teu amo, porque talvez que o espirito do Senhor e levasse, e atirasse com elle para algum monte, ou para algum valle. Eliseu respondeu: Não mandeis.

17 E o constrangeram, até que elle condescendeu, e disse: Mandae. Mandaram elles pois cincoenta homens, os quaes tendo-o buscado tres dias, o não acharam.

18 E voltaram para Eliseu: e elle estava em Jericó, e lhes disse: Não vos disse eu: Não mandeis?

19 Disseram tambem a Eliseu os habitantes d'esta cidade: A habitação d'esta cidade é muito commoda, como tu mesmo; senhor, vês: mas as aguas são pessimas, e a terra esteril.

20 E elle respondeu: Trazei-me um vaso novo, e deitae-lhe sal. Como lh'o tivessem trazido,

21 Saíu elle á fonte das aguas, e deitou o sal n'ella, e disse: Eis-aquí o que diz o Senhor: Eu sarei estas aguas, e ellas não causarão mais nem morte, nem esterilidade.

22 Tornaram-se pois sadias as aguas até ao dia de hoje conforme a palavra, que disse Eliseu.

23 E d'alli veio para Bethel; e indo pelo caminho, uns meninos pequenos saíram da cidade, e zombavam d'elle, dizendo: Sôbe, calvo, sôbe, calvo.

24 Eliseu virando-se para elles, os viu, e os amaldiçoou em nome do Senhor; e saíram dois ursos do bosque, e despedaçaram d'elles quarenta e dois meninos.

25 Retirou-se pois d'alli, para o monte Carmelo, e de lá voltou para Samaria.

CAPITULO III

O rei de Moab recusa pagar o tributo ao rei de Israel.

Marcha este principe contra elle com o rei de Juda, e o rei de Edom. Eliseu livra o seu exercito de morrer de sede. Os Moabitas são vencidos.

1 Jorão, porém, filho de Acab, reinou sobre Israel em Samaria no decimo oitavo anno de Josafat, rei de Juda. E reinou doze annos.

16 Dixeruntque illi: Ecce, cum servis tuis sunt quinquaginta viri fortes qui possunt ire, et quærere dominum tuum, ne forte tulerit eum spiritus Domini, et projecit eum in unum montium, aut in unam vallium. Qui ait: Nolite mittire.

17 Coegeruntque eum, donec acquiesceret, et diceret: Mittite. Et miserunt quinquaginta viros; qui, cum quæsisset tribus diebus, non invenerunt.

18 Et reversi sunt ad eum; at ille habitabat in Jericho, et dixit eis: Numquid non dixi vobis: Nolite mittire?

19 Dixerunt quoque viri civitatis ad Eliseum: Ecce habitatio civitatis hujus optima est, sicut tu ipse, domine, perspicis; sed aquæ pessimæ sunt, et terra sterilis.

20 At ille ait: Afferte mihi vas novum, et mittite in illud sal. Quod cum attulissent,

21 Egressus ad fontem aquarum, misit in illum sal, et ait: Hæc dicit Dominus: Sanavi aquas has, et non erit ultra in eis mors neque sterilitas.

22 Sanatæ sunt ergo aquæ usque in diem hanc, juxta verbum Elisei quod locutus est.

23 Ascendit autem inde in Bethel; cumque ascenderet per viam, pueri parvi egressi sunt de civitate, et illudebant ei, dicentes: Ascende, calve; ascende, calve.

24 Qui cum respexisset, vidit eos, et maledixit eis in nomine Domini; egressique sunt duo ursi de saltu, et laceraverunt ex eis quadraginta duos pueros.

25 Abiit autem inde in montem Carmeli, et inde reversus est in Samariam.

1 Joram vero, filius Achab, regnavit super Israel in Samaria anno decimo octavo Josaphat, regis Judæ; regnavitque duodecim annis.

2 E elle obrou o mal deante do Senhor, mas não tanto como seu pae, e sua mãe, porque tirou as estatuas de Baal, que seu pae tinha feito.

3 Perseverou todavia sempre nos peccados de Jeroboão, filho de Nabat, que fez peccar a Israel, e se não apartou d'elles.

5 Porém, depois da morte de Acab, quebrou o ajuste, que tinha feito com o rei de Israel.

6 Porisso o rei Jorão saíu n'aquelle dia de Samaria, e fez revista de todo o Israel.

7 E mandou dizer a Josafat, rei de Juda: O rei de Moab se sublevou contra mim; vem tu commigo



Elias é arrebatado ao ceo na presença de Eliseu (Cap. II, v. 11)

4 Ora Mésa, rei de Moab, sustentava muitos gados, e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com os seus vellos.

2 Et fecit malum coram Domino, sed non sicut pater suus et mater; tulit enim statuas Baal, quas fecerat pater ejus.

3 Verumtamen in peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel, adhæsit, nec recessit ab eis.

4 Porro Mesa, rex Moab, nutriebat pecora multa, et solvebat regi Israel centum millia agnorum et centum millia arietum cum velleribus suis;

a pelejar contra elle. Josafat respondeu: Eu irei; o que é meu, é teu, o meu povo, é teu povo, e os meus cavallos, são teus cavallos.

5 Cumque mortuus fuisset Achab, prævaricatus est fœdus quod habebat cum rege Israel.

6 Egressus est igitur rex Joram in die illa de Samaria, et recensuit universum Israel.

7 Misitque ad Josaphat, regem Juda, dicens: Rex Moab recessit a me; veni mecum contra eum ad prælium. Qui respondit: Ascendam; qui meus est tuus est, populus meus populus tuus, et equi mei equi tui.

8 E disse: Porque caminho iremos? E Jorão respondeu: Pelo deserto da Idumea.

9 Marcharam pois, o rei de Israel, e o rei de Juda, e o rei d'Edom, e andaram rodeando com uma marcha de sete dias, e não havia agua para o exercito, nem para as bestas, que os seguiam.

10 E disse o rei de Israel: Ai, ai, ai! O Senhor nos juntou tres reis, para nos entregar nas mãos de Moab.

11 E disse Josafat: Aqui não ha nenhum propheta do Senhor, para implorarmos por elle o Senhor? E um dos servos do rei de Israel respondeu: Aqui está Eliseu, filho de Safat, que dava agua ás mãos a Elias.

12 E disse Josafat: A palavra do Senhor está n'elle. E foram ter com elle o rei de Israel, e Josafat, rei de Juda, e o rei de Edom.

13 E Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vae ter com os prophetas de teu pae, e de tua mãe. E o rei de Israel lhe disse: Porque juntou o Senhor estes tres reis, para os entregar nas mãos de Moab?

14 E Eliseu lhe respondeu: Viva o Senhor dos exercitos, em cuja presença estou, que se não fôsse por respeitar a pessoa de Josafat, rei de Juda, eu sem dúvida te não attenderia, nem poria em ti os olhos.

15 Mas agora mandae-me cá um harpista. E quando este cantava ao som da harpa, foi a mão do Senhor sobre Eliseu, e disse:

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Fazei varias pôças pela madre d'esta torrente.

17 Porque eis-aqui o que diz o Senhor: Vós não vereis vento, nem chuva, mas esta madre se encherá d'agua, e bebereis vós e os vossos servos, e as vossas bestas.

18 E isto é pouco na presença do Senhor; ainda mais elle entregará tambem Moab nas vossas mãos.

19 E vós destruireis todas as cidades fortes, e todas as praças as mais importantes, e cortareis pelo pé todas as arvores fructíferas, e entupireis todas

as fontes d'agua, e cobrireis de pedras todos os campos os mais ferteis.

20 Succedeu pois pela manhã, quando se costumava offerecer o sacrificio, e eis-que desceram as aguas pelo caminho de Edom, e a terra se encheu d'agua.

21 Todos os Moabitas porém sabendo que eram vindos os reis para pelejarem contra elles, juntaram todos os que pegavam em armas, e os esperaram nas fronteiras.

22 E levantando-se ao romper da manhã, e raian-do já o sol sobre as aguas, viram os Moabitas defronte de si as aguas vermelhas como sangue,

23 E disseram: É sangue derramado pela espada; os reis pelejaram contra si, e de parte a parte se mataram; marcha agora, ó Moab, á preza.

24 E vieram ao campo de Israel, mas os Israelitas levantando-se bateram os Moabitas; e estes fugiram á sua vista. Os vencedores vieram em seu alcance, e mataram os Moabitas,

25 E destruíram as cidades, e encheram todos os campos os mais ferteis de pedras, que cada um lançou, e entupiram todas as fontes d'agua; deitaram abaixo todas as arvores fructíferas, de modo que ficaram só em pé os muros feitos de barro, e a cidade foi cercada pelos que atiravam com funda, e n'uma grande parte ficou demolida.

26 Vendo o rei de Moab, que os inimigos prevaleciam, tomou consigo setecentos homens de guerra, que investissem o rei de Edom, mas elles não puderam.

27 E pegando em seu filho primogenito, que havia de reinar depois d'elle, o offereceu em holocausto sobre o muro, e os Israelitas se indignaram em extremo, e logo se retiraram d'elle, e voltaram para o seu paiz.

8 Dixitque: Per quam viam ascendemus? At ille respondit: Per desertum Idumææ.

9 Perrexerunt igitur rex Israel, et rex Juda, et rex Edom, et circumierunt per viam septem dierum; nec erat aqua exercitui, et iumentis quæ sequebantur eos.

10 Dixitque rex Israel: Heu! heu! heu! congregavit nos Dominus tres reges ut traderet in manus Moab.

11 Et ait Josaphat: Estne hic propheta Domini, ut deprecemur Dominum per eum? Et respondit unus de servis regis Israel: Est hic Eliseus, filius Saphat, qui fundebat aquam super manus Eliæ.

12 Et ait Josaphat: Est apud eum sermo Domini. Descenditque ad eum rex Israel, et Josaphat, rex Juda, et rex Edom.

13 Dixit autem Eliseus ad regem Israel: Quid mihi et tibi est? Vade ad prophetas patris tui, et matris tuæ. Et ait illi rex Israel: Quare congregavit Dominus tres reges hos ut traderet eos in manus Moab?

14 Dixitque ad eum Eliseus: Vivit Dominus exercituum, in cujus conspectu sto! quod si non vultum Josaphat, regis Judæ, erubescerem, non attendissem quidem te, nec respexissem.

15 Nunc autem adducite mihi psaltem. Cumque caneret psaltes, facta est super eum manus Domini, et ait:

16 Hæc dicit Dominus: Facite alveum torrentis hujus fossas et fossas;

17 Hæc enim dicit Dominus: Non videbitis ventum neque pluviam, et alveus iste replebitur aquis; et bibetis vos, et familiæ vestræ, et iumenta vestra.

18 Parumque est hoc in conspectu Domini; insuper tradet etiam Moab in manus vestras.

19 Et percutietis omnem civitatem munitam, et omnem urbem electam, et universum lignum fructiferum succidetis, cunctosque

fontes aquarum obturabitis, et omnem agrum egregium operietis lapidibus.

20 Factum est igitur mane, quando sacrificium offerri solet, et ecce aquæ veniebant per viam Edom, et repleta est terra aquis.

21 Universi autem Moabitæ, audientes quod ascendissent reges ut pugnarent adversum eos, convocaverunt omnes qui accincti erant balteo desuper, et steterunt in terminis.

22 Primoque mane surgentes, et orto jam sole ex adverso aquarum, viderunt Moabitæ e contra aquas rubras quasi sanguinem;

23 Dixeruntque: Sanguis gladii est; pugnaverunt reges contra se, et cæsi sunt mutuo; nunc perge ad prædam, Moab.

24 Perrexeruntque in castra Israel. Porro consurgens Israel, percussit Moab; at illi fugerunt coram eis. Venerunt igitur qui vicerant, et percusserunt Moab,

25 Et civitates destruxerunt; et omnem agrum optimum, mittentes singuli lapides, repleverunt; et universos fontes aquarum obturaverunt, et omnia ligna fructifera succiderunt, ita ut muri tantum fictiles remanerent; et circumdata est civitas a fundibulariis, et magna ex parte percussa.

26 Quod cum vidisset rex Moab, prævaluisse scilicet hostes, tulit secum septingentos viros educentes gladium, ut irrumperent ad regem Edom; et non potuerunt.

27 Arripiensque filium suum primogenitum, qui regnaturus erat pro eo, obtulit holocaustum super murum; et facta est indignatio magna in Israel, statimque recesserunt ab eo, et reversi sunt in terram suam.

CAPITULO IV

Eliseu multiplica o azeite d'uma pobre viuva. Alcança de Deus um filho a uma Sunamites; resuscita-lhe este menino. Adoça a amargura d'algumas hervas. Farta a cem pessoas com poucos pães.

1 Mas uma mulher que o era d'um dos prophetas gritou a Eliseu, dizendo: Teu servo meu marido morreu, e tu sabes que teu servo era temente ao Senhor; e agora eis vem o crêdor levar-me os meus dois filhos para serem seus escravos.

2 Eliseu lhe disse: Que queres que eu te faça? Dize-me, que tens em tua casa? E ella respondeu: Eu tua serva não tenho em minha casa outra cousa, senão um pouco d'azeite, para me ungir.

3 Disse-lhe Eliseu: Vae, pede emprestadas ás tuas vizinhas bastantes vasilhas despejadas.

4 E entra, e fecha a tua porta, depois que estiveres de dentro tu, e teus filhos; e deita do azeite em todas estas vasilhas: e estando cheias, tiral-as-has.

5 Foi pois a mulher, e fechou a porta sobre si, e sobre seus filhos; os filhos lhe chegavam as vasilhas, e ella as enchia.

6 Cheias que foram as vasilhas, disse ella a um de seus filhos: Chega-me cá ainda alguma outra vasilha. E elle lhe respondeu: Não a tenho. E o azeite parou.

7 Veiu pois ella, e o declarou ao homem de Deus. E elle disse: Vae, vende o azeite, e paga ao teu crêdor; e tu, e teus filhos vivei do resto.

8 Aconteceu tambem, que Eliseu um dia passava por Sunâm, e havia alli uma mulher grave, a qual teve mão n'elle para comer o pão; e como elle passava frequentemente por alli, ia pousar em sua casa para tomar a sua refeição.

9 A qual disse a seu marido: Tenho observado que este homem, que passa tantas vezes por nossa casa, é um homem de Deus, e um sancto.

10 Façamos-lhe pois um pequeno quarto, e ponhamos-lhe n'elle uma cama, e uma meza, e uma cadeira, e um candieiro, para que quando vier a nossa casa, se accommode alli.

1 Mulier autem quædam de uxoribus prophetarum clamabat ad Eliseum, dicens: Servus tuus vir meus mortuus est, et tu nosti quia servus tuus fuit timens Dominum; et ecce creditor venit ut tollat duos filios meos ad serviendum sibi.

2 Cui dixit Eliseus: Quid vis ut faciam tibi? Dic mihi, quid habes in domo tua? At illa respondit: Non habeo ancilla tua quidquam in domo mea, nisi parum olei, quo ungar.

3 Cui ait: Vade, pete mutuo ab omnibus vicinis tuis vasa vacua non pauca;

4 Et ingredere, et claude ostium tuum, cum intrinsecus fueris tu, et filii tui; et mitte inde in omnia vasa hæc; et cum plena fuerint, tolles.

5 Ivit itaque mulier, et clausit ostium super se, et super filios suos; illi offerebant vasa, et illa infundebat.

6 Cumque plena fuissent vasa, dixit ad filium suum: Affer mihi adhuc vas. Et ille respondit: Non habeo. Stetitque oleum.

7 Venit autem illa, et indicavit homini Dei. Et ille: Vade, inquit, vende oleum, et redde creditori tuo; tu autem, et filii tui vivite de reliquo.

8 Facta est autem quædam dies, et transibat Eliseus per Sunam; erat autem ibi mulier magna, quæ tenuit eum ut comederet panem; cumque frequenter inde transiret, divertebat ad eam ut comederet panem.

9 Quæ dixit ad virum suum: Animadverto quod vir Dei sanctus est iste, qui transit per nos frequenter.

10 Faciamus ergo ei conaculum parvum, et ponamus ei in eo lectulum, et mensam, et sellam, et candelabrum, ut, cum venerit ad nos, maneat ibi.

11 Facta est ergo dies quædam, et veniens divertit in coenaculum, et requievit ibi.

11 Aconteceu pois que um dia veiu, e se alojou no quarto, e descansou n'elle.

12 E disse a Giezi seu creado: Chama esta Sunamites. E tendo-a elle chamado, e estando ella em pé deante d'elle,

13 Disse ao seu creado: Dize-lhe: Tu nos tens tratado com todo o desvelo, que queres que eu te faça? Acaso tens algum negocio, e queres que falle ao rei, ou ao general dos seus exercitos? Ella respondeu: Eu vivo no meio do meu povo.

14 E disse: Que quer pois que eu lhe faça? E Giezi respondeu: É escusado perguntar-lh'o, porque ella não tem filhos, e seu marido é já velho.

15 Mandou-lhe pois que a chamasse; e chamada que ella foi, e tendo-se posto deante da porta,

16 Eliseu lhe disse: N'este tempo, e n'esta mesma hora, se Deus te conservar com vida, terás um filho no teu ventre. E ella respondeu: Não, meu senhor, homem de Deus, não enganes, te peço, a tua escrava.

17 E a mulher concebeu, e pariu um filho no mesmo tempo, e á mesma hora, que Eliseu lhe dissera.

18 E o menino cresceu. E tendo ido um dia buscar a seu pae, que estava com os ceifeiros,

19 Disse a seu pae: Dê-me a cabeça, dê-me a cabeça. E elle disse a um servo: Toma este menino, e leva-o a sua mãe.

20 E tendo o servo pegado n'elle, e levado a sua mãe, ella o pôz sobre os seus joelhos, até o meio dia, e morreu.

21 Mas a mãe subiu, e pôz o menino em cima da cama do homem de Deus, e fechou a porta, e saindo,

22 Chamou a seu marido, e lhe disse: Manda commigo, te peço, um dos teus servos, e uma jumenta, para eu ir á pressa até ao homem de Deus, e voltarei.

23 O marido lhe disse: Porque váes ter com elle? Hoje não são calendas, nem sabbado. Ella respondeu: Eu irei.

24 E fez apparelhar a jumenta, e disse ao servo: Guia-me, e apressa-te, não me demores no caminho, e faz o que te ordeno.

12 Dixitque ad Giezi puerum suum: Voca Sunamitidem istam. Qui cum vocasset eam, et illa stetisset coram eo,

13 Dixit ad puerum suum: Loquere ad eam: Ecce sedule in omnibus ministrasti nobis; quid vis ut faciam tibi? Numquid habes negotium, et vis ut loquar regi, sive principi militiæ? Quæ respondit: In medio populi mei habito.

14 Et ait: Quid ergo vult ut faciam ei? Dixitque Giezi: Ne quæras, filium enim non habet, et vir ejus senex est.

15 Præcepit itaque ut vocaret eam; quæ cum vocata fuisset, et stetisset ante ostium,

16 Dixit ad eam: In tempore isto et in hac eadem hora, si vita comes fuerit, habebis in utero filium. At illa respondit: Noli, quæso, domine mi, vir Dei, noli mentiri ancillæ tuæ.

17 Et concepit mulier, et peperit filium in tempore et in hora eadem qua dixerat Eliseus.

18 Crevit autem puer; et cum esset quædam dies, et egressusisset ad patrem suum, ad messorum,

19 Ait patri suo: Caput meum doleo, caput meum doleo. At ille dixit puero: Tolle, et duc eum ad matrem suam.

20 Qui cum tulisset, et duxisset eum ad matrem suam, posuit eum illa super genua sua usque ad meridiem, et mortuus est.

21 Ascendit autem, et collocavit eum super lectulum hominis Dei, et clausit ostium; et, egressa,

22 Vocavit virum suum, et ait: Mitte mecum, obsecro, unum de pueris, et asinam, ut excurram usque ad hominem Dei, et revertar.

23 Qui ait illi: Quam ob causam vadis ad eum? hodie non sunt calendas, neque sabbatum. Quæ respondit: Vadam.

24 Stravitque asinam, et præcepit puero: Mina, et propera, ne mihi moram facias in eundo; et hoc age quod præcipio tibi.

25 Partiu pois, e foi ter com o homem de Deus ao monte Carmelo; e o homem de Deus tendo-a visto vir para elle, disse para o seu creado Giezi: Eis-ahi vem aquella Sunamites.

26 Vae pois, a recebel-a, e dize-lhe: Vae-te bem a ti, e a teu marido, e a teu filho? Respondeu-lhe ella: Muito bem.

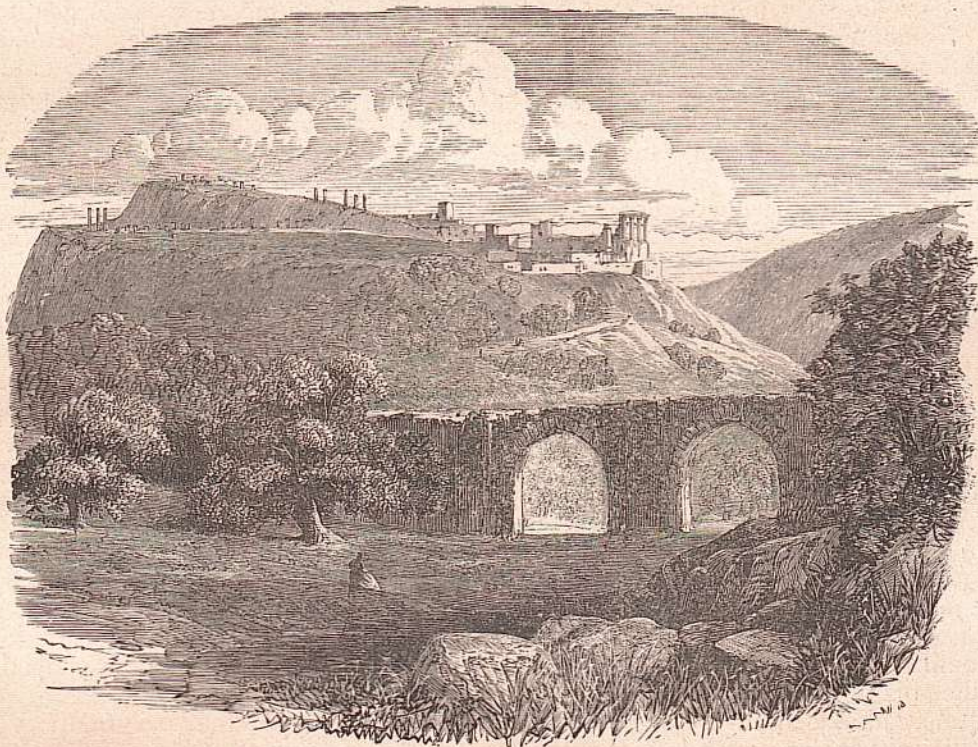
27 E tendo vindo ter com o homem de Deus ao monte, se deitou a seus pés, e Giezi se chegou para a retirar. Mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque a sua alma está em amargura, e o Senhor m'o encobriu, e não m'o manifestou.

30 Porém a mãe do menino disse: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu te não largarei. Partiu elle pois, e a seguiu.

31 Giezi porém tinha ido deante d'elles, e tinha posto o bordão de Eliseu sobre o rosto do menino, mas elle não tinha nem falla, nem sentidos, e voltou a encontrar-se com ele, e lh'o noticiou, dizendo: O menino não resuscitou.

32 Entrou pois Eliseu na casa, e o menino estava morto em cima da sua cama;

33 E tendo entrado cerrou a porta sobre si, e sobre o menino, e fez oração ao Senhor.



Vista de Samaria e do monte Garizim

28 Ella lhe disse: Acaso pedi-te eu algum filho, meu senhor? Não te disse eu: Não me enganes?

29 E Eliseu disse a Giezi: Cinge os teus rins, e toma o meu bordão na mão, e parte. Se encontrares alguém, não o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas, e porás o meu bordão sobre o rosto do menino.

25 Profecta est igitur, et venit ad virum Dei in montem Carmeli. Cumque vidisset eam vir Dei e contra, ait ad Giezi puerum suum: Ecce Sunamitis illa.

26 Vade ergo in occursum ejus, et dic ei: Rectene agitur circa te, et circa virum tuum, et circa filium tuum? Quæ respondit: Recte.

27 Cumque venisset ad virum Dei in montem, apprehendit pedes ejus; et accessit Giezi ut amoveret eam. Et ait homo Dei: Dimitte illam; anima enim ejus in amaritudine est, et Dominus celavit a me, et non indicavit mihi.

28 Quæ dixit illi: Numquid petivi filium a domino meo? Numquid non dixi tibi: Ne illudas me?

29 Et ille ait ad Giezi: Accinge lumbos tuos, et tolle baculum meum in manu tua, et vade. Si occurrerit tibi homo, non salutes eum; et si salutaverit te quispiam, non respondeas illi; et pones baculum meum super faciem pueri.

34 E subiu á cama, e deitou-se sobre o menino, e pôz a sua bocca sobre a bocca d'elle, e os seus olhos sobre os olhos d'elle, e as suas mãos sobre as mãos d'elle; e encurvou-se sobre elle, e cobrou calor a carne do menino.

35 E elle descendo, deu duas voltas pela casa, e subiu, e estendeu-se sobre elle; e o menino bocejou sete vezes, e abriu os olhos.

30 Porro mater pueri ait: Vivit Dominus, et vivit anima tua! non dimittam te. Surrexit ergo, et secutus est eam.

31 Giezi autem præcesserat ante eos, et posuerat baculum super faciem pueri, et non erat vox, neque sensus; reversusque est in occursum ejus, et nuntiavit ei, dicens: Non surrexit puer.

32 Ingressus est ergo Eliseus domum, et ecce puer mortuus jacebat in lectulo ejus;

33 Ingressusque clausit ostium super se et super puerum, et oravit ad Dominum.

34 Et ascendit, et incubuit super puerum; posuitque os suum super os ejus, et oculos suos super oculos ejus, et manus suas super manus ejus; et incurvavit se super eum; et calefacta est caro pueri.

35 At ille, reversus; deambulavit in domo, semel huc atque illuc; et ascendit, et incubuit super eum; et oscitavit puer septies, aperuitque oculos.

36 Então elle chamou a Giezi, e lhe disse: Chama essa Sunamites: A qual sendo chamada entrou no quarto onde elle estava. E Eliseu lhe disse: Toma o teu filho.

37 Chegou-se ella, e lançou-se a seus pés, e o adorou prostrada em terra, e tomou seu filho, e saiu.

vas bravas, e achou uma como parra silvestre, e colheu d'ella as colôquintidas do campo, e encheu a sua capa, e tendo voltado, as cortou em pedaços dentro da panella das papas; mas não conhecia o que era.

40 Deram pois d'ellas aos companheiros para comerem; e tendo provado do guizado, gritaram,



Eliseu recusa a offerta de Naaman (Vid. Cap. V, v. 19 e 20)

38 E Eliseu voltou para Galgala. E n'este paiz havia fome, e os filhos dos prophetas habitavam com elle, e disse a um dos seus creados: Pêga n'uma panella grande, e faz de comer para os filhos dos prophetas.

39 E saiu um ao campo para apanhar umas her-

36 At ille vocavit Giezi, et dixit ei: Voca Sunamitid in hanc. Quæ, vocata, ingressa est ad eum. Qui ait: Tolle filium tuum.

37 Venit illa, et corruit ad pedes ejus, et adoravit super terram; tulitque filium suum, et egressa est.

38 Et Eliseus reversus est in Galgala. Erat autem fames in terra, et filii prophetarum habitabant coram eo. Dixitque uni de pueris suis: Pone ollam grandem, et coque pulmentum filiis prophetarum.

39 Et egressus est unus in agrum ut colligeret herbas agrestes;

dizendo: Homem de Deus, a panella tem cousa mortifera! E não poderam comer.

41 Mas elle lhes disse: Trazei-me farinha. E tendo-lh'a trazido, a lançou na panella, e disse: Deita á gente, para que coma. E não houve mais amargor algum na panella.

invenitque quasi vitem silvestrem, et collegit ex ea colocynthidas agri, et implevit pallium suum, et reversus concidit in ollam pulmenti; nesciebat enim quid esset.

40 Infuderunt ergo sociis, ut comederent: cumque gustassent de coctione, clamaverunt, dicentes: Mors in olla, vir Dei! Et non poterunt comedere.

41 At ille: Afferte, inquit, farinam. Cumque tulissent, misit in ollam, et ait: Infunde turbæ, ut comedant. Et non fuit amplius quidquam amaritudinis in olla.

42 Veiu tambem um homem de Baalsalisa que trazia ao homem de Deus uns pães das primicias, vinte pães de cevada, e trigo novo no seu alforje. E Eliseu disse: Dá ao povo, para que coma.

43 E o seu creado lhe respondeu: Que é isto, para eu o pôr deante a cem pessoas? Elle disse outra vez: Dá ao povo, para que coma; porque eis-aqui o que diz o Senhor: Comerão, e sobejará.

44 Pôz-lh'os pois deante; comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

CAPITULO V

Naaman é curado de lepra por Eliseu. Giezi é ferido do mesmo mal por ter recebido presentes de Naaman.

1 Naaman, general do exercito do rei de Syria, era um homem poderoso, e de grande privança junto a seu amo, porque por elle salvou o Senhor a Syria; e era um homem valente e rico, mas leproso.

2 Ora uns ladrões haviam saído da Syria, e tinham levado captiva do paiz de Israel uma rapariga pequena, que estava ao serviço da mulher de Naaman.

3 A qual disse a sua ama: Prouvera a Deus que meu senhor tivera ido buscar o propheta, que está em Samaria; sem dúvida elle o tivera curado da lepra, que padece.

4 Sobre isto foi Naaman ter com seu amo, e declarou-lhe, dizendo: Uma rapariga do paiz de Israel disse isto e isto.

5 E o rei da Syria lhe respondeu: Vae, eu enviarei uma carta ao rei de Israel. Partindo pois Naaman, e levando consigo dez talentos de prata, e seis mil escudos d'ouro, e dez vestidos para mudar,

6 Levou ao rei de Israel a carta concebida n'estes termos: Quando tu tiveres recebido esta carta, saberás que eu te enviei Naaman meu servo, para o curares da sua lepra.

7 E tendo o rei de Israel lido a carta, rasgou os seus vestidos, e disse: Acaso sou eu Deus, para poder tirar, e dar vida, como assim este me enviou um homem, para eu o curar da sua lepra? Adverti,

42 Vir autem quidam venit de Baal-Salisa deferens viro Dei panes primitiarum, viginti panes hordeaceos, et frumentum novum in pera sua. At ille dixit: Da populo, ut comedat.

43 Responditque ei minister ejus: Quantum est hoc, ut apponam centum viris? Rursum ille ait: Da populo, ut comedat; hæc enim dicit Dominus: Comedent, et supererit.

44 Posuit itaque coram eis; qui comederunt, et superavit, juxta verbum Domini.

1 Naaman, princeps militiæ regis Syriæ, erat vir magnus apud dominum suum, et honoratus: per illum enim dedit Dominus salutem Syriæ: erat autem vir fortis et dives, sed leprosus.

2 Porro de Syria egressi fuerant latrunculi, et captivam duxerant de terra Israel puellam parvulam, quæ erat in obsequio uxoris Naaman;

3 Quæ ait ad dominam suam: Utinam fuisset dominus meus ad prophetam qui est in Samaria! profecto curasset eum a lepra quam habet.

4 Ingressus est itaque Naaman ad dominum suum, et nuntiavit ei, dicens: Sic et sic locuta est puella de terra Israel.

5 Dixitque ei rex Syriæ: Vade, et mittam litteras ad regem Israel. Qui cum profectus esset, et tulisset secum decem talenta argenti, et sex millia aureos, et decem mutatoria vestimentorum,

6 Detulit litteras ad regem Israel, in hæc verba: Cum acceperis epistolam hanc, scito quod miserim ad te Naaman servum meum, ut cures eum a lepra sua.

7 Cumque legisset rex Israel litteras, scidit vestimenta sua, et ait: Numquid Deus ego sum, ut occidere possim, et vivificare, quia iste

e vêde que anda buscando occasião de romper comigo.

8 O que tendo ouvido Eliseu homem de Deus, a saber que o rei de Israel rasgára os seus vestidos, mandou-lhe dizer: Porque rasgaste os teus vestidos? Venha ter commigo, e sáiba que ha um propheta em Israel.

9 Veiu pois Naaman com os seus cavallos, e carroças, e parou á porta da casa de Eliseu;

10 E Eliseu lhe enviou um mensageiro, dizendo: Vae, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será curada, e ficarás limpo.

11 Naaman agastado se retirava, dizendo: Eu cuidava que elle sairia a buscar-me, e que posto em pé invocaria o nome do Senhor seu Deus, e que me tocaria com a sua mão o logar da lepra, e que me curaria.

12 Acaso Abana, e Farfar, rios de Damasco, não são melhores do que todas as aguas de Israel, para eu me lavar n'ellas, e ficar limpo? Como elle pois voltasse, e se retirasse enfadado,

13 Chegaram-se a elle os seus servos, e lhe disseram: Pae, ainda quando o propheta te houvesse ordenado uma cousa muito difficil, devêras tu sem dúvida fazel-a; quanto mais agora que elle te disse: Lava-te, e ficarás limpo.

14 Foi elle pois, e lavou-se sete vezes no Jordão conforme a palavra do homem de Deus, e a sua carne se tornou, bem como a carne d'um menino muito tenro, e ficou limpo.

15 E voltando para o homem de Deus com toda a sua comitiva, veiu, e se apresentou deante d'elle, e disse: Eu sei certamente que não ha outro Deus em toda a terra, senão o que ha em Israel. Rogo-te pois que recebas de teu servo alguma offerta.

16 Mas elle respondeu: Viva o Senhor, em cuja presença estou! que eu a não receberei. E por mais que instasse, absolutamente não condescendeu.

17 E disse Naaman: Seja como tu queres; mas peço-te, que me permittas levar dois machos carregados da terra d'este paiz; porque o teu servo não sacrificará mais holocaustos, ou victimas aos deuses estrangeiros, senão ao Deus de Israel.

misit ad me, ut cures hominem a lepra sua? Animadvertite, et videte quod occasiones querat adversum me.

8 Quod cum audisset Eliseus vir Dei, scidisse videlicet regem Israel vestimenta sua, misit ad eum, dicens: Quare scidisti vestimenta tua? Veniat ad me, et sciat esse prophetam in Israel.

9 Venit ergo Naaman cum equis et curribus, et stetit ad ostium domus Elisei;

10 Misitque ad eum Eliseus nuntium, dicens: Vade, et lavare septies in Jordane, et recipiet sanitatem caro tua, atque mundaberis.

11 Iratus Naaman recedebat, dicens: Putabam quod egredieretur ad me, et stans invocaret nomen Domini Dei sui, et tangeret manu sua locum lepræ, et curaret me.

12 Numquid non meliores sunt Abana et Pharphar, fluvii Damasci, omnibus aquis Israel, ut laver in eis, et munder? Cum ergo vertisset se, et abiret indignans,

13 Accesserunt ad eum servi sui, et locuti sunt ei: Pater, et si rem grandem dixisset tibi propheta, certe facere debueras; quanto magis quia nunc dixit tibi: Lavare, et mundaberis!

14 Descendit, et lavit in Jordane septies juxta sermonem viri Dei, et restituta est caro ejus sicut caro pueri parvuli, et mundatus est.

15 Reversusque ad virum Dei cum universo comitatu suo, venit, et stetit coram eo, et ait: Vere scio quod non sit alius Deus in universa terra, nisi tantum in Israel. Obsecro itaque ut accipias benedictionem a servo tuo.

16 At ille respondit: Vivit Dominus, ante quem sto! quia non accipiam. Cumque vim faceret, penitus non acquievit.

17 Dixitque Naaman: Ut vis; sed, obsecro, concede mihi servo tuo, ut tollam onus duorum burdonum de terra; non enim faciet ultra servus tuus holocaustum aut victimam diis alienis, nisi Domino.

18 Esta só cousa porém ha, pela qual rogues ao Senhor pelo teu servo, quando meu amo entrar no templo de Remmon, para adorar: é segurando-se elle no meu braço, se eu adorar no templo de Remmon, adorando elle no mesmo lugar, que o Senhor me perdôe a mim teu servo por esta causa.

19 Eliseu lhe respondeu: Vae-te em paz. Retirou-se pois d'elle no melhor tempo do anno.

20 E Giezi creado do homem de Deus, disse: Meu amo perdoo a este Naaman Syro, não querendo receber nada do que elle lhe trouxera: viva o Senhor! que eu correrei atrás d'elle, e receberei d'elle alguma cousa.

21 E Giezi foi em alcance de Naaman: o qual vendo-o vir correndo para elle, saltou do coche a recebê-lo, e disse: Está tudô bom?

22 E elle respondeu: Muito bom: meu amo me enviou a dizer-te: A esta hora chegaram do monte d'Efraim dois moços dos filhos dos prophetas: daelhes um talento de prata, e dois vestidos para mudarem.

23 E disse Naaman: Melhor é que acceites dois talentos. E obr'gou-o a isso, e atou os dois talentos de prata, e os dois vestidos em dois saccos, e carregou com elles dois dos seus servos, que os levaram deante de Giezi.

24 E chegada já a tarde, tomou-os elle das suas mãos, e os guardou em sua casa, e despediu os homens, e elles se fôram.

25 Tendo elle pois entrado, pôz-se deante de seu amo. E Eliseu lhe disse: D'onde vens, Giezi? Elle lhe respondeu: Teu servo não foi a parte alguma.

26 Mas Eliseu lhe replicou: Pôis não tinhas presente o meu espirito, quando aquelle homem desceu do coche ao teu encontro? Tu agora pois, recebeste prata, e recebeste vestidos, para comprares olivaeis, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos, e servas.

27 Mas tambem a lepra de Naaman se pegará a ti, e a toda a tua geração para sempre. E Giezi saiu da sua presença leproso como a neve.

18 Hoc autem solum est, de quo deprecaberis Dominum pro servo tuo; quando ingreditur dominus meus templum Remmon ut adoret, et illo innitente super manum meam, si adoravero in templo Remmon, adorante eo in eodem loco, ut ignoscat mihi Dominus servo tuo pro hac re.

19 Qui dixit ei: Vade in pace. Abiit ergo ab eo electo terræ tempore.

20 Dixitque Giezi puer viri Dei: Pepercit dominus meus Naaman Syro isti, ut non acciperet ab eo quæ attulit. Vivit Dominus! quia curram post eum, et accipiam ab eo aliquid.

21 Et secutus est Giezi post tergum Naaman; quem cum vidisset ille currentem ad se, desiliit de curru in occursum ejus, et ait: Rectene sunt omnia?

22 El ille ait: Recte. Dominus meus misit me ad te, dicens: Modo venerunt ad me duo adolescentes de monte Ephraim, ex filiis prophetarum; da eis talentum argenti, et vestes mutatorias duplices.

23 Dixitque Naaman: Melius est ut accipias duo talenta. Et coegit eum, ligavitque duo talenta argenti in duobus saccis, et duplicia vestimenta, et imposuit duobus pueris suis, qui et portaverunt coram eo.

24 Cumque venisset jam vesperi, tulit de manu eorum, et reposuit in domo, dimisitque viros, et abierunt.

25 Ipse autem ingressus, stetit coram domino suo. Et dixit Eliseus: Unde venis, Giezi? Qui respondit: Non ivit servus tuus ququam.

26 At ille ait: Nonne cor meum in præsentem erat, quando reversus est homo de curru suo in occursum tui? Nunc igitur accepisti argentum, et accepisti vestes, ut emas oliveta, et vineas, et oves, et boves, et servos, et ancillas;

CAPITULO VI

Eliseu faz vir ao cimo d'agua o ferro d'um machado. Descobre ao rei de Israel a emboscada, que lhe queria armar o rei de Syria. Este manda soldados, que prendam o propheta. O rei de Syria cerca a Samaria, e causa n'ella uma fome horrorosa.

1 Disseram porém os filhos dos prophetas a Eliseu: Vê que o lugar, em que moramos contigo, é estreito para nós.

2 Vamos até ao Jordão, cada um de nós corte madeiras do bosque, para edificarmos ahi lugar para nós habitar. Elle respondeu: Ide.

3 E um d'elles lhe disse: Pois vem tu tambem com os teus servos. Elle respondeu: Eu irei.

4 E foi com elles. E chegados elles ao Jordão, cortavam madeiras.

5 Aconteceu porém, que um, cortando uma arvore, caiu na agua o ferro do machado: e elle gritou, e disse: Ai, ai, ai, meu senhor! Que este mesmo o tinha eu pedido emprestado.

6 E o homem de Deus disse: Onde caiu? E elle lhe mostrou o lugar. Cortou pois Eliseu um pau, e o lançou no mesmo lugar, e o ferro saiu acima nadando.

7 E disse: Tira-o. Estendeu elle a mão, e o tirou.

8 Ora o rei de Syria pelejava contra Israel, e teve conselho com os seus officiaes, dizendo: Armemos emboscadas em tal, e em tal lugar.

9 Mandou pois o homem de Deus dizer ao rei de Israel: Acautela-te, não passes por acolá, porque os Syros estão alli de emboscada.

10 Mandou pois o rei de Israel ao lugar, que o homem de Deus lhe dissera, e tomou-o d'ante-mão, e assim se guardou mais d'uma e de duas vezes.

11 E turbou-se com este accidente o coração do rei de Syria; e convocados os seus servos, disse: Porque me não descubris vós quem é o que me faz traição junto ao rei de Israel?

12 E um dos seus servos respondeu: Não é assim, ó rei meu senhor, mas o propheta Eliseu, que está em Israel, descobre ao rei de Israel tudo o que tu dizes no teu gabinete.

27 Sed et lepra Naaman adhærebit tibi, et semini tuo, usque in sempiternum. Et egressus est ab eo leprosus quasi nix.

1 Dixerunt autem filii prophetarum ad Eliseum: Ecce locus, in quo habitamus coram te, angustus est nobis.

2 Eamus usque ad Jordanem, et tollant singuli de silva materias singulas, ut ædificemus nobis ibi locum ad habitandum. Qui dixit: Ite.

3 Et ait unus ex illis: Veni ergo et tu cum servis tuis. Respondit: Ego veniam.

4 Et abiit cum eis. Cumque venissent ad Jordanem, cædebant ligna.

5 Accidit autem ut, cum unus materiam succidisset, caderet ferrum securis in aquam; exclamavitque ille, et ait: Heu! heu! heu! domine mi, et hoc ipsum mutuo acceperam.

6 Dixit autem homo Dei: Ubi cecidit? At ille monstravit ei locum. Præcidit ergo lignum, et misit illuc; natavitque ferrum.

7 Et ait: Tolle. Qui extendit manum, et tulit illud.

8 Rex autem Syriæ pugnabat contra Israel, consiliumque iniit cum servis suis, dicens: In loco illo et illo ponamus insidias.

9 Misit itaque vir Dei ad regem Israel, dicens: Cave ne transeas in locum illum, quia ibi Syri in insidiis sunt.

10 Misit itaque rex Israel ad locum quem dixerat ei vir Dei, et præoccupavit eum; et observavit se ibi non semel neque bis.

11 Conturbatumque est cor regis Syriæ pro hac re; et, convocat is servis suis, ait: Quare non indicatis mihi quis proditor mei sit apud regem Israel?

12 Dixitque unus servorum ejus: Nequaquam, domine mi rex; sed Eliseus propheta, qui est in Israel, indicat regi Israel omnia verba quæcumque locutus fueris in conclavi tuo.

13 E elle lhes disse: Ide, e vêde onde elle está, para eu o mandar prender. E o avisaram, dizendo: Eliseu está em Dothan.

14 Mandou logo cavallaria e coches, e as suas melhores tropas; e tendo elles chegado de noite, cercaram a cidade.

15 Porém levantando-se ao amanhecer o creado do homem de Deus, saíndo fóra, viu o exercito em torno da cidade, e a cavallaria e os coches, e o avisou d'isso, dizendo: Ai, ai, ai, meu senhor, que faremos?

16 Mas Eliseu respondeu: Não temas; muitos mais estão connosco, do que com elles.

17 E fazendo oração Eliseu, disse: Senhor, abre os olhos d'este, para que veja. E abriu o Senhor os olhos do creado, e viu: e eis-que se vê o monte cheio de cavallo, e de carroças de fogo, ao redor de Eliseu.

18 Os inimigos porém descêram a elle, e Eliseu fez a sua oração ao Senhor, dizendo: Fere, te peço, de cegueira a esta gente. E o Senhor os feriu de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

19 E Eliseu lhes disse: Este não é o caminho, nem esta é a cidade; segui-me, e eu vos mostrarei o homem, que vós buscaes. Elle pois os levou a Samaria.

20 E tendo elles entrado em Samaria, disse Eliseu: Senhor, abre-lhes os olhos, para que vejam. E abriu-lhes o Senhor os olhos, e viram que estavam no meio de Samaria.

21 E o rei de Israel tendo-os visto, disse a Eliseu: Matal-os-hei, meu pae?

22 Mas elle respondeu: Não os matarás, porque tu os não captivaste com a tua espada, nem com o teu arco para os matar, mas manda-lhes pôr deante pão e agua, para que cômam e bebam, e tornem para seu amo.

23 E apresentou-se-lhes uma grande quantidade d'alimentos, e comeram, e beberam, e os despediu, e elles voltaram para seu amo, e não tornaram mais os ladrões da Syria ás terras de Israel.

13 Dixitque eis: Ite, et videte ubi sit, ut mittam, et capiam eum. Annuntiaveruntque ei, dicentes: Ecce in Dothan.

14 Misit ergo illuc equos et currus, et robur exercitus; qui cum venissent nocte, circumdederunt civitatem.

15 Consurgens autem diluculo minister viri Dei, egressus, vidit exercitum in circuitu civitatis, et equos, et currus; nuntiavitque ei, dicens: Heu! heu! domine mi, quid faciemus?

16 At ille respondit: Noli timere; plures enim nobiscum sunt, quam cum illis.

17 Cumque orasset Eliseus, ait: Domine, aperi oculos hujus, ut videat. Et aperuit Dominus oculos pueri, et vidit, et ecce mons plenus equorum et currum igneorum in circuitu Elisei.

18 Hostes vero descenderunt ad eum; porro Eliseus oravit ad Dominum, dicens: Percute, obsecro, gentem hanc cæcitate. Percussitque eos Dominus ne viderent, juxta verbum Elisei.

19 Dixit autem ad eos Eliseus: Non est hæc via, neque ista est civitas; sequimini me, et ostendam vobis virum quem queritis. Duxit ergo eos in Samariam.

20 Cumque ingressi fuissent in Samariam, dixit Eliseus: Domine, aperi oculos istorum, ut videant. Aperuitque Dominus oculos eorum, et viderunt se esse in medio Samariæ.

21 Dixitque rex Israel ad Eliseum, cum vidisset eos: Numquid percutiam eos, pater mi?

22 At ille ait: Non percuties, neque enim cepisti eos gladio et arcu tuo ut percutias; sed pone panem et aquam coram eis, ut comedant et bibant, et vadant ad dominum suum.

23 Appositæque est eis ciborum magna præparatio, et comederunt et biberunt; et dimisit eos, abieruntque ad dominum suum; et ultra non venerunt latrones Syriæ in terram Israel.

24 E aconteceu depois, que Benadad, rei de Syria, juntou todas as suas tropas, e veiu sitiá Samaria.

25 E houve uma grande fome em Samaria, e continuou o seu assédio até ao extremo de se vender a cabeça de um jumento por oitenta moedas de prata, e a quarta parte d'um cabo d'esterco de pombas, por cinco moedas de prata.

26 E passando o rei de Israel pelo muro, gritou-lhe uma mulher, dizendo: Salva-me, ó rei meu senhor.

27 O qual disse: O Senhor te não salva, como posso eu salvar-te? Da eira, ou do lagar? E o rei lhe disse: Que é o que tu queres? Ella respondeu:

28 Esta mulher me disse: Dá-me o teu filho, para o comermos hoje, e ámanhã comeremos o meu filho.

29 Cozemos pois o meu filho, e o comemos. E ao outro dia lhe disse eu: Dá o teu filho para o comermos. E ella escondeu o seu filho.

30 O rei tendo isto ouvido, rasgou os seus vestidos, e ia passando pelo muro. E todo o povo viu o cilicio, que elle trazia vestido á raiz da carne.

31 E o rei disse: Deus me trate com todo o seu rigor, se a cabeça de Eliseu, filho de Safat, lhe ficar hoje sobre os hombros.

32 Eliseu porém estava sentado em sua casa, e estavam sentados com elle uns velhos. Mandou pois o rei um homem; e antes que este mensageiro chegasse, disse para os velhos: Não sabeis vós que este filho do homicida mandou que se me cortasse a cabeça? Tende pois cuidado, que quando o mensageiro chegar, fecheis a porta, e não o deixeis entrar; porque eis-ahi sinto eu o estrondo dos pés de seu amo, que vem apoz elle.

33 Quando Eliseu ainda estava fallando com elles, eis-que appareceu o mensageiro, que vinha para elle. E elle disse: Vêde que tão extrema desgraça nos vem do Senhor; que mais esperarei eu do Senhor?

24 Factum est autem post hæc, congregavit Benadad, rex Syriæ, universum exercitum suum, et ascendit, et obsidebat Samariam.

25 Factaque est fames magna in Samaria, et tamdiu obsessa est, donec venundaretur caput asini octoginta argenteis, et quarta pars cabi stercoris columbarum quinque argenteis.

26 Cumque rex Israel transiret per murum, mulier quædam exclamavit ad eum, dicens: Salva me, domine mi rex.

27 Qui ait: Non te salvat Dominus, unde te possum salvare? de area, vel de torculari? Dixitque ad eam rex: Quid tibi vis? Quæ respondit:

28 Mulier ista dixit mihi: Da filium tuum ut comedamus eum hodie, et filium meum comedemus cras.

29 Coximus ergo filium meum, et comedimus. Dixitque ei die altera: Da filium tuum ut comedamus eum. Quæ abscondit filium suum.

30 Quod cum audisset rex, scidit vestimenta sua; et transibat per murum; viditque omnis populus cilicium quo vestitus erat ad carnem intrinsicum.

31 Et ait rex: Hæc mihi faciat Deus et hæc addat, si steterit caput Elisei, filii Saphat, super ipsum hodie!

32 Eliseus autem sedebat in domo sua, et senes sedebant cum eo. Præmisit itaque virum; et antequam veniret nuntius ille, dixit ad senes: Numquid scitis quod miserit filius homicidæ hic ut præcidatur caput meum? Videte ergo cum venerit nuntius; claudite ostium, et non sinatis eum introire; ecce enim sonitus pedum domini ejus post eum est.

33 Adhuc illo loquente eis, apparuit nuntius qui veniebat ad eum. Et ait: Ecce, tantum malum a Domino est; quid amplius expectabo a Domino?

CAPITULO VII

Eliseu prediz uma grande abundancia de víveres em Samaria. Os Syros fogem, e deixam todos os seus provimentos. Um official do rei, que não tinha crido na predicção de Eliseu, é morto, pizado e abafado á porta da cidade.

1 E Eliseu lhe respondeu: Ouvi a palavra do Senhor: Eis-aqui o que diz o Senhor: A'manhã á esta hora dar-se-ha um modio de pura farinha por um estater, e por um estater se darão dois modios de cevada, na porta de Samaria.

mo-nos pois e passemos para o campo dos Syros. Se elles se compadecerem de nós, viveremos; e se nos quizerem matar, sem dúvida morreremos.

5 Partiram pois á tarde, para darem comsigo no campo dos Syros. E tendo chegado á entrada do campo dos Syros, não acharam alli ninguém.

6 Porque o Senhor tinha feito ouvir no campo dos Syros um estrondo de carroças, e de cavallos, e d'um exercito muito numeroso; e os Syros disseram entre si: Sem dúvida que o rei de Israel fez assoldadar contra nós os reis dos Hetheus, e dos Egypcios, e eil-os-ahi vem sobre nós.



Os quatro leprosos descobrindo o acampamento abandonado dos Syros

2 Respondendo um dos grandes, a cujo braço estava o rei encostado, ao homem de Deus, disse: Ainda quando o Senhor faça chover víveres do ceo, poderá acaso ser o que tu dizes? Elle lhe disse: Tu o verás com os teus olhos, e não comerás d'ahi.

3 Estavam pois quatro homens leprosos á entrada da porta, os quaes disseram entre si: Para que estamos nós aqui até morreremos?

4 Se quizermos entrar na cidade, morreremos de fome; se ficarmos aqui, morreremos tambem; va-

1 Dixit autem Eliseus: Audite verbum Domini: Hæc dicit Dominus: In tempore hoc cras modius similæ uno statere erit, et duo modii hordei statere uno, in porta Samariæ.

2 Respondens unus de ducibus, super cuius manu rex incubebat, homini Dei, ait: Si Dominus fecerit etiam cataractas in celo, numquid poterit esse quod loqueris? Qui ait: Videbis oculis tuis, et inde non comedes.

3 Quatuor ergo viri erant leprosi juxta introitum portæ; qui dixerunt ad invicem: Quid hic esse volumus donec moriamur?

4 Sive ingredi voluerimus civitatem, fame moriemur; sive manserimus hic, moriendum nobis est; venite ergo, et transfugiamus ad castra Syriæ; si pepercerint nobis, vivemus; si autem occidere voluerint, nihilominus moriemur.

5 Surrexerunt ergo vesperi, ut venirent ad castra Syriæ. Cumque

7 Abalaram pois, e fugiram de noite; e deixaram no campo as suas tendas, e os seus cavallos, e jumentos, e fugiram cuidando sómente de salvar as suas vidas.

8 Tendo pois chegado aquelles leprosos á entrada do campo, entraram n'uma barraca, e comeram, e beberam; e levaram d'alli prata, e ouro, e vestidos, e retiraram-se, e os esconderam; e tornaram outra vez a outra barraca, e tirando da mesma sorte o esconderam.

venissent ad principium castrorum Syriæ, nullum ibidem repere-

runt; 6 Siquidem Dominus sonitum audiri fecerat in castris Syriæ curruum et equorum, et exercitus plurimi; dixeruntque ad invicem: Ecce mercede conduxit adversum nos rex Israel reges Hethæorum et Egyptiorum, et venerunt super nos.

7 Surrexerunt ergo, et fugerunt in tenebris; et dereliquerunt tentoria sua, et equos, et asinos, in castris, fugeruntque, animas tantum suas salvare cupientes.

8 Igitur, cum venissent leprosi illi ad principium castrorum, ingressi sunt unum tabernaculum, et comederunt et biberunt; tuleruntque inde argentum, et aurum, et vestes, et abierunt, et absconderunt; et rursum reversi sunt ad aliud tabernaculum, et inde similiter auferentes absconderunt.

9 E disseram um para o outro: Não fazemos bem; porque este é um dia de boa nova. Se nós nos calarmos, e não quizermos avisar até amanhã, sere-mos arguidos de um crime; vamos, e avisemos na corte do rei.

10 E tendo chegado á porta da cidade, contaram-lhes, dizendo: Nós fômos ao campo dos Syros, e não achamos lá homem algum, mas sómente cavallos, e jumentos prezos, e as suas tendas armadas.

11 Fôram pois os guardas da porta, e deram aviso aos de dentro no palacio do rei.

12 Elle se levantou de noite, e disse aos seus officiaes: Vêde em que deram os Syros contra nós: Como sabem que a fome nos aperta, e porisso saíram do seu arraial, e estão escondidos pelos campos, dizendo: Logo que saírem da cidade, nós os apanharemos vivos, e então poderemos entrar na cidade.

13 Mas um dos servos do rei respondeu: Tome-mos os cinco cavallos, que ficaram na cidade (porque só estes restaram de tão grande numero que havia em Israel, porque os outros fôram consumidos) e mandando estes, poderemos descobrir o que vae.

14 Tomaram pois dois cavallos, e o rei mandou ao campo dos Syros, dizendo: Ide, e vêde.

15 Elles fôram em seu seguimento até ao Jordão; e acharam que todo o caminho estava cheio de vestidos, e de armas, que os Syros tinham arrojado com a sua turbacão; e voltando os mensageiros deram conta ao rei.

16 E tendo saído o povo, esbulhou o campo dos Syros; e um modio de pura farinha foi vendido por um estater, e dois modios de cevada por um estater, conforme a palavra do Senhor.

17 E o rei pôz á porta aquelle official, no braço do qual elle se segurava; ao qual atropellou o concurso do povo á entrada da porta, e morreu, conforme lh'o tinha predicto o homem de Deus, quando o rei o veio buscar.

18 E assim se cumpriu segundo a palavra que o homem de Deus tinha predicto ao rei, quando lhe disse: A'manhã, a esta mesma hora, darão á porta

de Samaria por um estater dous modios de cevada, e um modio de pura farinha por um estater;

19 Quando aquelle official tinha respondido ao homem de Deus, e tinha dicto: Ainda quando o Senhor faça chover viveres do ceo, poderá acaso ser o que tu dizes? E lhe disse: Tu o verás com os teus olhos, e não comerás d'ahi.

20 Como Eliseu lhe tinha predicto, assim lhe succedeu, e o povo o atropellou na porta, e morreu.

CAPITULO VIII

A Sunamites torna a vir para Israel depois dos sete annos da fome. Eliseu vae a Damasco, e prediz a morte de Benadad, e o reinado de Hazael. Jorão, filho de Josafat, reina em Juda. Revolta dos Idumeus. Morte de Jorão. Succede-lhe Ocozias.

1 Eliseu porém, fallou áquella mulher, cujo filho elle resuscitára, dizendo: Levanta-te, vae tu, e a tua familia, e sae do teu paiz por onde quer que poderes: porque o Senhor chamou a fome, e ella virá sobre a terra por sete annos.

2 Levantou-se ella, e fez conforme o que o homem de Deus lhe tinha dicto: e indo com toda a sua familia, peregrinou largo tempo na terra dos Filistheus.

3 Passados que fôram os sete annos, voltou a mulher da terra dos Filistheus: e foi ter com o rei a reclamar pela sua casa, e pelas suas fazendas.

4 Fallava pois o rei com Giezi, creado do homem de Deus, dizendo: Conta-me todas as maravilhas que Eliseu tem feito.

5 E referindo elle ao rei como Eliseu tinha resuscitado um morto, appareceu a mulher, cujo filho elle tinha resuscitado, reclamando ao rei pela sua casa, e pelas suas fazendas. E disse Giezi: Ó rei meu senhor, esta é a mulher, e este é o seu filho, que Eliseu resuscitou.

6 E perguntou o rei á mulher: e ella lh'o contou. E o rei lhe deu um eunuco, dizendo: Faze-lhe restituir tudo o que é seu, e todos os redditos de suas fazendas desde o dia em que ella deixou a terra até o presente.

18 Factumque est secundum sermonem viri Dei, quem dixerat regi, quando ait: Duo modii hordei statere uno erunt, et modius similæ statere uno, hoc eodem tempore cras, in porta Samariæ;

19 Quando responderat dux ille viro Dei, et dixerat: Etiam si Dominus fecerit cataractas in cælo, numquid poterit fieri quod loqueris? et dixit ei: Videbis oculis tuis, et inde non comedes.

20 Evenit ergo ei sicut prædictum fuerat; et conculcavit eum populus in porta, et mortuus est.

1 Eliseus autem locutus est ad mulierem cujus vivere fecerat filium, dicens: Surge, vade, tu et domus tua, et peregrinare ubicumque repereris; vocavit enim Dominus famem, et veniet super terram septem annis.

2 Quæ surrexit, et fecit juxta verbum hominis Dei; et vadens cum domo sua, peregrinata est in terra Philisthiim diebus multis.

3 Cumque finiti essent anni septem, reversa est mulier de terra Philisthiim, et egressa est ut interpellaret regem pro domo sua et pro agris suis.

4 Rex autem loquebatur cum Giezi, puero viri Dei, dicens: Narra mihi omnia magnalia quæ fecit Eliseus.

5 Cumque ille narraret regi quomodo mortuum suscitasset, apparuit mulier cujus vivificaverat filium, clamans ad regem pro domo sua et pro agris suis. Dixitque Giezi: Domine mi rex, hæc est mulier, et hic est filius ejus, quem suscitavit Eliseus.

6 Et interrogavit rex mulierem, quæ narravit ei. Deditque ei rex eunuchum unum, dicens: Restitue ei omnia quæ sua sunt, et universos redditus agrorum a die qua reliquit terram usque ad præsens.

9 Dixeruntque ad invicem: Non recte facimus; hæc enim dies boni nuntii est; si tacuerimus, et noluerimus nuntiare usque mane, sceleris arguemur; venite, eamus, et nuntiemus in aula regis.

10 Cumque venissent ad portam civitatis, narraverunt eis, dicentes: Ivimus ad castra Syriæ, et nullum ibidem reperimus hominem, nisi equos et asinos alligatos, et fixa tentoria.

11 Ierunt ergo portarii, et nuntiaverunt in palatio regis intrinsecus.

12 Qui surrexit nocte, et ait ad servos suos: Dico vobis quid fecerint nobis Syri: Sciunt quia fame laboramus, et ideo egressi sunt de castris, et latitant in agris, dicentes: Cum egressi fuerint de civitate, capiemus eos vivos, et tunc civitatem ingredi poterimus.

13 Respondit autem unus servorum ejus: Tollamus quinque equos qui remanserunt in urbe (quia ipsi tantum sunt in universa multitudine Israel, alii enim consumpti sunt), et mittentes, explorare poterimus.

14 Adduxerunt ergo duos equos, misitque rex in castra Syrorum, dicens: Ite, et videte.

15 Qui abierunt post eos usque ad Jordanem; ecce autem omnis via plena erat vestibus et vasis, quæ projecerant Syri cum turbarentur; reversique nuntii indicaverunt regi.

16 Et egressus populus diripuit castra Syriæ, factusque est modius similæ statere uno, et duo modii hordei statere uno, juxta verbum Domini.

17 Porro rex ducem illum in cujus manu incumbibat constituit ad portam; quem conculcavit turba in introitu portæ, et mortuus est, juxta quod locutus fuerat vir Dei quando descenderat rex ad eum.

7 Veiu tambem Eliseu a Damasco. E Benadad, rei de Syria, estava doente: e avisaram-no, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.

8 E disse o rei a Hazael: Toma contigo presentes, e vae ao encontro do homem de Deus, e consulta por elle o Senhor, dizendo: Se eu poderei escapar d'esta minha doença?

9 Foi pois Hazael encontrar-se com o homem de Deus, levando consigo presentes, e tudo o mais precioso de Damasco, que faziam as cargas de quarenta camelos. E tendo-se apresentado a Eliseu, disse: Teu filho Benadad, rei de Syria, me enviou a ti, dizendo: Se poderei sarar d'esta minha doença?

10 E Eliseu respondeu: Vae, dize-lhe: Sarará: mas o Senhor me mostrou que elle morrerá certamente.

11 E ficou parado com Hazael, e se turbou até cõr por pelo rosto: e o homem de Deus chorou.

12 E Hazael lhe disse: Porque chora meu senhor? E Eliseu lhe respondeu: Porque sei quantos males virás tu a fazer aos filhos de Israel. Queimarás as suas cidades fortes, e passarás á espada os seus mancebos; e machocarás as suas creanças, e rasgarás pelo meio o ventre das prenhas.

13 E Hazael lhe disse: Quem sou eu teu servo, senão um cão para fazer tão grandes cousas? E Eliseu respondeu: O Senhor me mostrou que tu serás rei de Syria.

14 Elle depois de deixar Eliseu, voltou para seu amo. O qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E elle lhe respondeu: Disse-me: Que recobrarás a saude.

15 E ao outro dia, pegou Hazael n'um panno, e molhou-o em agua, e o estendeu sobre o rosto do rei; e morto elle, reinou Hazael em seu lugar.

16 No anno quinto de Jorão, filho de Acab, rei de Israel, e de Josafat, rei de Juda, reinou Jorão, filho de Josafat, rei de Juda.

17 Tinha trinta e dois annos, quando começou a reinar, e reinou oito annos em Jerusalem.

18 Elle andou pelos caminhos dos reis de Israel, comõ tinha andado a casa de Acab; porque a filha

de Acab era sua mulher; e elle obrou o mal deante do Senhor.

19 Mas o Senhor não quiz perder inteiramente a Juda, por causa de David seu servo, conforme a promessa que lhe tinha feito, que lhe daria uma lampada luzente a elle, e a seus filhos para sempre.

20 Em tempo do seu reinado se rebellou Edom para não estar debaixo do jugo de Juda, e constituiu para si um rei.

21 E veiu Jorão a Seir com todas as suas carroças, e saiu de noite, e bateu os Idumeus, que o tinham cercado, e aos commandantes das carroças; mas o povo fugiu para as suas tendas.

22 Separou-se pois Edom para não estar sujeito a Juda até ao dia de hoje. Então se rebellou tambem Lobna.

23 O resto das acções de Jorão, e tudo o que elle fez, se acha escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

24 E Jorão adormeceu com seus paes, e foi sepultado com elles na cidade de David, e em seu logar reinou seu filho Ocozias.

25 No anno duodecimo de Jorão, filho de Acab, rei de Israel, subiu ao throno Ocozias, filho de Jorão, rei de Juda.

26 Tinha Ocozias vinte e dois annos, quando começou a reinar, e reinou um anno em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Athalia, filha de Amri, rei de Israel.

27 E elle andou nos caminhos da casa de Acab, e obrou o mal deante do Senhor, como a casa de Acab, porque era genro da casa de Acab.

28 Elle marchou tambem com Jorão, filho de Acab, a pelejar contra Hazael, rei de Syria, em Ramoth de Galaad, e os Syros feriram a Jorão:

29 O qual voltou a Jezrahel, para se curar; porque os Syros o tinham ferido em Ramoth, pelejando contra Hazael, rei de Syria. E Ocozias, filho de Jorão, rei de Juda, veiu a Jezrahel para visitar a Jorão, filho de Acab, porque estava lá doente.

7 Venit quoque Eliseus Damascum. Et Benadad, rex Syriæ, ægrotabat: nuntiaveruntque ei, dicentes: Venit vir Dei huc.

8 Et ait rex ad Hazael: Tolle tecum munera, et vade in occursum viri Dei, et consule Dominum per eum, dicens: Si evadere potero de infirmitate mea hæc?

9 Ivit igitur Hazael in occursum ejus, habens secum munera, et omnia bona Damasci, onera quadraginta camelorum. Cumque stisset coram eo, ait: Filius tuus Benadad, rex Syriæ, misit me ad te, dicens: Si sanari potero de infirmitate mea hæc?

10 Dixitque ei Eliseus: Vade, dic ei: Sanaberis; porro ostendit mihi Dominus quia morte morietur.

11 Stetitque cum eo, et conturbatus est usque ad suffusionem vultus; flevitque vir Dei.

12 Cui Hazael ait: Quare dominus meus flet? At ille dixit: Quia scio quæ facturus sis filiis Israel mala. Civitates eorum munitas igne succendes, et juvenes eorum interficies gladio, et parvulos eorum elides, et prægnantes divides.

13 Dixitque Hazael: Quid enim sum servus tuus canis, ut faciam rem istam magnam? Et ait Eliseus: Ostendit mihi Dominus te regem Syriæ fore.

14 Qui cum recessisset ab Eliseo, venit ad dominum suum. Qui ait ei: Quid dixit tibi Eliseus? At ille respondit: Dixit mihi: Recipies sanitatem.

15 Cumque venisset dies altera, tulit stragulum, et infudit aquam, et expandit super faciem ejus; quo mortuo, regnavit Hazael pro eo.

16 Anno quinto Joram, filii Achab, regis Israel, et Josaphat, regis Juda, regnavit Joram, filius Josaphat, rex Juda.

17 Triginta duorum annorum erat cum regnare cœpisset, et octo annis regnavit in Jerusalem.

18 Ambulavitque in viis regum Israel, sicut ambulaverat domus

Achab, filia enim Achab erat uxor ejus; et fecit quod malum est in conspectu Domini.

19 Noluit autem Dominus disperdere Judam, propter David servum suum, sicut promiserat ei, ut daret illi lucernam et filiis ejus cunctis diebus.

20 In diebus ejus recessit Edom, ne esset sub Juda, et constituit sibi regem.

21 Venitque Joram Seira, et omnes currus cum eo; et surrexit nocte, percussitque Idumæos, qui eum circumdederant, et principes currum: populus autem fugit in tabernacula sua.

22 Recessit ergo Edom ne esset sub Juda, usque ad diem hanc. Tunc recessit et Lobna in tempore illo.

23 Reliqua autem sermonum Joram, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Juda?

24 Et dormivit Joram cum patribus suis, sepultusque est cum eis in Civitate David. Et regnavit Ochozias, filius ejus, pro eo.

25 Anno duodecimo Joram, filii Achab, regis Israel, regnavit Ochozias, filius Joram, regis Judæ.

26 Viginti duorum annorum erat Ochozias cum regnare cœpisset, et uno anno regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Athalia, filia Amri, regis Israel.

27 Et ambulavit in viis domus Achab, et fecit quod malum est coram Domino, sicut domus Achab; gener enim domus Achab fuit.

28 Abiit quoque cum Joram, filio Achab, ad præliandum contra Hazael, regem Syriæ, in Ramoth Galaad; et vulneraverunt Syri Joram.

29 Qui reversus est ut curaretur in Jezrahel, quia vulneraverant eum Syri in Ramoth, præliantem contra Hazael, regem Syriæ. Porro Ochozias, filius Joram, rex Juda, descendit invisere Joram, filium Achab, in Jezrahel, quia ægrotabat ibi.

CAPITULO IX

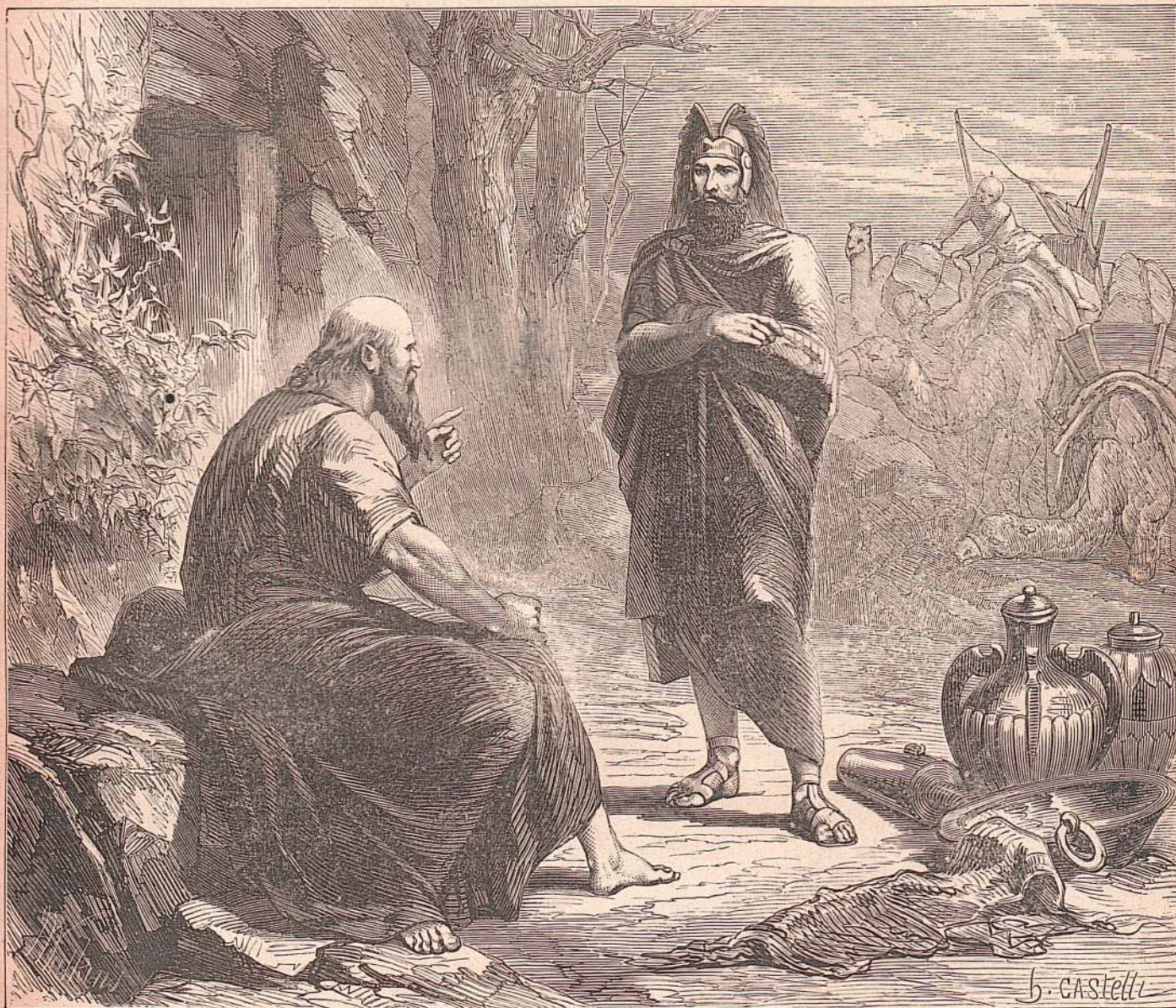
Jéhu é ungido em rei de Israel, e recebe ordem de extinguir a casa de Acab. Mata a Jorão. Ocozias é morto pelos seus. Jezabel é precipitada da sua janella.

1 E chamou o propheta Eliseu um dos filhos dos prophetas, e lhe disse: Cinge os teus rins, e toma

tirarás da roda de seus irmãos, e o levarás para um aposento retirado.

3 E tomando a redomasinha d'oleo, lh'a derramarás sobre a cabeça, e dirás: Eis-aqui o que diz o Senhor. Eu te ungi rei sobre Israel. E abrirás a porta, e fugirás, e não te demorarás alli.

4 O moço pois creado de Eliseu, partiu para Ramoth de Galaad,



Hazael traz a Eliseu os donativos de Benadad (Vid. Cap. VIII, v. 7 a 9)

na mão esta redomasinha d'oleo, e vae a Ramoth de Galaad.

2 E quando lá tiveres chegado, verás a Jéhu, filho de Josafat, filho de Namsi; e depois de entrares o

1 Eliseus autem prophetes vocavit unum de filiis prophetarum, et ait illi: Accinge lumbos tuos, et tolle lenticulam olei hanc in manu tua, et vade in Ramoth Galaad.

2 Cumque veneris illuc, videbis Jehu, filium Josaphat, filii Namsi; et ingressus suscitabis eum de medio fratrum suorum, et introduces in interius cubiculum.

3 Tenensque lenticulam olei, fundes super caput ejus, et dices:

5 E entrou alli: e viu sentado os principaes officiaes do exercito, e disse: Ó principe, eu tenho que te dar uma palavra. E Jéhu disse: A qual de nós queres tu fallar? E elle respondeu: A ti, ó principe.

Hæc dicit Dominus: Unxit te regem super Israel. Aperiesque ostium, et fugies, et non ibi subsistes.

4 Abiit ergo adolescens puer prophetæ in Ramoth Galaad,

5 Et ingressus est illuc; ecce autem principes exercitus sedebant, et ait: Verbum mihi ad te, o princeps. Dixitque Jehu: Ad quem ex omnibus nobis? At ille dixit: Ad te, o princeps.



Eliseu prophetisa perante os reis (Vid. Cap. VIII)

6 Jéhu pois, se levantou e entrou para um quarto, e o moço lhe derramou óleo sobre a cabeça, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi em rei sobre Israel, povo do Senhor.

7 E extinguirás a casa de Acab teu amo, e eu vingarei da mão de Jezabel o sangue dos prophetas meus servos, e o sangue de todos os servos do Senhor.

8 E perderei toda a casa de Acab, e matarei da casa de Acab até o que urina á parede, e desde o primeiro até o ultimo em Israel.

9 E tratarei a casa de Acab, como a casa de Jeroboão, filho de Nabat, e como a casa de Baasa, filho de Ahia.

10 Jezabel será também comida dos cães no campo de Jezrahel, e não se achará quem a enterre. E elle abriu a porta, e fugiu.

11 E Jéhu saiu para onde estavam os officiaes de seu amo, os quaes lhe disseram: Vae tudo bem? Que é o que te veio dizer esse louco? Elle lhes respondeu: Vós bem conheceis o homem, e o que elle me diria.

12 Porém elles replicaram: Não é assim: mas conta-nol-o antes. Jéhu lhes disse: Elle me declarou tal e tal coisa, e accrescentou: Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu te ungi em rei sobre Israel.

13 Com isto elles se levantaram apressados, e tomando cada um a sua capa as pozeram debaixo dos pés de Jéhu, como uma especie de throno, e tocaram a trombeta, e disseram: Jéhu é nosso rei.

14 Jéhu pois, filho de Josafat, filho de Namsi, fez uma conjuração contra Jorão; porque Jorão com todo o Israel tinha cercado a Ramoth de Galaad, contra Hazael, rei da Syria;

15 E tinha voltado para se curar em Jezrahel das feridas, que lhe tinham feito os Syros, quando pelejava contra Hazael, rei da Syria. E disse Jéhu: Se vos parece, ninguém saia nem fuja para fóra da cidade, para que não vá dar a nova a Jezrahel.

16 E elle partiu, e marchou contra Jezrahel; Jo-

rão pois estava alli doente, e Ocozias, rei de Juda, tinha vindo a visitar a Jorão.

17 A sentinella pois que estava no alto da torre de Jezrahel, viu a tropa de Jéhu que vinha, e disse: Eu vejo uma tropa. E disse Jorão: Toma um coche, e envia ao seu encontro, e quem fór pergunte: Aca-so vae tudo bem?

18 Foi pois, o que tinha montado no coche, a encontrar-se com Jéhu, e lhe disse: O rei te diz isto: Está tudo em paz? E Jéhu lhe respondeu: Que tens tu com a paz? Passa e segue-me. Deu a sentinella também aviso, dizendo: O mensageiro chegou a elles, e não volta.

19 Mandou Jorão ainda segundo coche de cavallos; e o mensageiro chegou a elles, e disse: O rei diz isto. Está tudo em paz? E respondeu Jéhu: Que tens tu com a paz? Passa, e segue-me.

20 E a sentinella avisou, dizendo: Elle chegou a elles, e não volta, mas o andar parece-se com o andar de Jéhu, filho de Namsi, porque vem precipitadamente.

21 E disse Jorão: Mettam os cavallos no coche. E metteram os cavallos no seu coche, e saiu Jorão, rei de Israel, e Ocozias, rei de Juda, cada um no seu coche, e saíram a encontrar-se com Jéhu, e o acharam no campo de Naboth Jezrahelita.

22 E Jorão tanto que viu a Jéhu, disse: Temos paz, Jéhu? Mas elle lhe respondeu: Que paz? Ainda as idolatrias e crimes de Jezabel, tua mãe, e os seus muitos encantamentos estão em vigor.

23 Logo voltou Jorão as rédeas, e fugindo, disse para Ocozias: Estamos trahidos, Ocozias.

24 Mas Jéhu armou o seu arco, e feriu a Jorão por entre as espadas, e a frecha lhe saiu pelo coração, e caiu logo morto no seu coche.

25 E disse Jéhu ao capitão Badacer: Pega n'elle, e deita-o no campo de Naboth Jezrahelita; porque eu me lembro que quando eu e tu sentados no coche seguíamos a Acab, pae d'este, pronunciou o Senhor esta prophesia contra elle, dizendo:

6 Et surrexit, et ingressus est cubiculum; at ille fudit oleum super caput ejus, et ait: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Unxi te regem super populum Domini Israel.

7 Et percussit domum Achab domini tui, et ulciscar sanguinem servorum meorum prophetarum, et sanguinem omnium servorum Domini, de manu Jezabel.

8 Perdamque omnem domum Achab, et interficiam de Achab mingentem ad parietem, et clausum et novissimum in Israel.

9 Et dabo domum Achab sicut domum Jeroboam, filii Nabat, et sicut domum Baasa, filii Ahia.

10 Jezabel quoque comedent canes in agro Jezrahel, nec erit qui sepeliat eam. Aperuitque ostium, et fugit.

11 Jehu autem egressus est ad servos domini sui, qui dixerunt ei: Rectene sunt omnia? quid venit insanus iste ad te? Qui ait eis: Nostis hominem, et quid locutus sit.

12 At illi responderunt: Falsum est, sed magis narra nobis. Qui ait eis: Hæc et hæc locutus est mihi, et ait: Hæc dicit Dominus: Unxi te regem super Israel.

13 Festinaverunt itaque, et unusquisque tollens pallium suum posuerunt sub pedibus ejus in similitudinem tribunalis, et cecinerunt tuba, atque dixerunt: Regnavit Jehu.

14 Conjuravit ergo Jehu, filius Josaphat, filii Namsi, contra Joram. Porro Joram obsederat Ramoth Galaad, ipse et omnis Israel, contra Hazael, regem Syriæ;

15 Et reversus fuerat ut curaretur in Jezrahel propter vulnera, quia percusserant eum Syri præliantem contra Hazael, regem Syriæ. Dixitque Jehu: Si placet vobis, nemo egrediatur profugus de civitate, ne vadat, et nuntiet in Jezrahel.

16 Et ascendit, et profectus est in Jezrahel; Joram enim ægrobat ibi; et Ochozias, rex Juda, descenderat ad visitandum Joram.

17 Igitur speculator qui stabat super turrim Jezrahel vidit globum Jehu venientis, et ait: Video ego globum. Dixitque Joram: Tolle currum, et mitte in occursum eorum; et dicat vadens: Rectene sunt omnia?

18 Abiit ergo qui ascenderat currum in occursum ejus, et ait: Hæc dicit rex: Pacatane sunt omnia? Dixitque Jehu: Quid tibi et paci? Transi, et sequere me. Nuntiavit quoque speculator, dicens: Venit nuntius ad eos, et non revertitur.

19 Misit etiam currum equorum secundum; venitque ad eos, et ait: Hæc dicit rex: Numquid pax est? Et ait Jehu: Quid tibi et paci? Transi, et sequere me.

20 Nuntiavit autem speculator, dicens: Venit usque ad eos, et non revertitur. Est autem incessus quasi incessus Jehu, filii Namsi; præceps enim graditur.

21 Et ait Joram: Junge currum, Junxeruntque currum ejus, et egressus est Joram, rex Israel, et Ochozias, rex Juda, singuli in curribus suis; egressique sunt in occursum Jehu, et invenerunt eum in agro Naboth Jezrahelitæ.

22 Cumque vidisset Joram Jehu, dixit: Pax est, Jehu? At ille respondit: Quæ pax? adhuc fornicationes Jezabel, matris tuæ, et veneficia ejus multa vigent.

23 Converterit autem Joram manum suam, et, fugiens, ait ad Ochoziam: Insidiæ, Ochozia.

24 Porro Jehu tetendit arcum manu, et percussit Joram inter scapulas; et egressa est sagitta per cor ejus, statimque corruit in currum suo.

25 Dixitque Jehu ad Badacer ducem: Tolle, projice eum in agro Naboth Jezrahelitæ; memini enim, quando ego et tu sedentes in curru sequebamur Achab patrem hujus, quod Dominus onus hoc levaverit super eum, dicens:

26 Eu juro, diz o Senhor, que n'este campo vingarei em ti o sangue de Naboth, e o sangue de seus filhos, que eu vi derramar hontem. Agora pois péga n'elle, e deita-o no campo, conforme a palavra do Senhor.

27 Mas Ocozias, rei de Juda, vendo isto, fugiu pelo caminho da casa do jardim; e Jéhu foi em seguimento d'elle, e disse: Matae tambem a este no seu coche; e o feriram na subida de Gaver, que está ao pé de Jeblaam; e elle fugiu para Mageddo, e alli morreu.

28 E seus servos o pozeram sobre o seu coche, e o levaram para Jerusalem, e o sepultaram no sepulchro de seus paes na cidade de David.

29 No anno undecimo de Jorão, filho de Acab, reinou Ocozias sobre Juda,

30 E veiu Jéhu a Jezrahel. Mas Jezabel tendo sabido a sua chegada, pintou os seus olhos com antimonio, e adornou a sua cabeça, e olhou pela janella

31 Para Jéhu que entrava pela porta, e disse: Que paz se pôde esperar de quem, como Zambri, matou a seu amo?

32 E Jéhu levantou o rosto para a janella, e disse: Quem é esta? E dois, ou tres eunucos lhe fizeram uma profunda reverencia.

33 Mas Jéhu lhes disse: Precipitae-a d'ahi abaixo; e elles a precipitaram, e a parede ficou salpicada de sangue, e as patas dos cavallo a pizaram.

34 E tendo Jéhu entrado, para comer e beber, disse: Ide vêr aquella desgraçada, e sepultae-a, porque é filha de rei.

35 E tendo ido para a enterrar, não acharam senão a caveira, e os pés, e as extremidades das mãos.

36 E vieram-no dizer a Jéhu. E elle disse: Isto é o que o Senhor tinha pronunciado por Elias Thesbita seu servo, dizendo: No campo de Jezrahel comerão os cães a carne de Jezabel,

37 E a carne de Jezabel será no campo de Jezrahel como o esterco sobre a face da terra, de sorte que os que passarem, digam: Esta é aquella Jezabel?

26 Si non pro sanguine Naboth, et pro sanguine filiorum ejus, quem vidi heri, ait Dominus, reddam tibi in agro isto, dicit Dominus. Nunc ergo tolle, et projice eum in agrum, juxta verbum Domini.

27 Ochozias autem, rex Juda, videns hoc, fugit per viam domus horti; persecutusque est eum Jehu, et ait: Etiam hunc percutite in curru suo. Et percusserunt eum in ascensu Gaver, qui est juxta Jeb-laam. Qui fugit in Mageddo, et mortuus est ibi.

28 Et imposuerunt eum servi ejus super currum suum, et tulerunt in Jerusalem; sepelieruntque eum in sepulchro cum patribus suis in civitate David.

29 Anno undecimo Joram, filii Achab, regnavit Ochozias super Judam,

30 Venitque Jehu in Jezrahel. Porro Jezabel, introitu ejus audito, depinxit oculos suos stibio, et ornavit caput suum, et respexit per fenestram

31 Ingredientem Jehu per portam, et ait: Numquid pax potest esse Zambri, qui interfecit dominum suum?

32 Levavitque Jehu faciem suam ad fenestram, et ait: Quæ est ista? Et inclinaverunt se ad eum duo vel tres eunuchi.

33 At ille dixit eis: Præcipitate eam deorsum; et præcipitaverunt eam, aspersusque est sanguine paries, et equorum ungulæ conculca-verunt eam.

34 Cumque introgressus esset ut comederet biberetque, ait: Ite, et videte maledictam illam; et sepelie eam, quia filia regis est.

35 Cumque issent ut sepelirent eam, non invenerunt nisi calva-riam, et pedes, et summas manus.

36 Reversique nuntiaverunt ei. Et ait Jehu: Sermo Domini est, quem locutus est per servum suum Eliam Thesbiten, dicens: In agro Jezrahel comedent canes carnes Jezabel,

CAPITULO X

Jéhu faz morrer os filhos de Acab, e os irmãos de Ocozias. Extingue os falsos prophetas de Baal, destrõe o seu templo, e queima a sua estatua. Hazael aleança grandes vantagens sobre Israel. Morte de Jéhu. Succede-lhe Joaccáz.

1 Acab pois tinha setenta filhos em Samaria; e Jéhu escreveu uma carta, e a mandou a Samaria aos principaes da cidade, e aos anciãos, e aos aios dos filhos de Acab, dizendo:

2 Tanto que vós receberdes esta carta, vós que tendes em vosso poder os filhos do vosso amo, e coches, e cavallo, e cidades fortes, e armas,

3 Escolhei o mais consideravel, e aquelle que mais vos agradar d'entre os filhos do vosso amo, e ponde-o no throno de seu pae, e pelejae pela casa de vosso amo.

4 Elles se atemorizaram muito, e disseram: Dois reis não poderam ter-se contra elle, pois como poderemos nós resistir-lhe?

5 Pelo que os mestres do palacio do rei, e os officiaes da cidade, e os anciãos, e os aios, mandaram dizer a Jéhu: Nós somos teus servos, faremos tudo o que nos ordenares; nem elegeremos rei sobre nós; fazes tudo o que te agradar.

6 Mas Jéhu lhes tornou a escrever segunda carta, dizendo: Se vós sois meus, e me obedeceis, cortae as cabeças aos filhos do vosso rei, e vinde ter comigo amanhã, a esta mesma hora, a Jezrahel. E os filhos do rei que eram setenta, se creavam em casa dos principaes da côrte.

7 E logo que elles receberam a carta, pegaram nos setenta filhos do rei, e os mataram, e metteram as suas cabeças n'uns cestos, e lh'as mandaram a Jezrahel.

8 Veiu pois o mensageiro, e o avisou, dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. Elle respondeu: Ponde-as em dois montes á entrada da porta até pela manhã.

37 Et erunt carnes Jezabel sicut stercus super faciem terræ in agro Jezrahel, ita ut prætereuntes dicant: Hæccine est illa Jezabel?

1 Erant autem Achab septuaginta filii in Samaria. Scripsit ergo Jehu litteras, et misit in Samariam ad optimates civitatis, et ad majores natu, et ad nutritios Achab, dicens:

2 Statim ut acceperitis litteras hac, qui habetis filios domini vestri, et currus, et equos, et civitates firmas, et arma,

3 Eligite meliorem, et eum qui vobis placuerit de filiis domini vestri, et eum ponite super solium patris sui, et pugnate pro domo domini vestri.

4 Timuerunt illi vehementer, et dixerunt: Ecce duo reges non potuerunt stare coram eo; et quomodo nos valebimus resistere?

5 Miserunt ergo præpositi domus, et præfecti civitatis, et majores natu, et nutritii, ad Jehu, dicentes: Servi tui sumus; quæcumque jusseris faciemus, nec constituemus nobis regem; quæcumque tibi placeat, fac.

6 Rescripsit autem eis litteras secundo, dicens: Si mei estis, et obeditis mihi, tollite capita filiorum domini vestri, et venite ad me hac eadem hora: cras in Jezrahel. Porro filii regis, septuaginta viri, apud optimates civitatis nutriebantur.

7 Cumque venissent litteræ ad eos, tulerunt filios regis, et occiderunt septuaginta viros, et posuerunt capita eorum in cophinis, et miserunt ad eum in Jezrahel.

8 Venit autem nuntius, et indicavit ei, dicens: Attulerunt capita filiorum regis. Qui respondit: Ponite ea ad duos acervos juxta introitum portæ usque mane.

9 E tanto que amanheceu, saiu, e posto em pé, disse a todo o povo: Vós sois justos; se eu conspirei contra meu amo, e se eu o matei, quem é o que matou todos estes?

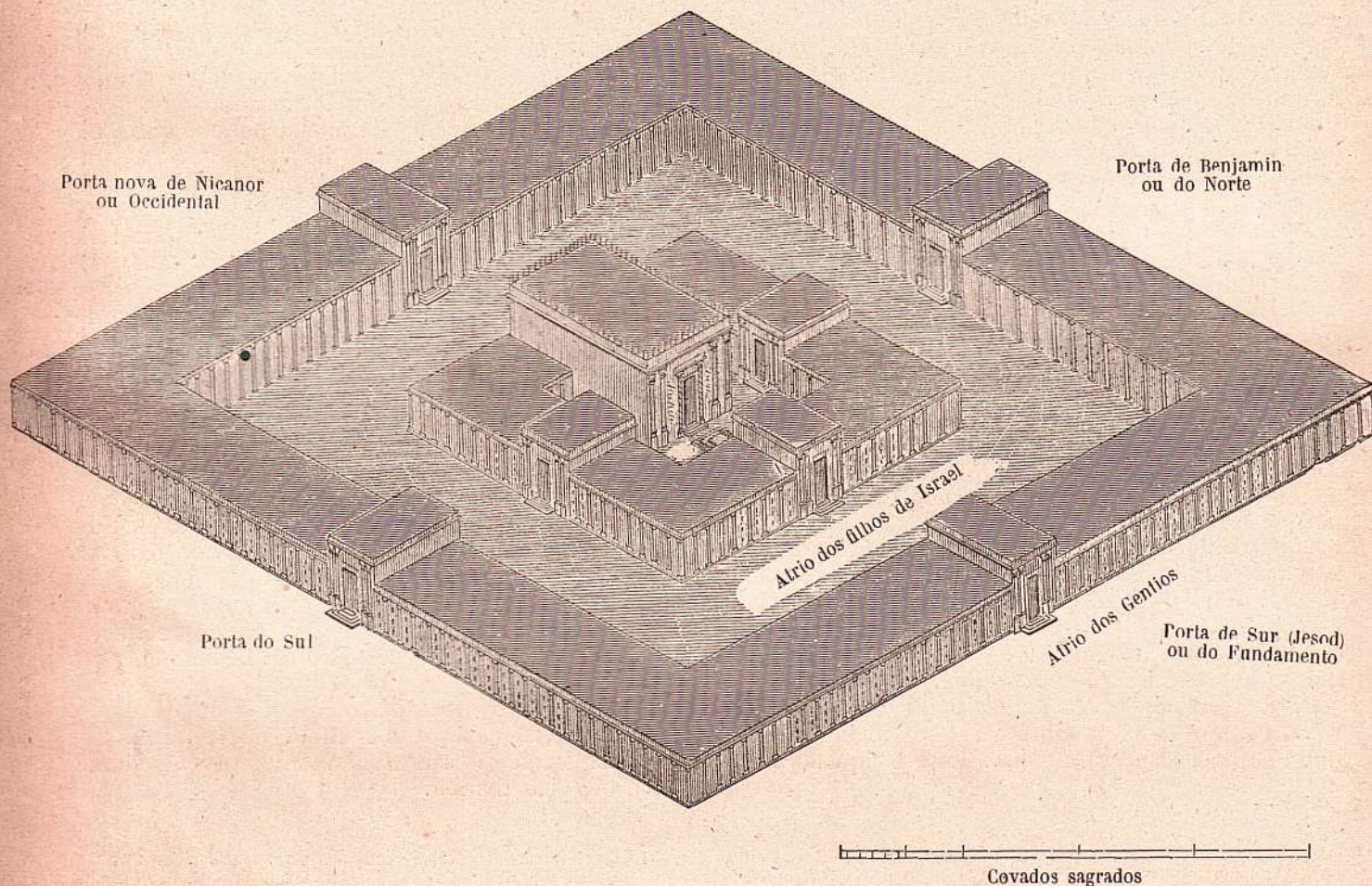
10 Considerae pois agora que não caiu em terra palavra alguma do Senhor, que o Senhor proferiu contra a casa de Acab, e como o Senhor cumpriu o que predisse pela bocca do seu servo Elias.

11 Fez pois Jéhu morrer todos os que restavam da casa de Acab em Jezrahel, e todos os seus gran-

Somos os irmãos de Ocozias, e viemos a cumprimentar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 Jéhu disse: Apanhae-os vivos. E como os apanhassem vivos, os degollaram n'uma cisterna perto da cabana, a quarenta e dois homens, e não deixou d'elles algum.

15 E partindo d'alli, achou a Jonadah, filho de Recab, que se lhe fez contradicção, e Jéhu o saudou. E lhe disse: Porventura tens tu o coração recto, como o meu o é com o teu coração? E Jona-



Elevação isometrica do templo de Salomão, segundo o sabio Calmet

des, e amigos, e os sacerdotes, até não ficar d'elle resto algum.

12 E levantou-se, e veio para Samaria; e como no caminho chegasse a uma cabana de pastores,

13 Achou os irmãos de Ocozias, rei de Juda, e lhes disse: Quem sois vós? Elles responderam:

9 Cumque diluxisset, egressus est, et stans dixit ad omnem populum: Justi estis; si ego conjuravi contra dominum meum, et interfeci eum, quis percussit omnes hos?

10 Videte ergo nunc quoniam non cecidit de sermonibus Domini in terram quos locutus est Dominus super domum Achab, et Dominus fecit quod locutus est in manu servi sui Eliae.

11 Percussit igitur Jéhu omnes qui reliqui erant de domo Achab in Jezrahel, et universos optimales ejus, et notos, et sacerdotes, donec non remanerent ex eo reliquiae.

12 Et surrexit, et venit in Samariam. Cumque venisset ad cameram pastorum in via,

13 Invenit fratres Ochoziæ, regis Juda, dixitque ad eos: Quinam

dab respondeu: Tenho. Se assim é, disse Jéhu, dá-me a tua mão. E Jonadah lhe deu a sua mão. E Jéhu o fez subir ao seu coche,

16 E lhe disse: Vém commigo, e verás o meu zelo pelo Senhor. E tendo-o feito sentar no seu coche

estis vos? Qui responderunt: Fratres Ochoziæ sumus, et descendimus ad salutandos filios regis et filios reginæ.

14 Qui ait: Comprehendite eos vivos. Quos cum comprehendissent vivos, jugulaverunt eos in cisterna juxta cameram, quadraginta duos viros, et non reliquit ex eis quemquam.

15 Cumque abiisset inde, invenit Jonadah, filium Rechab, in occursum sibi, et benedixit ei. Et ait ad eum: Numquid est cor tuum rectum, sicut cor meum cum corde tuo? Et ait Jonadah: Est. Si est, inquit, da manum tuam. Qui dedit ei manum suam. At ille levavit eum ad se in currum,

16 Dixitque ad eum: Veni mecum, et vide zelum meum pro Domino. Et impositum in curru suo



Athalia oppõe-se à coroação de Joás (Vid. Cap. XI, v. 14)

17 O levou a Samaria. E tomou a todos os que restavam da casa de Acab, em Samaria, sem perdoar nem a um só, conforme a sentença que o Senhor tinha pronunciado por Elias.

18 Juntou pois Jéhu todo o povo, e lhes disse: Acab deu pequeno culto a Baal, mas eu lhe tributarei maior culto.

19 Fazei-me pois vir agora todos os prophetas de Baal, e todos os seus ministros, e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, que deixe de vir, porque quero fazer um grande sacrificio a Baal; todo o que faltar, morrerá. Mas isto em Jéhu era artificio, para dar cabo dos adoradores de Baal.

20 E disse: Fazei uma festa solemne a Baal. E enviou,

21 A chamal-os por todos os limites de Israel, e vieram todos os servos de Baal; não ficou nem um só que não viesse. E entraram no templo de Baal, e encheu-se a casa de Baal desde o principio até o fim.

22 E disse aos que guardavam as vestimentas: Tirae vestimentas para todos os ministros de Baal. E elles lhes trouxeram as vestimentas.

23 E tendo entrado Jéhu e Jonadab, filho de Rechab, no templo de Baal, disse aos adoradores de Baal: Examinae, e vede bem não esteja entre vós algum dos ministros do Senhor, mas que estejam somente os servos de Baal.

24 Entraram elles pois para offerecerem as suas victimas e os seus holocaustos. Jéhu porém tinha promptos da parte de fóra oitenta homens, e tinha-lhes dicto: Se escapar um só homem d'estes que eu vos entregar ás mãos, a vossa vida me será responsavel pela sua.

25 E aconteceu, que offerecido o holocausto, ordenou Jéhu aos seus soldados e officiaes: Entrae e matae n'elles, não escape nenhum. E os soldados e os capitães os passaram ao fio da espada, e os lançaram fóra; e foram á cidade do templo de Baal,

26 E tiraram do templo a estatua de Baal, e a queimaram,

27 E a reduziram a pó. Destruiram tambem o tem-

plo de Baal, e em lugar d'elle fizeram umas latrinas que ainda hoje persistem.

28 D'este modo aboliu Jéhu de Israel a Baal;

29 Mas elle não se apartou dos peccados de Jeroboão, filho de Nabat, que fez peccar a Israel, nem abandonou os novilhos d'ouro, que estavam em Bethel, e em Dan.

30 Disse pois o Senhor a Jéhu: Porque tu cumpreste cuidadosamente o que era justo e agradável aos meus olhos, e executaste contra a casa de Acab tudo o que eu tinha no meu coração, teus filhos se sentarão sobre o throno de Israel até á quarta geração.

31 Mas Jéhu não teve o cuidado de andar de todo o seu coração na lei do Senhor Deus de Israel, porque não se apartou dos peccados de Jeroboão, que tinha feito peccar a Israel.

32 N'este tempo começou o Senhor a ter tedio de Israel; e Hazael os derrotou em todas as fronteiras de Israel,

33 Desde o Jordão, para a banda do oriente, toda a terra de Galaad, e de Gad, e de Ruben, e de Manassés, desde Aroer, que estava sobre a torrente de Arnon, e Galaad, e Basan.

34 O mais das acções de Jéhu, e todos os seus feitos, e o seu valor, estão escriptos no livro dos Annaes dos reis de Israel.

35 E adorneceu Jéhu com seus paes, e foi sepultado em Samaria, e em seu lugar reinou seu filho Joaccáz.

36 E o tempo, que Jéhu reinou sobre Israel em Samaria, fôram vinte e oito annos.

CAPITULO XI

Athalia faz matar toda a descendencia real, e usurpa a corôa. Joás escapa d'esta matança, e é depois acclamado rei. Athalia é entregue á morte.

1 Mas Athalia, mãe de Ocozias, vendo morto seu filho, levantou-se, e matou toda a descendencia real.

17 Duxit in Samariam. Et percussit omnes qui reliqui fuerant de Achab in Samaria usque ad unum, juxta verbum Domini quod locutus est per Eliam.

18 Congregavit ergo Jehu omnem populum, et dixit ad eos: Achab coluit Baal parum, ego autem colam eum amplius.

19 Nunc igitur omnes prophetas Baal, et universos servos ejus, et cunctos sacerdotes ipsius, vocate ad me; nullus sit qui non veniat, sacrificium enim grande est mihi Baal; quicumque defuerit non vivet. Porro Jehu faciebat hoc insidiosè, ut disperderet cultores Baal.

20 Et dixit: Sanctificate diem solemnem Baal. Vocavitque,

21 Et misit in universos terminos Israel, et venerunt cuncti servi Baal; non fuit residuus ne unus quidem qui non veniret. Et ingressi sunt templum Baal, et repleta est domus Baal a summo usque ad summum.

22 Dixitque his qui erant super vestes: Proferte vestimenta universis servis Baal. Et protulerunt eis vestes.

23 Ingressusque Jehu, et Jonadab, filius Rechab, templum Baal, ait cultoribus Baal: Perquirite, et videte, ne quis forte vobiscum sit de servis Domini, sed ut sint servi Baal soli.

24 Ingressi sunt igitur ut facerent victimas et holocausta: Jehu autem preparaverat sibi foris octoginta viros, et dixerat eis: Quicumque fugerit de hominibus his, quos ego adduxero in manus vestras, anima ejus erit pro anima illius.

25 Factum est autem, cum completum esset holocaustum, præcepit Jehu militibus et ducibus suis: Ingremini, et percutite eos, nullus evadat. Percusseruntque eos in ore gladii, et projecerunt milites et duces. Et ierunt in civitatem templi Baal.

26 Et protulerunt statuam de fano Baal, et combusserunt,

27 Et comminuerunt eam. Destruxerunt quoque ædem Baal, et fecerunt pro ea latrinas usque in diem hanc.

28 Delevit itaque Jehu Baal de Israel;

29 Verumtamen a peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel, non recessit, nec dereliquit vitulos aureos, qui erant in Bethel et in Dan.

30 Dixit autem Dominus ad Jehu: Quia studiosè egisti quod rectum erat et placebat in oculis meis, et omnia quæ erant in corde meo fecisti contra domum Achab, filii tui usque ad quartam generationem sedebunt super thronum Israel.

31 Porro Jehu non custodivit ut ambularet in lege Domini Dei Israel in toto corde suo, non enim recessit a peccatis Jeroboam, qui peccare fecerat Israel.

32 In diebus illis cœpit Dominus tædere super Israel; percussitque eos Hazael in universis finibus Israel,

33 A Jordane contra orientalem plagam, omnem terram Galaad, et Gad, et Ruben, et Manasse, ab Aroer, quæ est super torrentem Arnon, et Galaad, et Basan.

34 Reliqua autem verborum Jehu, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Israel?

35 Et dormivit Jehu cum patribus suis, sepelieruntque eum in Samaria; et regnavit Joachaz, filius ejus, pro eo.

36 Dies autem, quos regnavit Jehu super Israel, viginti et octo anni sunt, in Samaria.

1 Athalia vero, mater Ochoziæ, videns mortuum filium suum, sur-rexit, et interfecit omne semen regum:

2 Porém Josabá, filha do rei Jorão, irmã de Ocozias, pegando em Joás, filho de Ocozias, o furtou do meio dos filhos do rei, quando os estavam matando, e também furtou do leito á sua ama, e o escondeu da presença de Athalia para que o não matasse.

3 E elle esteve seis annos occulto com a ama na casa do Senhor: e Athalia reinou sobre a terra.

4 No anno setimo porém enviou Jojada, e tomando os centuriões, e os soldados os introduziu consigo no templo do Senhor, e fez com elles um tratado; e juramentando-os na casa do Senhor, lhes mostrou o filho do rei;

5 E ordenou-lhes, dizendo: Eis-aqui o que haveis de fazer:

6 Uma terça parte de vós entrará no sabbado, e fará guarda á casa do rei. A outra terça parte ficará á porta de Sur; e a terceira terça parte esteja á porta que está por detrás do quartel dos escudeiros; e fareis a guarda á casa de Messa.

7 E duas partes de vós, todos os que saírem de semana, estarão de sentinella na casa do Senhor, junto ao rei.

8 E o rodeareis, tendo as armas nas vossas mãos; e se alguém entrar no recinto do templo, seja morto; e estareis com o rei quando entrar e quando sair.

9 E executaram os centuriões tudo o que o pontífice Jojada lhes havia ordenado; e tomando cada um a sua gente, que entrava de semana, com os que saíam d'ella, vieram ter com o pontífice Jojada.

10 O qual lhes deu as lanças, e as armas do rei David, que estavam na casa do Senhor.

11 Puseram-se pois cada um com as armas na mão á roda do rei, desde a banda direita do templo até á banda esquerda do altar e do templo.

12 E Jojada lhes apresentou o filho do rei, e pôz-lhe sobre a cabeça o diadema e o livro da lei, e elles o constituíram rei, e o ungiram; e batendo com as mãos, gritaram: Viva o rei.

13 E Athalia ouviu o clamor do povo que concorria; e entrando por entre as turbas no templo do Senhor,

14 Viu o rei sentado no throno segundo o costum,

2 Tollens autem Josaba, filia regis Joram, soror Ochozias, Joas, filium Ochozias, furata est eum de medio filiorum regis qui interficiebantur, et nutrice eum de triclinio; et abscondit eum a facie Athaliae ut non interficeretur.

3 Eratque cum ea sex annis clam in domo Domini; porro Athalia regnavit super terram.

4 Anno autem septimo misit Joiada, et assumens centuriones et milites introduxit ad se in templum Domini, pepigitque cum eis fœdus; et, adjurans eos in domo Domini, ostendit eis filium regis;

5 Et præcepit illis, dicens: Iste est sermo quem facere debetis:

6 Tertia pars vestrum introit sabbato, et observet excubias domus regis; tertia autem pars sit ad portam Sur; et tertia pars sit ad portam quæ est post habitaculum scutiariorum; et custodietis excubias domus Messa.

7 Duæ vero partes e vobis, omnes egredientes sabbato, custodiant excubias domus Domini circa regem.

8 Et vallabitis eum, habentes arma in manibus vestris; si quis autem ingressus fuerit septum templi, interficiatur; eritisque cum rege introeunte et egrediente.

9 Et fecerunt centuriones juxta omnia quæ præceperat eis Joiada sacerdos; et assumens singuli viros suos, qui ingrediebantur sabbatum, cum his qui egrediebantur sabbato, venerunt ad Joiadam sacerdotem.

10 Qui dedit eis hastas et arma regis David, quæ erant in domo Domini.

11 Et steterunt singuli habentes arma in manu sua, a parte templi dextra usque ad partem sinistram altaris et ædis, circum regem.

12 Produxitque filium regis, et posuit super eum diadema et testimonium; feceruntque eum regem, et unxerunt; et plaudentes manu, dixerunt: Vivat rex!

me, e ao pé d'elle os cantores e os trombetas, e todo o povo da terra muito alegre e tocando trombetas; e ella rasgou os seus vestidos, e gritou: Traição, tração.

15 Mas Jojada ordenou aos centuriões, que commandavam as tropas, e lhes disse: Levae-a para fóra do recinto do templo, e todo o que a seguir, mórta á espada. Porque tinha dicto o pontífice: Não seja morta dentro do templo do Senhor.

16 E lançaram-lhe as mãos, e a levaram aos empurrões ao caminho da entrada dos cavallos, junto ao palacio, e ali foi morta.

17 Jojada pois fez uma alliança entre o Senhor, e entre o rei e entre o povo, para que elle fôsse o povo do Senhor, e entre o rei e o povo.

18 E todo o povo da terra entrou no templo de Baal, e deitaram abaixo os seus altares, e fizeram as suas imagens em mil pedaços; e mataram a Mathan, sacerdote de Baal, deante do altar. E o principe pôz guardas na casa do Senhor.

19 E tomou consigo os centuriões, e as legiões de Cereth e de Feleth, e todo o povo da terra, e conduziram o rei fóra da casa do Senhor; e foram ao palacio pelo caminho da porta dos escudeiros, e o rei se sentou no throno dos reis.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz; Athalia porém foi passada á espada na casa do rei.

21 E tinha Joás sete annos, quando começou a reinar.

CAPITULO XII

Joás manda reparar o templo. Hazael vem sitiá Jerusaleem. Morte de Joás. Succede lhe Amasias.

1 No anno setimo de Jéhu reinou Joás, e reinou quarenta annos em Jerusaleem. Sua mãe chamava-se Sebia, de Bersabée.

2 E procedeu Joás justamente deante do Senhor todo o tempo, que foi dirigido pelo pontífice Jojada.

3 Todavia não tirou os altos; porque ainda o povo sacrificava, e offerecia incenso nos altos.

13 Audivit autem Athalia vocem populi currentis; et, ingressa ad turbas in templum Domini,

14 Vidit regem stantem super tribunal juxta morem, et cantores et tubas prope eum, omnemque populum terræ lætantem et canentem tubis, et scidit vestimenta sua, clamavitque: Conjunctio! conjunctio!

15 Præcepit autem Joiada centurionibus qui erant super exercitum, et ait eis: Educite eam extra septa templi; et quicumque eam secutus fuerit, feriat gladio. Dixerat enim sacerdos: Non occidatur in templo Domini.

16 Imposueruntque ei manus, et impigerunt eam per viam introitus equorum, juxta palatium; et interficta est ibi.

17 Pepigit ergo Joiada fœdus inter Dominum, et inter regem et inter populum, ut esset populus Domini, et inter regem et populum.

18 Ingressusque est omnis populus terræ templum Baal, et destruxerunt aras ejus, et imagines contriverunt validæ; Mathan quoque, sacerdos Baal, occiderunt coram altari. Et posuit sacerdos custodias in domo Domini.

19 Tulitque centuriones, et Cerethi et Phelathi legiones, et omnem populum terræ; deduxeruntque regem de domo Domini, et venerunt per viam portæ scutiariorum in palatium; et sedit super thronum regum.

20 Lætatusque est omnis populus terræ, et civitas conquievit; Athalia autem occisa est gladio in domo regis.

21 Septemque annorum erat Joas cum regnare coepisset.

1 Anno septimo Jéhu regnavit Joas, et quadraginta annis regnavit in Jerusaleem. Nomen matris ejus Sebia, de Bersabée.

2 Fecitque Joas rectum coram Domino cunctis diebus quibus do-

cuit eum Joiada sacerdos;

3 Verumtamen excelsa non abstulit; adhuc enim populus immolabat, et adolebat in excelsis incensum.

4 E disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro consagrado, que fôr offerecido no templo do Senhor pelos que passam, que se offerece por preço da sua alma, e que espontaneamente e ao arbitrio de seu coração trazem ao templo do Senhor,

5 Os sacerdotes o recebam segundo a sua ordem, e façam os reparos na casa do Senhor, se virem que alguma cousa necessita de concerto.

6 Mas até o anno vigesimo terceiro do rei Joás, os sacerdotes não fizeram reparos alguns no templo.

7 E o rei chamou o pontifice Jojada e os sacerdotes, e lhes disse: Porque não fazeis vós os reparos do templo? Não recebeaes logo mais o dinheiro segundo a ordem do vosso ministerio, mas restituí-o para os reparos do templo.

8 E os sacerdotes fôrão prohibidos de receberem mais dinheiro do povo, e de fazerem os reparos da casa.

9 E pegou o pontifice Jojada n'um cofre, e fez-lhe abrir um buraco por cima, e o pôz ao pé do altar, á mão direita dos que entravam na casa do Senhor, e os sacerdotes, que guardavam as portas, deitavam n'elle todo o dinheiro que se trazia ao templo do Senhor.

10 E quando viam que havia muito dinheiro no cofre, vinha o escrivão do rei, e o pontifice, e despejavam e contavam o dinheiro, que se achava na casa do Senhor,

11 E o depositavam por conta e por pezo nas mãos dos que presidiam aos que trabalhavam na fabrica da casa do Senhor; os quaes o despendiam com os carpinteiros e com os pedreiros, que trabalhavam na casa do Senhor,

12 E faziam os concertos; e com os que cortavam as pedras, e para sê comprarem as madeiras, e as pedras que se lavravam, de maneira que se completasse o concerto da casa do Senhor, de tudo o que necessitava de despeza para se reparar a casa.

13 Não se faziam contudo d'este dinheiro que se trazia ao templo do Senhor, nem as talhas do templo do Senhor, nem os garfos, nem os thuribulos,

nem as trombetas, nem vaso algum d'ouro ou prata, 14 Porque se dava aos que trabalhavam para se reparar o templo do Senhor;

15 E não se tomava conta aos homens que recebiam o dinheiro para o distribuir pelos trabalhadores, mas elles o empregavam com fidelidade.

16 Não mettiam porém no templo do Senhor o dinheiro pelo delicto, e o dinheiro pelos peccados, porque era dos sacerdotes.

17 Então veio Hazael, rei de Syria, e sitiou a Geth, e a tomou, e fez rosto a marchar contra Jerusalem.

18 Por este motivo Joás, rei de Juda, tomou todas as offerendas sanctificadas, que tinham consagrado Josafat, e Jorão, e Ocozias, reis de Juda, seus paes, e as que elle mesmo tinha offerecido, e todo o dinheiro, que se pôde achar nos thesouros do templo do Senhor, e no palacio do rei, e o mandou a Hazael, rei de Syria, o qual desistiu de vir a Jerusalem.

19 E o resto das acções de Joás, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

20 Porém os servos de Joás se levantaram, e fizeram uma conspiração entre si, e mataram a Joás na casa de Mello na descida de Sella.

21 Porque Josacar, filho de Semaath, e Jozabad, filho de Somer, seus servos, o mataram, e morreu; e o sepultaram com seus paes na cidade de David, e em seu lugar reinou Amasias, seu filho.

CAPITULO XIII

Joaccáz, rei de Israel, é opprimido pelo rei de Syria.

Morre. Succede-lhe Joás. Eliseu prediz a Joás, que elle derrotará tres vezes o rei da Syria. Morte de Eliseu. Um morto lançado na sua sepultura resuscita logo.

1 No anno vinte e tres de Joás, filho de Ocozias, rei de Juda, reinou Joaccáz, filho de Jéhu, sobre Israel em Samaria dezesete annos.

4 Dixitque Joas ad sacerdotes: Omnem pecuniam sanctorum, quæ illata fuerit in templum Domini a prætereuntibus, quæ offertur pro pretio animæ, et quam sponte et arbitrio cordis sui inferunt in templum Domini.

5 Accipiant illam sacerdotes juxta ordinem suum, et instaurent sarta tecta domus, si quid necessarium viderint instauratione.

6 Igitur usque ad vigesimum tertium annum regis Joas non instauraverunt sacerdotes sarta tecta templi.

7 Vocavitque rex Joas Joiadam pontificem et sacerdotes, dicens eis: Quare sarta tecta non instauratis templi? Nolite ergo amplius accipere pecuniam juxta ordinem vestrum; sed ad instaurationem templi reddite eam.

8 Prohibitique sunt sacerdotes ultra accipere pecuniam a populo, et instaurare sarta tecta domus.

9 Et tulit Joiada pontifex gazophylacium unum, aperuitque foramen desuper, et posuit illud juxta altare ad dexteram ingredientium domum Domini; mittebantque in eo sacerdotes qui custodiebant ostia omnem pecuniam quæ deferebatur ad templum Domini.

10 Cumque viderent nimiam pecuniam esse in gazophylacio, ascendebat scriba regis, et pontifex, effundebantque et numerabant pecuniam quæ inveniebatur in domo Domini;

11 Et dabant eam juxta numerum atque mensuram in manu eorum qui præerant cæmentariis domus Domini; qui impendebant eam in fabris lignorum, et in cæmentariis iis qui operabantur in domo Domini,

12 Et sarta tecta faciebant, et in iis qui cædebant saxa, et ut emerent ligna et lapides qui excidebantur, ita ut impleretur instaurationis domus Domini in universis quæ indigebant expensa ad munendam domum.

13 Verumtamen non fiebant ex eadem pecunia hydræ templi Domini, et fuscinulæ, et thuribula, et tubæ, et omne vas aureum et argenteum, de pecunia quæ inferebatur in templum Domini.

14 Iis enim qui faciebant opus dabatur ut instauraretur templum Domini.

15 Et non fiebat ratio iis hominibus qui accipiebant pecuniam ut distribuerent eam artificibus; sed in fide tractabant eam.

16 Pecuniam vero pro delicto et pecuniam pro peccatis non inferebant in templum Domini, quia sacerdotum erat.

17 Tunc ascendit Hazael, rex Syria, et pugnabat contra Geth, cepitque eam, et direxit faciem suam ut ascenderet in Jerusalem.

18 Quam ob rem tulit Joas, rex Juda, omnia sanctificata quæ consecraverant Josaphat, et Joram, et Ochozias, patres ejus, reges Juda, et quæ ipse obtulerat, et universum argentum quod inveniri potuit in thesauris templi Domini et in palatio regis, misitque Hazael, regi Syria, et recessit ab Jerusalem.

19 Reliqua autem sermonum Joas, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Juda?

20 Surrexerunt autem servi ejus, et conjuraverunt inter se, percusseruntque Joas in domo Mello in descensu Sella.

21 Josachar namque, filius Semaath, et Jozabad, filius Somer, servi ejus, percusserunt eum, et mortuus est; et sepelierunt eum cum patribus suis in Civitate David. Regnavitque Amasias, filius ejus, pro eo.

1 Anno vigesimo tertio Joas, filii Ochoziæ, regis Juda, regnavit Joachaz, filius Jehu, super Israel in Samaria decem et septem annis.

2 E obrou o mal deante do Senhor, e seguiu os peccados de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito peccar a Israel, e não se apartou d'elles.

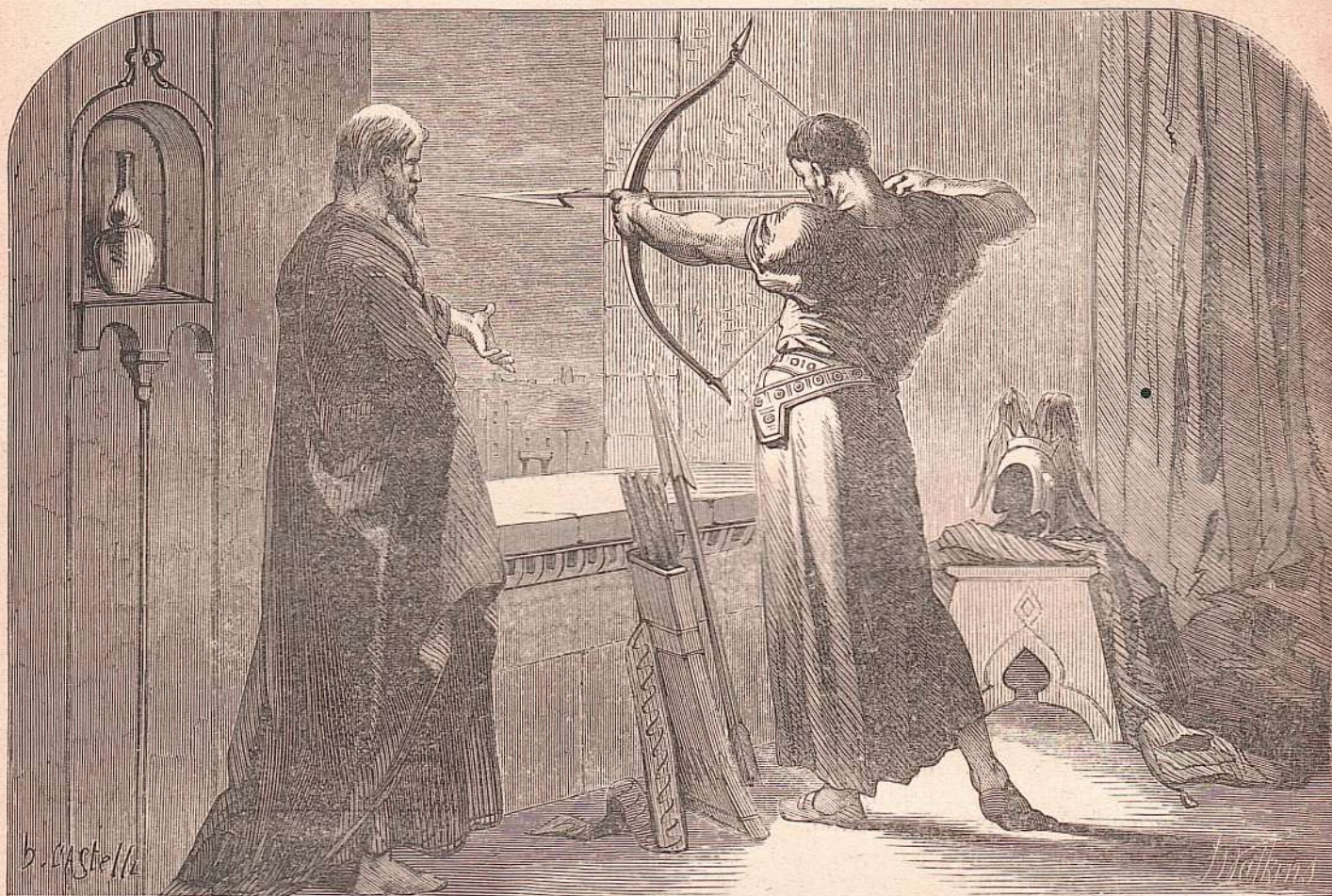
3 E accendeu-se o furor do Senhor contra Israel e os entregou todo este tempo nas mãos de Hazael, rei de Syria, e nas mãos de Benadad, filho de Hazael.

4 Mas Joaccáz fez a sua oração deante da face do Senhor, e o Senhor o ouviu; pois viu o aperto de Israel. porque os tinha destroçado o rei de Syria;

7 E não tinham ficado a Joaccáz do povo senão cincoenta cavalleiros, e dez coches, e dez mil homens de pé; porque o rei de Syria os tinha morto, e os tinha reduzido como o pó da eira onde se debulha.

8 O resto das acções de Joaccáz, e todos os seus feitos, e o seu valor, estão escriptos no livro dos Annaes dos reis de Israel.

9 E Joaccáz adormeceu com seus paes, e o sepultaram em Samaria; e Joás, seu filho, reinou em seu logar.



Joás, mandado por Eliseu, atira flechas pela janella (Vid. Cap. XIII, v. 17)

5 E o Senhor deu um salvador a Israel, e elle foi livre da mão do rei de Syria; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas como d'antes.

6 Elles todavia se não apartaram dos peccados da casa de Jeroboão, que tinha feito peccar a Israel, mas caminharam n'elles; porque até o bosque permaneceu em Samaria.

2 Et fecit malum coram Domino, secutusque est peccata Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel; et non declinavit ab eis.

3 Iratusque est furor Domini contra Israel, et tradidit eos in manu Hazael, regis Syriæ, et in manu Benadati, filii Hazael, cunctis diebus.

4 Deprecatus est autem Joachaz faciem Domini, et audivit eum Dominus; vidit enim angustiam Israel, quia attriverat eos rex Syriæ.

5 Et dedit Dominus salvatorem Israeli, et liberatus est de manu regis Syriæ; habitaveruntque filii Israel in tabernaculis suis sicut heri et nudius tertius.

6 Verumtamen non recesserunt a peccatis domus Jeroboam, qui peccare fecit Israel; sed in ipsis ambulaverunt; siquidem et lucus permansit in Samaria.

10 No anno trinta e sete de Joás, rei de Juda, reinou Joás, filho de Joaccáz, sobre Israel em Samaria por espaço de dezeseis annos,

11 E obrou o que é mau deante do Senhor; não se apartou de peccado nenhum de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito peccar a Israel, mas n'elles andou.

7 Et non sunt derelicti Joachaz de populo nisi quinquaginta equites, et decem currus, et decem millia peditum; interfecerat enim eos rex Syriæ, et redegerat quasi pulverem in tritura aræ.

8 Reliqua autem sermonum Joachaz, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

9 Dormivitque Joachaz cum patribus suis, et sepelierunt eum in Samaria. Regnavitque Joas, filius ejus, pro eo.

10 Anno trigesimo septimo Joas, regis Juda, regnavit Joas, filius Joachaz, super Israel in Samaria sedecim annis.

11 Et fecit quod malum est in conspectu Domini; non declinavit ab omnibus peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel; sed in ipsis ambulavit.

12 O resto porém das acções de Joás, e tudo o que elle fez, e o seu valor, e como pelejou contra Amasias, rei de Juda, tudo isto está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

13 E Joás adormeceu com seus paes, e Jeroboão subiu ao seu throno. Mas Joás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

14 E Eliseu estava doente da enfermidade, de que morreu; e Joás, rei de Israel, o veio vêr, e chorava deante d'elle, e dizia: Meu pae, meu pae, tu és o carro de Israel e seu conductor.

15 E Eliseu lhe disse: Traz-me cá um arco, e flechas. E como lhe trouxesse um arco, e flechas,

16 Eliseu disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E tendo elle posto a sua mão, Eliseu pôz as suas mãos sobre as do rei,

17 E disse: Abre a janella que olha para o oriente. E tendo-a aberto, disse Eliseu: Atira com uma flecha. E a atirou. E Eliseu disse: Flecha da salvação do Senhor, flecha da salvação contra a Syria; e tu ferirás a Syria em Afec, até a consumires.

18 E disse: Pega das flechas. E tendo o rei pegado d'ellas, disse-lhe outra vez: Fere a terra com a flecha. E tendo elle ferido tres vezes, e parando,

19 O homem de Deus se enfadou com elle, e disse: Se tiveras ferido a terra cinco, ou seis, ou sete vezes, terias derrotado a Syria até a sua total ruina; mas agora só a derrotarás tres vezes.

20 Morreu pois Eliseu, e o enterraram. N'este mesmo anno porém vieram uns ladrões de Moab sobre a terra.

21 E uns que estavam enterrando um homem, viram os ladrões, e lançaram o cadaver no sepulchro de Eliseu. E tanto que o cadaver tocou os ossos de Eliseu, resuscitou o homem, e se levantou sobre os seus pés.

22 Hazael porém, rei de Syria, tinha affligido a Israel por todo o reinado de Joaccáz;

23 E compadeceu-se o Senhor d'elles, e tornou para elles por causa do pacto que tinha feito com Abraham, e Isaac, e Jacob, e não os quiz perder, nem rejeitar inteiramente até ao presente tempo.

12 Reliqua autem sermonum Joas, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus, quomodo pugnaverit contra Amasiam, regem Juda, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

13 Et dormivit Joas cum patribus suis. Jeroboam autem sedit super solium ejus. Porro Joas sepultus est in Samaria cum regibus Israel.

14 Elisens autem ægrolabat infirmitate qua et mortuus est; descenditque ad eum Joas, rex Israel, et flebat coram eo, dicebatque: Pater mi, pater mi, currus Israel et auriga ejus!

15 Et ait illi Elisens: Affere arcum et sagittas. Cumque attulisset ad eum arcum et sagittas,

16 Dixit ad regem Israel: Pone manum tuam super arcum. Es cum posuisset ille manum suam, superposuit Elisens manus suas manibus regis,

17 Et ait: Aperi fenestram orientalem. Cumque aperuisset, dixit Elisens: Jace sagittam. Et jecit. Et ait Elisens: Sagitta salutis Domini, et sagitta salutis contra Syriam; percutiesque Syriam in Aphec donec consumas eam.

18 Et ait: Tolle sagittas. Qui cum tulisset, rursum dixit ei: Percute jaculo terram. Et cum percussisset tribus vicibus, et stetit,

19 Iratus est vir Dei contra eum, et ait: Si percussisses quinque, aut sexies, sive septies, percussisses Syriam usque ad consumptionem; nunc autem tribus vicibus percuties eam.

20 Mortuus est ergo Elisens, et sepelierunt eum. Latrunculi autem de Moab venerunt in terram in ipso anno;

21 Quidam autem sepelientes hominem viderunt latrunculos, et projecerunt cadaver in sepulchro Elisi. Quod cum tetigisset ossa Elisi, revixit homo, et stetit super pedes suos.

22 Igitur Hazael, rex Syriæ, afflixit Israel cunctis diebus Joachaz;

23 Et misertus est Dominus eorum, et reversus est ad eos propter pactum suum quod habebat cum Abraham, et Isaac, et Jacob, et no-

24 E morreu Hazael, rei de Syria, e reinou por elle seu filho Benadad.

25 Mas Joás, filho de Joaccáz, recobrou de Benadad, filho de Hazael, as cidades que este havia tomado a Joaccáz, seu pae, pelo direito da guerra, e Joás o bateu por tres vezes, e restituiu a Israel as cidades.

CAPITULO XIV

Amasias manda matar os matadores de seu pae. Bate os Idumeus. É vencido por Joás, rei de Israel. Morte de Joás. Succede-lhe Jeroboão. Amasias é morto pelos seus. Azarias reina depois d'elle. Morte de Jeroboão. Em seu lugar reina Zacarias.

1 No segundo anno de Joás, filho de Joaccáz, rei de Israel, reinou Amasias, filho de Joás, rei de Juda.

2 Tinha vinte e cinco annos quando começou a reinar; vinte e nove annos reinou em Jerusalem. Sua mãe se chamava Joadan, de Jerusalem.

3 E elle fez o que era justo deante do Senhor, mas não como David, seu pae. Elle procedeu em tudo, como seu pae Joás o tinha feito;

4 Excepto que não tirou os altos; porque ainda o povo immolava, e queimava incensos nos altos.

5 E tanto que teve o reino seguro, fez matar aquelles de seus servos, que tinham morto o rei, seu pae;

6 Mas não fez morrer os filhos d'estes matadores, segundo o que está escripto no livro da lei de Moysés, conforme o preceito do Senhor, que diz: Não morrerão os paes pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos paes; mas cada um morrerá pelo seu peccado.

7 Este mesmo foi o que bateu dez mil Idumeus no valle das Salinas; e tomou na peleja a fortaleza que chamou Jecthel, como ella ainda hoje se chama.

8 Então enviou Amasias mensageiros a Joás, filho de Joaccáz, filho de Jéhu, rei de Israel, dizendo: Vem, e vejamo-nos.

9 E Joás, rei de Israel, mandou a Amasias, rei de Juda, esta resposta: O cardo do Libano mandou dizer ao cedro, que está no Libano: Dá tua filha por mulher a meu filho. E passaram as feras do bosque que estão no Libano, e pizaram aos pés o cardo.

luit disperdere eos, neque projicere penitus usque in præsens tempus.

21 Mortuus est autem Hazael, rex Syriæ; et regnavit Benadad, filius ejus, pro eo.

25 Porro Joas, filius Joachaz, tulit urbes de manu Benadad, filii Hazael, quas tulerat de manu Joachaz, patris sui, jure prælii; tribus vicibus percussit eum Joas, et reddidit civitates Israel.

1 In anno secundo Joas, filii Joachaz, regis Israel, regnavit Amasias, filius Joas, regis Juda.

2 Viginti quinque annorum erat cum regnare cœpisset; viginti autem et novem annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Joadan, de Jerusalem.

3 Et fecit rectum coram Domino, verumtamen non ut David pater ejus. Juxta omnia quæ fecit Joas pater suus fecit.

4 Nisi hoc tantum quod excelsa non abstulit; adhuc enim populus immolabat, et adolebat incensum in excelsis.

5 Cumque obtinuisset regnum, percussit servos suos qui interfecerant regem, patrem suum;

6 Filios autem eorum qui occiderant non occidit, juxta quod scriptum est in libro legis Moysi, sicut præcepit Dominus, dicens: Non morientur patres pro filiis, neque filii morientur pro patribus; sed unusquisque in peccato suo morietur.

7 Ipse percussit Edom in valle Salinarum decem millia, et apprehendit petram in prælio, vocavitque nomen ejus Jecthel, usque in præsentem diem.

8 Tunc misit Amasias nuntios ad Joas, filium Joachaz, filii Jehu, regis Israel, dicens: Veni, et videamus nos.

9 Remisitque Joas, rex Israel, ad Amasiam, regem Juda, dicens: Carduus Libani misit ad cedrum quæ est in Libano, dicens: Da filiam tuam filio meo uxorem; transieruntque bestię saltus quæ sunt in Libano, et conculcaverunt carduum.

10 Tu ficaste superior em batalha aos Idumeus, e o teu coração te ensoberbeceu; contenta-te com a gloria, e repousa em tua casa; chamas pelo mal, para pereceres tu e Juda contigo?

11 Porém Amasias não socegou; e Joás, rei de Israel subiu, e viram-se elle e Amasias, rei de Juda em Bethsames, cidade de Juda.

12 E Juda foi desfeito por Israel; e fugiram cada um para as suas tendas.

13 E Joás, rei de Israel, tomou em Bethsames a Amasias, rei de Juda, filho de Joás, filho de Ocozias, e o levou a Jerusalem, e rompeu o muro de Jerusalem o espaço de quatrocentos covados, desde a porta de Efraim, até á porta do angulo.

14 E tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos, que se acharam na casa do Senhor, e nos thesouros do rei, e os refens, e voltou para Samaria.

15 O resto das acções de Joás, e o valor com que pelejou contra Amasias, rei de Juda, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

16 E Joás adormeceu com seus paes, e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel, e em seu logar reinou seu filho Jeroboão.

17 Mas Amasias, filho de Joás, rei de Juda, viveu quinze annos, depois da morte de Joás, filho de Joaccáz, rei de Israel.

18 O resto das acções de Amasias está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

19 E contra elle se forjou em Jerusalem uma conjuração; mas elle fugiu para Laquis. E elles enviaram apoz elle a Laquis, e alli o mataram.

20 E o transportaram em cima d'uns cavallos, e foi sepultado em Jerusalem com seus paes na Cidade de David.

21 E todo o povo de Juda tomou a Azarias em idade de dezeseis annos, e o constituiram rei em logar de seu pae Amasias.

22 Este foi o que edificou Elath, e a restituiu a Juda depois que o rei adormeceu com seus paes.

23 No decimo quinto anno de Amasias, filho de Joás, rei de Juda, reinou em Samaria Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, quarenta e um annos;

10 Percutienti invadisti super Edom, et sublevavit te cor tuum; contentus esto gloria, et sede in domo tua; quare provocas malum, ut cadas tu et Judas tecum?

11 Et non acquievit Amasias. Ascenditque Joas, rex Israel, et viderunt se ipse et Amasias, rex Juda, in Bethsames, oppido Judæ.

12 Percussusque est Juda coram Israel, et fugerunt unusquisque in tabernacula sua.

13 Amasiam vero, regem Juda, filium Joas, filii Ochoziæ, cepit Joas, rex Israel, et adduxit eum in Jerusalem. Et interrupit murum Jerusalem, a porta Ephraim usque ad portam Anguli, quadringentis cubitis;

14 Tulitque omne aurum, et argentum, et universa vasa quæ inventa sunt in domo Domini, et in thesauris regis, et obsides, et reversus est in Samariam.

15 Reliqua autem verborum Joas quæ fecit, et fortitudo ejus qua pugnavit contra Amasiam, regem Juda, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

16 Dormivitque Joas cum patribus suis, et sepultus est in Samaria cum regibus Israel. Et regnavit Jeroboam, filius ejus, pro eo.

17 Vixit autem Amasias, filius Joas, rex Juda, postquam mortuus est Joas, filius Joachaz, regis Israel, quindécim annis.

18 Reliqua autem sermonum Amasias, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Juda?

19 Factaque est contra eum conjuratio in Jerusalem; at ille fugit in Lachis; miseruntque post eum in Lachis, et interfecerunt eum ibi.

20 Et asportaverunt in equis, sepultusque est in Jerusalem cum patribus suis in Civitate David.

21 Tulit autem universus populus Judæ Azariam, annos natum sedecim, et constituerunt eum regem pro patre ejus Amasia.

24 E obrou o mal deante do Senhor. Não se apartou de peccado nenhum de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito peccar a Israel.

25 Este mesmo restabeleceu os limites de Israel desde a entrada de Emath até ao mar do deserto, conforme a palavra do Senhor Deus de Israel, a qual havia pronunciado por seu servo o propheta Jonas, filho de Amathi, que era de Geth, que está em Opher.

26 Porque viu o Senhor a cruelissima afflicção de Israel, e que haviam sido consumidos até os encarcerados, e os derradeiros do povo, e não havia quem soccorresse a Israel.

27 Nem o Senhor decretou que elle apagaria o nome de Israel de debaixo do ceo, mas elle os salvou por mão de Jeroboão, filho de Joás.

28 O mais das acções de Jeroboão, e tudo o que elle fez, e o valor com que elle pelejou; e o como restituiu Damasco, e Emath a Juda em Israel, tudo isto está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

29 E adormeceu Jeroboão com seus paes, reis de Israel, e reinou em seu logar seu filho Zacarias.

CAPITULO XV •

Azarias, rei de Juda, é ferido de lepra. Governa Joathão em seu logar. Zacarias, rei de Israel, é morto por Sellum, que reina depois d'elle. Manahem succede a Sellum, e tem por successor a Faceia, e depois d'elle a Facee. Theglathfalsar transporta para a Assyria uma grande parte dos Israelitas. Levanta-se Osée contra Facee, e occupa o que lhe havia ficado em Israel. Em Juda, morto Joathão, lhe succede seu filho Accáz.

1 No anno vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, reinou Azarias, filho de Amasias, rei de Juda.

2 Tinha dezeseis annos, quando começou a reinar, e reinou cincoenta e dois annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Jequelia de Jerusalem.

22 Ipse edificavit Elath, et restituit eam Judæ, postquam dormivit rex cum patribus suis.

23 Anno quintodecimo Amasias, filii Joas, regis Juda, regnavit Jeroboam, filius Joas, regis Israel, in Samaria, quadraginta et uno anno.

24 Et fecit quod malum est coram Domino; non recessit ab omnibus peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel.

25 Ipse restituit terminos Israel ab introitu Emath usque ad mare solitudinis, juxta sermonem Domini Dei Israel, quem locutus est per servum suum Jonam, filium Amathi, prophetam, qui erat de Geth quæ est in Opher.

26 Vidit enim Dominus afflictionem Israel amaram nimis, et quod consumpti essent usque ad clausos carcere et extremos, et non esse, qui auxiliaretur Israeli.

27 Nec locutus est Dominus ut deleret nomen Israel de sub cælo sed salvavit eos in manu Jeroboam, filii Joas.

28 Reliqua autem sermonum Jeroboam, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus qua præliatus est, et quomodo restituit Damascum et Emath Judæ in Israel, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

29 Dormivitque Jeroboam cum patribus suis regibus Israel, et regnavit Zacharias, filius ejus, pro eo.

1 Anno vigesimo septimo Jeroboam, regis Israel, regnavit Azarias, filius Amasias, regis Juda.

2 Sedecim annorum erat cum regnare cœpisset, et quinquaginta duobus annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Jequelia, de Jerusalem.

3 E elle fez o que era agradavel deante do Senhor, conforme tudo o que fez Amasias, seu pae.

4 Todavia não demoliu os altos; ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 Mas o Senhor feriu o rei, e ficou leproso até ao dia da sua morte, e vivia á parte n'uma casa retirada; e Joathão, filho do rei, governava o palacio, e julgava o povo da terra.

6 O resto porém das acções de Azarias, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

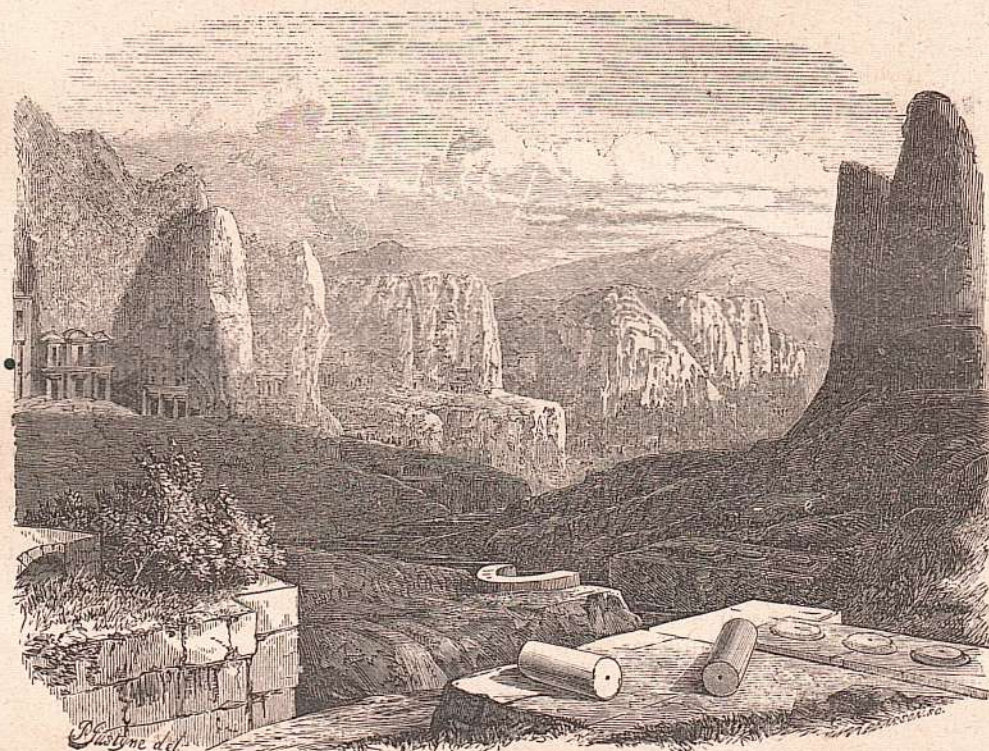
dos de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito peccar a Israel.

10 E contra elle se conjurou Sellum, filho de Jabes, e o atacou, e matou publicamente, e reinou em seu lugar.

11 E o resto das acções de Zacarias, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

12 Assim se cumpriu o que o Senhor tinha dicto a Jêhu: Teus filhos estarão sentados sobre o throno de Israel até á quarta geração. E assim succedeu.

13 No anno trinta e nove de Azarias, rei de Juda,



O valle das Salinas entre os territorios de Juda e Edom (Vid. Cap. XIV, v. 7)

7 E Azarias adormeceu com seus paes, e o sepultaram com os seus maiores na Cidade de David, e Joathão, seu filho, reinou em seu lugar.

8 No anno trinta e oito de Azarias, rei de Juda, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel em Samaria seis mezes.

9 E obrou o que era mau deante do Senhor, como tinham feito seus paes; não se apartou dos pecca-

reinou Sellum, filho de Jabes, e reinou só um mez em Samaria.

14 E subiu de Thersa Manahem, filho de Gadi, e veiu a Samaria, e investiu com Sellum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.

15 E o resto das acções de Sellum, e a conspiração, que elle urdiu atraçoadamente, isto está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

3 Fecitque quod erat placitum coram Domino, juxta omnia quae fecit Amasias, pater ejus.

4 Verumtamen excelsa non est demolitus; adhuc populus sacrificabat, et adolebat incensum in excelsis.

5 Percussit autem Dominus regem, et fuit leprosus usque in diem mortis suae, et habitabat in domo libera seorsum. Joatham vero, filius regis, gubernabat palatium, et judicabat populum terrae.

6 Reliqua autem sermonum Azariae, et universa quae fecit, nonne haec scripta sunt in libro Verborum dierum regum Juda?

7 Et dormivit Azarias cum patribus suis; sepeliruntque eum cum majoribus suis in Civitate David; et regnavit Joatham, filius ejus, pro eo.

8 Anno trigesimo octavo Azariae, regis Juda, regnavit Zacharias, filius Jeroboam, super Israel in Samaria sex mensibus.

9 Et fecit quod malum est coram Domino, sicut fecerant patres ejus; non recessit a peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel.

10 Conjuravit autem contra eum Sellum, filius Jabes, percussitque eum palam, et interfecit; regnavitque pro eo.

11 Reliqua autem verborum Zachariae, nonne haec scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

12 Iste est sermo Domini quem locutus est ad Jehu, dicens: Filii tui usque ad quartam generationem sedebunt super thronum Israel. Factumque est ita.

13 Sellum, filius Jabes, regnavit trigesimo nono anno Azariae, regis Juda; regnavit autem uno mense in Samaria;

14 Et ascendit Manahem, filius Gadi, de Thersa, venitque in Samariam, et percussit Sellum, filium Jabes, in Samaria, et interfecit eum, regnavitque pro eo.

15 Reliqua autem verborum Sellum, et conjuratio ejus, per quam tetendit insidias, nonne haec scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

16 Então destruiu Manahem a Thapsa, e a todos os que n'ella estavam, e os seus confins desde Thersa, porque lhe não quizeram abrir a porta; e matou todas as mulheres prenhes, fazendo-as rasgar pelo ventre.

17 No anno trinta e nove de Azarias, rei de Juda,

Nabat, que tinha feito peccar a Israel, durante todo o seu reinado.

19 Veiu a esta terra Ful, rei dos Assyrios, e Manahem deu a Ful mil talentos de prata, para que elle o soccorresse, e lhe firmasse o seu reino.

20 Manahem ordenou a imposição d'este dinheiro



O povo de Nefthali levado ao cativeiro pelos Assyrios (Vid. Cap. XV, v. 29)

reinou sobre Israel em Samaria, Manahem, filho de Gadi, dez annos.

18 E obrou o que era mau deante do Senhor; não se apartou dos peccados de Jeroboão, filho de

sobre todas as pessoas poderosas e ricas, para o dar ao rei dos Assyrios, cincoenta siclos de prata por cabeça; e voltou-se o rei dos Assyrios, e não se demorou no paiz.

16 Tunc percussit Manahem Thapsam et omnes qui erant in ea, et terminos ejus de Thersa, noluerant enim aperire ei; et interfecit omnes pręgnantes ejus, et scidit eas.

17 Anno trigesimo nono Azarię, regis Juda, regnavit Manahem, filius Gadi, super Israel decem annis in Samaria.

18 Fecitque quod erat malum coram Domino; non recessit a peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel cunctis diebus ejus.

19 Veniebat Phul, rex Assyriorum, in terram, et dabat Manahem Phul mille talenta argenti ut esset ei in auxilium, et firmaret regnum ejus.

20 Indixitque Manahem argentum super Israel cunctis potentibus et divitibus ut daret regi Assyriorum, quinquaginta siclos argenti per singulos. Reversusque est rex Assyriorum, et non est moratus in terra.

21 O resto das acções de Manahem, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

22 E adormeceu Manahem com seus paes, e Faceia, seu filho, reinou em seu lugar.

23 No anno cincoenta de Azarias, rei de Juda, reinou Faceia, filho de Manahem, sobre Israel em Samaria dois annos:

24 E obrou o que era mau deante do Senhor; não se apartou dos peccados de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito peccar a Israel.

25 Mas Facée, filho de Romelia, general das suas tropas, fez uma conjuração contra elle, e o feriu em Samaria na torre da casa real ao pé de Argob, e ao pé de Arié, e com elle a cincoenta homens dos filhos dos Galaaditas, e o matou, e reinou em seu lugar.

26 O resto porém das acções de Faceia, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

27 No anno cincoenta e dois de Azarias, rei de Juda, reinou Facée, filho de Romelia, sobre Israel em Samaria vinte annos.

28 E obrou o que era mau deante do Senhor; não se apartou dos peccados de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito peccar a Israel.

29 Em tempo de Facée, rei de Israel, veio Theglathfalsar, rei dos Assyrios, e tomou Aion, e Abel casa de Maáca, e Janoe, e Cedes, e Asor, e Galaad, e Galiléa, e todo o paiz de Nephthali; e transportou todos os seus habitantes para a Assyria.

30 Mas Osée, filho de Ela fez uma conspiração e armou emboscadas contra Facée, filho de Romelia, e o feriu, e o matou; e reinou em seu lugar no vigesimo anno de Joathão, filho de Ozias.

31 Mas o resto das acções de Facée, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Israel.

32 No anno segundo de Facée, filho de Romelia, rei de Israel, reinou Joathão, filho de Ozias, rei de Juda.

33 Elle tinha vinte e cinco annos quando começou

a reinar, e reinou dezeseis annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Sadoc.

34 E elle fez o que era agradavel ao Senhor, e procedeu em tudo, como tinha feito Ozias, seu pae.

35 Todavia não destruiu os altos, porque ainda o povo sacrificava, e queimava incenso nos altos; elle edificou a mais alta porta da casa do Senhor.

36 O resto das acções de Joathão, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

37 N'este mesmo tempo começou o Senhor a enviar contra Juda a Rasin, rei de Syria, e a Facée, filho de Romelia.

38 E Joathão adormeceu com seus paes, e foi sepultado com elles na Cidade de David, seu pae. E em seu lugar reinou seu filho Accáz.

CAPITULO XVI

Accáz se entrega ao culto dos idolos. É cercado em Jerusalem por Rasin, e por Facée. Chama em seu socorro a Theglathfalsar. Manda levantar em Jerusalem um altar como o de Damasco. Morre. Succede-lhe Ezequias.

1 No anno decimo setimo de Facée, filho de Romelia, reinou Accáz, filho de Joathão, rei de Juda.

2 Tinha Accáz vinte annos, quando começou a reinar, e reinou dezeseis annos em Jerusalem; não fez o que era agradavel na presença do Senhor seu Deus, como David seu pae;

3 Mas andou pelo caminho dos reis de Israel; e até consagrou seu filho, fazendo-o passar pelo fogo segundo a idolatria das gentes, que o Senhor tinha destruido na entrada dos filhos de Israel.

4 Immolava tambem victimas, e offerecia incenso nos altos, e nos outeiros, e debaixo de toda a arvore frondosa.

5 Então vieram Rasin, rei de Syria, e Facée, filho de Romelia, rei de Israel, contra Jerusalem para pelear; e tendo cercado a Accáz, não o puderam vencer.

21 Reliqua autem sermonum Manahem, et universa quae fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

22 Et dormivit Manahem cum patribus suis; regnavitque Phaceia, filius ejus, pro eo.

23 Anno quinquagesimo Azariae, regis Juda, regnavit Phaceia, filius Manahem, super Israel, in Samaria, biennio.

24 Et fecit quod erat malum coram Domino; non recessit a peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel.

25 Conjuravit autem adversum eum Phacee, filius Romeliae, dux ejus; et percussit eum in Samaria in turre domus regiae, juxta Argob et juxta Arie, et cum eo quinquaginta viros de filiis Galaaditarum; et interfecit eum, regnavitque pro eo.

26 Reliqua autem sermonum Phaceia, et universa quae fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

27 Anno quinquagesimo secundo Azariae, regis Juda, regnavit Phacee, filius Romeliae, super Israel, in Samaria, viginti annis.

28 Et fecit quod erat malum coram Domino; non recessit a peccatis Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel.

29 In diebus Phacee, regis Israel, venit Theglath-Phalsar, rex Assur, et cepit Alon, et Abel Domum-Maacha, et Janoe, et Cedes, et Asor, et Galaad, et Galileam, et universam terram Nephthali; et transtulit eos in Assyrios.

30 Conjuravit autem, et tetendit insidias Osee, filius Ela, contra Phacee, filium Romeliae, et percussit eum, et interfecit; regnavitque pro eo vigesimo anno Joatham, filii Oziae.

31 Reliqua autem sermonum Phacee, et universa quae fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Israel?

32 Anno secundo Phacee, filii Romeliae, regis Israel, regnavit Joatham, filius Oziae, regis Juda.

33 Viginti quinque annorum erat cum regnare coepisset; et sede-

cim annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Jerusa, filia Sadoc.

34 Fecitque quod erat placitum coram Domino; juxta omnia quae fecerat Ozias, pater suus, operatus est.

35 Verumtamen excelsa non abstulit; adhuc populus immolabat, et adolebat incensum in excelsis. Ipse edificavit portam domus Domini sublimissimam.

36 Reliqua autem sermonum Joatham, et universa quae fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Juda?

37 In diebus illis coepit Dominus mittere in Judam Rasin, regem Syriae, et Phacee, filium Romeliae.

38 Et dormivit Joatham cum patribus suis, sepultusque est cum eis in Civitate David patris sui. Et regnavit Achaz, filius ejus, pro eo.

1 Anno decimo septimo Phacee, filii Romeliae, regnavit Achaz, filius Joatham, regis Juda.

2 Viginti annorum erat Achaz cum regnare coepisset, et sedecim annis regnavit in Jerusalem. Non fecit quod erat placitum in conspectu Domini Dei sui, sicut David pater ejus.

3 Sed ambulavit in via regum Israel; insuper et filium suum consecravit, transferens per ignem, secundum idola gentium quae dissipavit Dominus coram filiis Israel.

4 Immolabat quocunque victimas, et adolebat incensum in excelsis, et in collibus, et sub omni ligno frondoso.

5 Tunc ascendit Rasin, rex Syriae, et Phacee, filius Romeliae, rex Israel, in Jerusalem ad praeliandum; cumque obsiderent Achaz, non valuerunt superare eum.

6 N'aquelle tempo Rasin, rei da Syria, recobrou a Aila da Syria, e lançou fóra de Aila os Judeus; e os Idumeus vieram para Aila, e habitaram alli até ao dia de hoje.

7 Mas Accáz mandou mensageiros a Theglathfalar, rei dos Assyrios, dizendo: Eu sou teu servo, e teu filho; vem, e salva-me da mão do rei de Syria, e das mãos do rei de Israel, que se alliaram contra mim.

8 E tendo juntado a prata e ouro, que se pôde achar na casa do Senhor, e nos thesouros do rei, mandou presentes ao rei dos Assyrios.

9 E este condescendeu com a sua vontade; veio pois o rei dos Assyrios sobre Damasco, e a arrazou, e transportou os seus moradores para Cyrene, e matou a Rasin.

10 E foi o rei Accáz ao encontro de Theglathfalar, rei dos Assyrios, em Damasco; e como visse o altar erguido em Damasco, mandou o rei Accáz ao pontifice Urias o seu modelo, e semelhança conforme toda a obra d'elle.

11 E o pontifice Urias fez um altar em conformidade de tudo, o que o rei Accáz lhe tinha ordenado, de Damasco, e assim o fez o pontifice Urias, até que o rei Accáz viesse de Damasco.

12 E tendo o rei vindo de Damasco, viu o altar, e o venerou, e subiu a elle e immolou holocaustos, e o seu sacrificio.

13 E fez oblações de licores, e derramou o sangue das hostias pacificas, que tinha offerecido sobre o altar.

14 E o altar de bronze, que estava na presença do Senhor, o transportou de deante do templo, e do logar do altar, e do logar do templo do Senhor, e o pôz ao lado do altar para o septentrião.

15 Ordenou tambem o rei Accáz ao pontifice Urias, dizendo: Tu offerecerás sobre o altar-mór o holocausto da manhã, e o sacrificio da tarde, e o holocausto do rei, e o seu sacrificio, e o holocausto de todo o povo da terra, e os seus sacrificios, e as suas libações, e derramarás sobre elle todo o sangue do

holocausto, e todo o sangue da victima; porém o altar de bronze estará prompto á minha vontade.

16 Executou pois o pontifice Urias conforme tudo o que o rei Accáz tinha ordenado.

17 Tirou tambem o rei Accáz as bases entalhadas, e a bacia, que estava em cima; e tirou o mar de cima dos bois de bronze, que o sustinham, e pôl-o sobre o pavimento lageado de pedra.

18 Tirou outrosim a tribuna do sabbado, que tinha mandado fazer no templo, e mudou o passadiço exterior por onde o rei ia para o templo do Senhor, por causa do rei dos Assyrios.

19 O mais das acções de Accáz está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

20 E adormeceu Accáz com seus paes, e foi sepultado com elles na Cidade de David; e em seu logar reinou seu filho Ezequias.

CAPITULO XVII

Cérco de Samaria por Salmanasar. É tomada a cidade, e os Israelitas transportados á Assyria. Colonias mandadas para Samaria em logar dos Israelitas.

1 No anno duodecimo de Accáz, rei de Juda, reinou em Samaria sobre Israel Osée, filho de Ela, nove annos.

2 E obrou o mal deante do Senhor, mas não como os reis de Israel, que o tinham precedido.

3 Contra elle marchou Salmanasar, rei dos Assyrios, e Osée ficou sendo servo d'elle, e lhe pagava tributos.

4 Mas tendo o rei dos Assyrios descoberto que Osée, meditando rebellar-se tinha mandado mensageiros a Sua, rei do Egypto, para não pagar os tributos ao rei dos Assyrios como todos os annos costumava, cercou-o, e depois de preso o metteu n'uma prisão.

5 E tinha Salmanasar feito correrias por todo o paiz; e chegando a Samaria, a sitiou tres annos.

6 In tempore illo restituit Rasin, rex Syriæ, Ailam Syriæ, et eiecit Judeos de Aila; et Idumæi venerunt in Ailam, et habitaverunt ibi usque in diem hanc.

7 Misit autem Achaz nuntios ad Theglath-Phalar, regem Assyriorum, dicens: Servus tuus et filius tuus ego sum; ascende, et salvum me fac de manu regis Syriæ, et de manu regis Israel, qui consurrexerunt adversum me.

8 Et cum collegisset argentum et aurum quod inveniri potuit in domo Domini et in thesauris regis, misit regi Assyriorum munera.

9 Qui et acquievit voluntati ejus; ascendit enim rex Assyriorum in Damascum, et vastavit eam, et transtulit habitatores ejus Cyrenen, Rasin autem interfecit.

10 Perrexitque rex Achaz in occursum Theglath-Phalar, regi Assyriorum, in Damascum. Cumque vidisset altare Damasci, misit rex Achaz ad Uriam sacerdotem exemplar ejus, et similitudinem juxta omne opus ejus.

11 Extruxitque Urias sacerdos altare; juxta omnia quæ præceperat rex Achaz de Damasco, ita fecit sacerdos Urias, donec veniret rex Achaz de Damasco.

12 Cumque venisset rex de Damasco, vidit altare, et veneratus est illud; ascenditque, et immolavit holocausta, et sacrificium suum;

13 Et libavit libamina, et fudit sanguinem pacificorum quæ obtulerat super altare.

14 Porro altare æreum quod erat coram Domino transtulit de facie templi, et de loco altaris, et de loco templi Domini, posuitque illud ex latere altaris ad aquilonem.

15 Præcepit quoque rex Achaz Uriæ sacerdoti, dicens: Super altare majus offer holocaustum matutinum et sacrificium vespertinum, et holocaustum regis et sacrificium ejus, et holocaustum universi populi terræ, et sacrificia eorum, et libamina eorum, et omnem san-

guinem holocausti et universum sanguinem victimæ super illud effundes; altare vero æreum erit paratum ad voluntatem meam.

16 Fecit igitur Urias sacerdos juxta omnia quæ præceperat rex Achaz.

17 Tulit autem rex Achaz cælatas bases et luterem qui erat desuper; et mare deposuit de bobus æreis qui sustentabant illud, et posuit super pavimentum stratum lapide.

18 Musach quoque sabbati, quod ædificaverat in templo, et ingressum regis exterius, convertit in templum Domini, propter regem Assyriorum.

19 Reliqua autem verborum Achaz, quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Juda?

20 Dormivitque Achaz cum patribus suis, et sepultus est cum eis in Civitate David; et regnavit Ezechias, filius ejus, pro eo.

1 Anno duodecimo Achaz, regis Juda, regnavit Osee, filius Ela, in Samaria super Israel novem annis.

2 Fecitque malum coram Domino, sed non sicut reges Israel, qui ante eum fuerant.

3 Contra hunc ascendit Salmanasar, rex Assyriorum, et factus est ei Osee servus, reddebatque illi tributa.

4 Cumque deprehendisset rex Assyriorum Osee quod rebellare nitens misisset nuntios ad Sua, regem Egypti, ne præstaret tributa regi Assyriorum sicut singulis annis solitus erat, obsedit eum, et vinctum misit in carcerem.

5 Pervagatusque est omnem terram, et ascendens Samariam obsedit eam tribus annis.

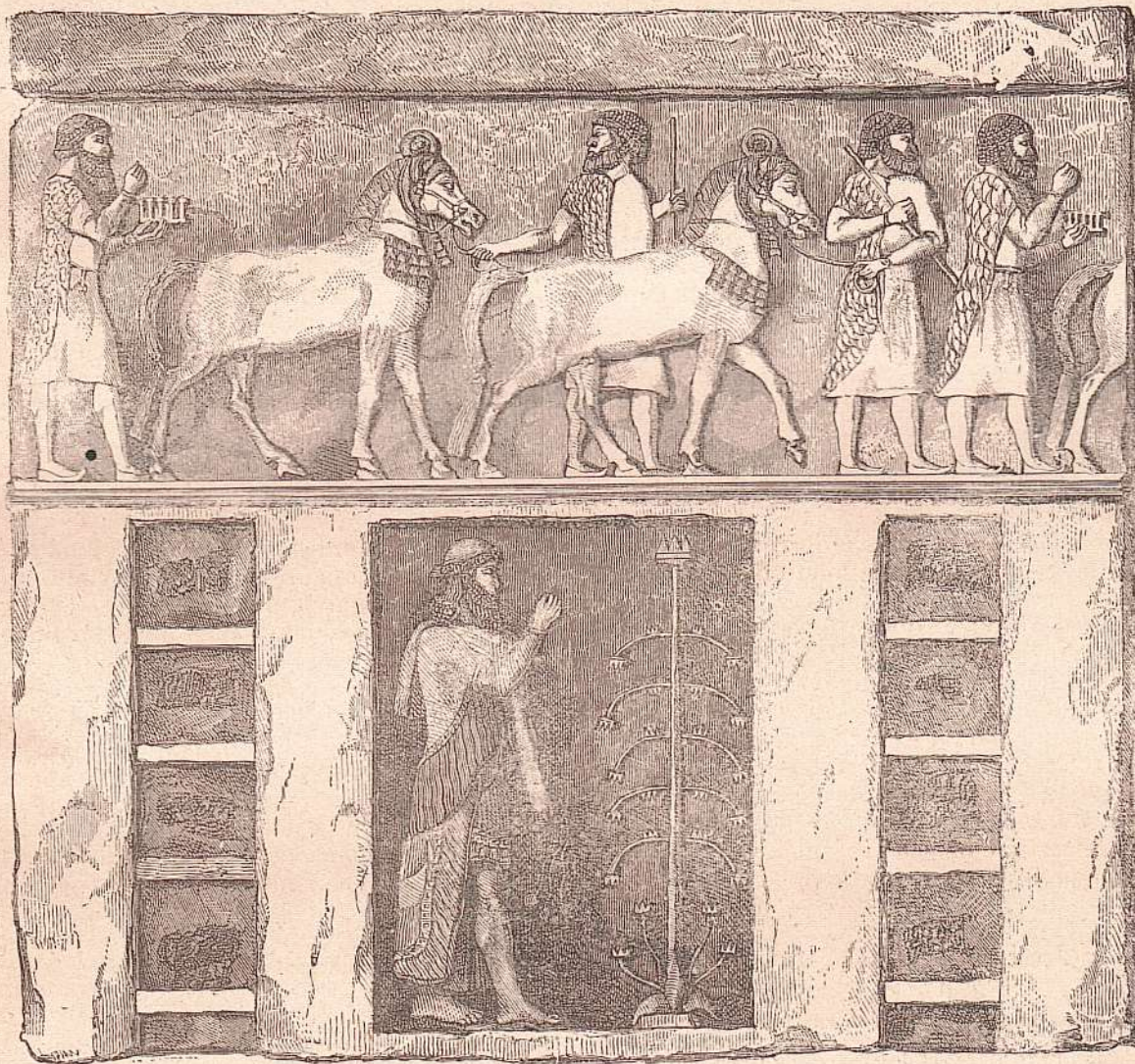
6 Mas no anno nono de Osée, tomou o rei dos Assyrios Samaria, e transportou os Israelitas para Assyria, e os pôz em Hala, e em Habor, cidades dos Médos, perto do rio Gozan.

7 Succedeu pois. que tendo os filhos de Israel peccado contra o Senhor seu Deus, que os tinha tirado da terra do Egypto, do poder de Pharaó, rei do Egypto, adoraram a deuses estranhos.

seu Deus com acções más; e tinham edificado para si altos em todas as suas cidades desde a torre dos guardas até á cidade forte.

10 E fizeram para si estatuas, e bosques em todos os mais altos outeiros, e debaixo de todas as arvores frondosas;

11 E alli queimavam incenso sobre os altares, á maneira das gentes, que o Senhor tinha exterminado



Alto relevo d'uma escultura assyria. O rei, a arvore sagrada, cavallos, servos, etc.

8 E viviam segundo os costumes das gentes, que o Senhor exterminára na entrada dos filhos de Israel, e dos reis de Israel, porque tinham feito o mesmo.

9 E os filhos de Israel tinham offendido o Senhor

na entrada d'elles; e commettiam acções criminosissimas irritando o Senhor;

12 E adoravam as abominações, que o Senhor expressamente lhes tinha prohibido que não fizessem.

6 Anno autem nono Osee cepit rex Assyriorum Samariam; et transtulit Israel in Assyrios, posuitque eos in Hala, et in Habor juxta fluvium Gozan, in civitatibus Medorum.

7 Factum est enim, cum peccassent filii Israel Domino Deo suo qui eduxerat eos de terra Ægypti, de manu Pharaonis, regis Ægypti, coluerunt deos alienos.

8 Et ambulaverunt juxta ritum gentium quas consumpserat Dominus in conspectu filiorum Israel, et regum Israel, quia similiter fecerant.

9 Et offenderunt filii Israel verbis non rectis Dominum Deum

suum; et edificaverunt sibi excelsa in cunctis urbibus suis, a turre custodum usque ad civitatem munitam.

10 Feceruntque sibi statuas et lucos in omni colle sublimi et subter omne lignum nemorosum.

11 Et adolebant ibi incensum super aras, in morem gentium quas transtulerat Dominus a facie eorum; feceruntque verba pessima, irritantes Dominum,

12 Et coluerunt immunditias, de quibus præcepit eis Dominus ne facerent verbum hoc.

13 E o Senhor tinha protestado em Israel e em Juda por todos os seus prophetas, e videntes, dizendo: Voltae dos vossos caminhos corrompidos, e guardae os meus preceitos, e ceremonias, conforme todas as leis que eu prescrevi a vossos paes, e do mesmo modo que eu vol-o tenho declarado pelos prophetas meus servos.

15 E tinham rejeitado as suas leis, e o pacto, que fizera com seus paes, e as representações que contra elles fizera, e tinham corrido apoz as suas vaidades, e obrado vamente, e seguiram as nações, de que estavam rodeados, ácerca das quaes o Senhor lhes tinha defendido que não fizessem assim como ellas faziam.



Os servos de Ezequias entregando a mensagem do rei da Assyria (Vid. Cap. XVIII)

14 Elles o não quizeram ouvir; mas endureceram a sua cabeça, como as de seus paes, que não quizeram obedecer ao Senhor seu Deus.

13 Et testificatus est Dominus in Israel et in Juda per manum omnium prophetarum et videntium, dicens: Revertimini a viis vestris pessimis, et custodite praecepta mea et ceremonias, juxta omnem legem quam praecepi patribus vestris, et sicut misi ad vos in manu servorum meorum prophetarum.

14 Qui non audierunt; sed induraverunt cervicem suam juxta cervicem patrum suorum, qui noluerunt obedire Domino Deo suo.

15 Et abjecerunt legitima ejus, et pactum quod pepigit cum patri-

16 E tinham abandonado todas as ordenações do Senhor seu Deus, e tinham feito para si dois bezerros fundidos, e bosques, e tinham adorado todos os astros do ceo, e tinham servido a Baal,

bus eorum, et testificationes quibus contestatus est eos: secutique sunt vanitates, et vane egerunt; et secuti sunt gentes quae erant per circuitum eorum, super quibus praeceperat Dominus eis ut non facerent sicut et illae faciebant.

16 Et dereliquerunt omnia praecepta Domini Dei sui; feceruntque sibi conflatos duos vitulos, et lucos, et adoraverunt universam militiam caeli, servieruntque Baal,

17 E sacrificavam seus filhos, e suas filhas pelo fogo; e davam-se a adivinhações e agouros, e se entregavam a fazer o mal deante do Senhor, para o irritar.

18 E o Senhor se indignou sobremaneira contra Israel, e os rejeitou de deante da sua face, e não ficou senão sómente a tribu de Juda.

19 Mas nem essa mesma tribu de Juda guardou os mandamentos do Senhor seu Deus, antes andou nos erros, que Israel tinha obrado.

20 E o Senhor abandonou a toda a linhagem de Israel, e os affligiu, e os deu em preza dos que os saqueavam, até que os lançou da sua presença.

21 Já desde aquelle tempo, que Israel se separou da casa de David, e elles constituíram por seu rei a Jeroboão, filho de Nabat, porque Jeroboão separou Israel do Senhor, e os fez cair n'um grande peccado.

22 E andaram os filhos de Israel em todos os peccados que tinha commettido Jeroboão, e não se apartaram d'elles,

23 Até que enfim repelliu o Senhor a Israel de deante da sua face, como elle tinha predicto por todos os prophetas seus servos; e foi Israel transferido do seu paiz para a Assyria, até ao dia de hoje.

24 Mas o rei dos Assyrios fez vir gente de Babilonia, e de Cutha, e de Avah, e de Emath, e de Sefarvaim, e os pôz nas cidades de Samaria em lugar dos filhos de Israel, e elles possuiram a Samaria, e habitaram nas suas cidades.

25 E quando tinham começado a habitar n'ellas, não temiam o Senhor; e o Senhor mandou contra elles leões que os matavam.

26 E avisaram ao rei dos Assyrios, dizendo: Os povos, que tu transferiste, e que mandaste que habitassem nas cidades de Samaria, ignoram o culto do Deus do paiz, e o Senhor mandou contra elles leões, e attende que os matam, porque não sabem o culto do Deus da terra.

27 E o rei dos Assyrios ordenou, dizendo: Mandae para Samaria um dos sacerdotes, que vós de lá trouxestes captivos, e vá, e habite com elles, e lhes ensine o culto do Deus da terra.

17 Et consecraverunt filios suos et filias suas per ignem, et divinationibus inserviebant et auguriis; et tradiderunt se ut facerent malum coram Domino ut irritarent eum.

18 Iratusque est Dominus vehementer Israeli, et abstulit eos a conspectu suo; et non remansit nisi tribus Juda tantummodo.

19 Sed nec ipse Juda custodivit mandata Domini Dei sui, verum ambulavit in erroribus Israel, quos operatus fuerat.

20 Projecitque Dominus omne semen Israel; et afflixit eos, et tradidit eos in manu diripientium, donec projiceret eos a facie sua.

21 Ex eo jam tempore quo scissus est Israel a domo David, et constituerunt sibi regem Jeroboam, filium Nabat; separavit enim Jeroboam Israel a Domino, et peccare eos fecit peccatum magnum.

22 Et ambulaverunt filii Israel in universis peccatis Jeroboam quæ fecerat, et non recesserunt ab eis.

23 Usquequo Dominus auferret Israel a facie sua, sicut locutus fuerat in manu omnium servorum suorum prophetarum; translatusque est Israel de terra sua in Assyrios, usque in diem hanc.

24 Adduxit autem rex Assyriorum de Babilone, et de Cutha, et de Avah, et de Emath, et de Sepharvaim, et collocavit eos in civitatibus Samariæ pro filiis Israel; qui possederunt Samariam, et habitaverunt in urbibus ejus.

25 Cumque ibi habitare cœpissent, non timebant Dominum, et immisit in eos Dominus leones, qui interficiebant eos.

26 Nuntiatumque est regi Assyriorum, et dictum: Gentes quas transtulisti, et habitare fecisti in civitatibus Samariæ, ignorant legitimam Dei terræ; et immisit in eos Dominus leones, et ecce interficiunt eos, eo quod ignorent ritum Dei terræ.

27 Præcepit autem rex Assyriorum, dicens: Ducite illuc unum de sacerdotibus quos inde captivos adduxistis; et vadat, et habitet cum eis, et doceat eos legitimam Dei terræ.

28 Igitur cum venisset unus de sacerdotibus his qui captivi ducti

28 Tendo logo vindo um dos sacerdotes, que tinham sido levados captivos de Samaria, habitou em Bethel, e lhes ensinava o modo como deviam honrar o Senhor.

29 E cada um d'estes povos forjou para si seu deus, e os pozeram nos templos dos altos, que os Samaritanos tinham edificado, cada nação na sua cidade, onde habitava.

30 Porque os Babylonios fizeram a Socothbenoth, e os Cuthes fizeram a Nergel, e os de Emath fizeram a Asima.

31 E os Heveus, fizeram a Nebahaz e Tharthac. Mas os que eram de Sefarvaim, queimavam os seus filhos no fogo em honra de Adramélech e de Anamélech, deuses de Sefarvaim.

32 E todavia adoravam o Senhor. Elles fizeram os infimos do povo sacerdotes dos seus altos, e os punham nos templos dos altos.

33 E ainda que adorassem o Senhor, serviam também aos seus deuses á moda das nações, do meio das quaes tinham sido transferidos para Samaria.

34 Ainda hoje seguem o antigo costume; não temem o Senhor, nem guardam as suas ceremonias, nem ordenações, nem leis, nem os preceitos que o Senhor deu aos filhos de Jacob, a quem deu o sobrenome de Israel;

35 E com os quaes tinha contractado alliança, e lhes tinha mandado, dizendo: Não temaes os deuses estrangeiros, e nem os adoreis, nem os sirvaes, e nem lhes sacrifiqueis.

36 Mas sim ao Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egypto por grande poder, e a braço estendido, a elle temei, e a elle adoraes, e a elle offerecei os sacrificios.

37 Guardae também as ceremonias, e as ordenações, e as leis, e os preceitos, que elle vos deu por escripto, observando-os todos os dias; e não tenhaes medo dos deuses estrangeiros.

38 E não vos esqueçaes da alliança, que elle fez convosco; nem honreis deuses estrangeiros.

39 Mas temei ao Senhor vosso Deus, e elle vos livrará do poder de todos os vossos inimigos.

fuerant de Samaria, habitavit in Bethel, et docebat eos quomodo colerent Dominum.

29 Et unaquæque gens fabricata est deum suum; posueruntque eos in fanis excelsis quæ fecerant Samaritæ, gens et gens in urbibus suis in quibus habitabat.

30 Viri enim Babylonii fecerunt Sochoth-Benoth; viri autem Chutæi fecerunt Nergel; et viri de Emath fecerunt Asima.

31 Porro Hevæi fecerunt Nebahaz et Thartac; hi autem qui erant de Sepharvaim comburebant filios suos igni, Adramelech et Anamelech, diis Sepharvaim.

32 Et nihilominus colebant Dominum. Fecerunt autem sibi de novissimis sacerdotes excelsorum, et ponebant eos in fanis sublimibus;

33 Et, cum Dominum colerent, diis quoque suis serviebant juxta consuetudinem gentium de quibus translati fuerant Samariam.

34 Usque in præsentem diem morem sequuntur antiquum; non timent Dominum, neque custodiunt cæremonias ejus, judicia et legem, et mandatum quod præceperat Dominus filiis Jacob, quem cognominavit Israel;

35 Et percusserat cum eis pactum, et mandaverat eis, dicens: Nolite timere deos alienos, et non adoretis eos, neque colatis eos, et non immoletis eis;

36 Sed Dominum Deum vestrum, qui eduxit vos de terra Ægypti in fortitudine magna, et in brachio extento, ipsum timete, et illum adorare, et ipsi immolate.

37 Cæremonias quoque, et judicia, et legem, et mandatum quod scripsit vobis, custodite ut faciatis cunctis diebus; et non timeatis deos alienos.

38 Et pactum quod percussit vobiscum nolite oblivisci, nec colatis deos alienos;

39 Sed Dominum Deum vestrum timete, et ipse eruet vos de manu omnium inimicorum vestrorum.

40 Mas elles não deram ouvidos, mas obraram seguindo o seu antigo costume.

• 41 E assim estes povos perseveraram em temer ao Senhor, mas todavia serviram também os seus ídolos, porque tanto seus filhos, como seus netos ainda hoje fazem como fizeram seus paes.

CAPITULO XVIII

Ezequias restitue o culto do Senhor á sua pureza. Sennaquerib se chega a Jerusalem. Discursos impios, e ameaçadores de Rábsaces, official de Sennaquerib.

1 No anno terceiro de Osée, filho de Ela, rei de Israel, reinou Ezequias, filho de Accáz, rei de Juda.

2 Tinha vinte e cinco annos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Abi, filha de Zacarias.

3 E elle fez o que era bom na presença do Senhor, segundo tudo o que tinha feito David seu pae.

4 Elle destruiu os altos, e esmigalhou as estatuas e deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moysés tinha fabricado, porque os filhos de Israel até então lhe haviam queimado incenso; e a chamou Nohéstan.

5 Pôz a sua esperança no Senhor Deus de Israel; portanto depois d'elle não houve d'entre todos os reis de Juda, quem lhe fôsse semelhante, bem assim como o não tinha havido entre aquelles, que fôram antes d'elle;

6 E se chegou ao Senhor, e não se apartou dos seus caminhos, e observou os seus mandamentos, que o Senhor tinha dado a Moysés.

7 E porisso o Senhor era com elle, e se conduzia com sabedoria em todas as cousas, queprehendia. Sacudiu também o jugo do rei dos Assyrios, e não lhe esteve sujeito.

8 Elle destruiu aos Filistheus até Gaza, e todas as suas terras desde a torre dos guardas até á cidade fortificada.

9 No anno quarto do rei Ezequias, que era o setimo anno de Osée, filho de Ela, rei de Israel, veio Salmanasar, rei dos Assyrios, a Samaria, e sitiou-a,

40 Illi vero non audierunt, sed juxta consuetudinem suam pristinam perpetrabant.

41 Fuerunt igitur gentes istæ timentes quidem Dominum, sed nihilominus et idolis suis servientes; nam et filii eorum, et nepotes, sicut fecerunt patres sui, ita faciunt usque in præsentem diem.

1 Anno tertio Osee, filii Ela, regis Israel, regnavit Ezechias, filius Achaz, regis Juda.

2 Viginti quinque annorum erat cum regnare cœpisset, et viginti novem annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Abi, filia Zachariæ.

3 Fecitque quod erat bonum coram Domino, juxta omnia quæ fecerat David pater ejus.

4 Ipse dissipavit excelsa, et contrivit statuas, et succidit lucos, confregitque serpentem æneum quem fecerat Moyses, siquidem usque ad illud tempus filii Israel adolebant ei incensum; vocavitque nomen ejus Nobestân.

5 In Domino Deo Israel speravit; itaque post eum non fuit similis ei de cunctis regibus Juda, sed neque in his qui ante eum fuerunt.

6 Et adhæsit Domino, et non recessit a vestigiis ejus, fecitque mandata ejus, quæ præceperat Dominus Moysi.

7 Unde et erat Dominus cum eo, et in cunctis ad quæ procedebat sapienter se agebat. Rebella vit quoque contra regem Assyriorum, et non servivit ei.

8 Ipse percussit Philisthæos usque ad Gazam, et omnes terminos eorum, a turre custodum usque ad civitatem munitam.

9 Anno quarto regis Ezechiae, qui erat annus septimus Osee, filii

10 E tomou-a. Porque foi tomada Samaria ao cabo de tres annos no sexto anno de Ezequias, que é o anno noveno de Osée, rei de Israel;

11 E o rei dos Assyrios transportou os Israelitas para a Assyria, e os fez habitar em Hala e em Habor, cidades dos Médos, perto do rio Gozan,

12 Porque elles não tinham ouvido a voz do Senhor seu Deus, mas tinham violado a sua alliança; e não tinham nem ouvido, nem praticado as ordenações, que Moysés, servo do Senhor, lhes havia prescripto.

13 No anno decimo quarto do rei Ezequias, veio Sennaquerib, rei dos Assyrios, atacar todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

14 Então mandou Ezequias, rei de Juda, mensageiros ao rei dos Assyrios, a Laquis, dizendo: Eu pequei; retira-te das minhas terras, e eu soffrerei tudo o que tu me impozeres. O rei pois dos Assyrios impôz a Ezequias, rei de Juda, trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro.

15 E Ezequias lhe deu toda a prata que se achou na casa do Senhor, e nos thesouros do rei.

16 N'esta occasião despedaçou Ezequias as duas meias portas do templo do Senhor, e as chapas de ouro, de que elle mesmo as tinha forrado, e deu-as ao rei dos Assyrios.

17 E o rei dos Assyrios enviou de Laquis a Tharthan, e a Rabsaris, e a Rábsaces ao rei Ezequias, com grande poder contra Jerusalem; os quaes tendo subido, vieram a Jerusalem, e fizeram alto ao pé do aqueducto da piscina superior, que está no caminho do campo do Lavandeiro.

18 E chamaram o rei. Saíu pois a ter com elles Eliacim, filho de Helcias, mordomo-mór da casa do rei, e Sobna, secretario d'estado, e Joahé, filho de Asaf, chronista-mór.

19 E Rábsaces lhes disse: Dizei a Ezequias: Eis-aqui o que diz o grande rei, o rei dos Assyrios: Que confiança é esta, em que tu te estribas?

20 Acaso tomaste a resolução de te preparares para a batalha? Em que confias, para ousares resistir-me?

Ela, regis Israel, ascendit Salmanasar, rex Assyriorum, in Samariam, et oppugnavit eam,

10 Et cepit; nam post annos tres, anno sexto Ezechiae, id est nono anno Osee, regis Israel, capta est Samaria.

11 Et transtulit rex Assyriorum Israel in Assyrios, collocavitque eos in Hala et in Habor fluviis Gozan, in civitatibus Medorum,

12 Quia non audierunt vocem Domini Dei sui, sed prætergressi sunt pactum ejus; omnia quæ præceperat Moyses, servus Domini, non audierunt, neque fecerunt.

13 Anno quartodecimo regis Ezechiae ascendit Sennacherib, rex Assyriorum, ad universas civitates Juda munitas, et cepit eas.

14 Tunc misit Ezechias, rex Juda, nuntios ad regem Assyriorum in Lachis, dicens: Peccavi; recede a me, et omne quod imposueris mihi feram. Indixit itaque rex Assyriorum Ezechiae, regi Judæ, trecenta talenta argenti, et triginta talenta auri.

15 Deditque Ezechias omne argentum quod repertum fuerat in domo Domini et in thesauris regis.

16 In tempore illo confregit Ezechias valvas templi Domini, et laminas auri quas ipse affixerat, et dedit eas regi Assyriorum.

17 Misit autem rex Assyriorum Tharthan, et Rabsaris, et Rabsacen, de Lachis, ad regem Ezechiam, cum manu valida, Jerusalem; qui cum ascendissent, venerunt Jerusalem, et steterunt juxta aqueductum piscine superioris, quæ est in via Agri Fullonis.

18 Vocaveruntque regem. Egressus est autem ad eos Eliacim, filius Helciae, præpositus domus, et Sobna, scriba, et Joahé, filius Asaph, a commentariis.

19 Dixitque ad eos Rabsaces: Loquimini Ezechiae: Hæc dicit rex magnus, rex Assyriorum: Quæ est ista fiducia qua niteris?

20 Forsitan inisti consilium ut præpares te ad prælium. In quo confidis, ut audeas rebellare?

21 Esperas porventura no Egypto que é um bordo de canna e rachada, sobre a qual se o homem se firmar, esmigalhada se lhe metterá pela mão, e a traspassará? Assim é Pharaó, rei do Egypto, para todos os que confiam n'elle.

22 Se vós me disserdes: Nós temos a nossa confiança no Senhor nosso Deus, cujos altares e altos destruiu Ezequias, e ordenou a Juda e a Jerusalem: Deante d'este altar vós adorareis em Jerusalem?

23 Marchae pois agora contra o rei dos Assyrios, meu amo, e eu vos darei dois mil cavallos; e vêde se podeis achar homens para montar n'elles.

24 E como podereis vós ter-vos deante d'um só capitão dos ultimos servos de meu amo? Acaso tens

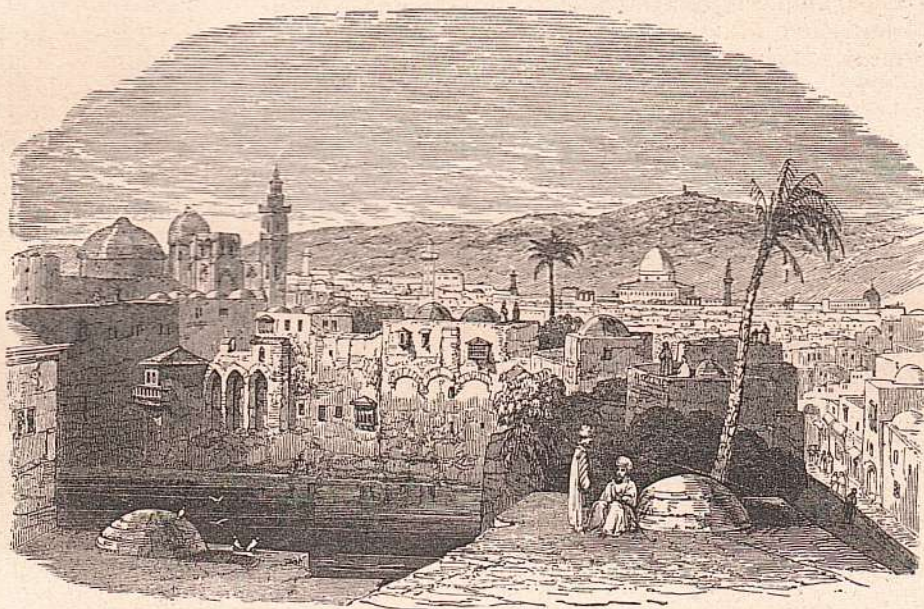
me mandou a teu amo e a ti, para assim fallar, e não antes aos homens que estão sobre o muro, para que comam os seus excrementos, e bebam o seu mijo comvosco?

28 Rábsaces pois se pôz em pé, e gritou em alta voz, em lingua judaica, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei dos Assyrios.

29 Eis-aqui o que diz o rei: Não vos seduza Ezequias, porque elle vos não poderá livrar da minha mão.

30 Nem vos faça confiar sobre o Senhor, dizendo: O Senhor infallivelmente nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei dos Assyrios.

31 Não queiraes ouvir a Ezequias; porque eis-aqui



A piscina de Ezequias em Jerusalem (Vid. Cap. XVIII, v. 17)

confiança no Egypto por causa das carroças e cavalleiros?

25 Porventura sem a vontade de Deus vim eu a este lugar para o destruir? O Senhor me disse: Entra n'esta terra, e arraza-a.

26 Disseram pois a Rábsaces, Eliacim, filho de Helcias, e Sobna, e Joahé: Nós te supplicamos que falles a teus servos, em syriaco, porque entendemos esta lingua, e não nos falles em lingua judaica, ouvindo o povo que está em cima do muro.

27 E Rábsaces lhes respondeu, dizendo: Meu amo

21 An speras in baculo arundineo atque confracto Ægypto, super quem si incubuerit homo, comminutus ingredietur manum ejus, et perforabit eam? Sic est Pharaó, rex Ægypti, omnibus qui confidunt in se.

22 Quod si dixeritis mihi: In Domino Deo nostro habemus fiduciam; nonne iste est cujus abstulit Ezechias excelsa et altaria, et præcepit Judæ et Jerusalem: Ante altare hoc adorabitis in Jerusalem?

23 Nunc igitur transite ad dominum meum, regem Assyriorum, et dabo vobis duo millia equorum; et videte an habere valeatis ascensores eorum.

24 Et quomodo potestis resistere ante unum satrapam de servis domini mei minimis? An fiduciam habes in Ægypto propter currus et equites?

25 Numquid sine Domini voluntate ascendi ad locum istum ut demolirer eum? Dominus dixit mihi: Ascende ad terram hanc, et demolire eam.

26 Dixerunt autem Eliacim, filius Helciæ, et Sobna, et Joabe, Rab-saci: Precamur ut loquaris nobis, servis tuis, syriace, siquidem intelligimus hanc linguam, et non loquaris nobis judaice, audiente populo qui est super murum.

o que diz o rei dos Assyrios: Tractae commigo o que vos é util, e vinde para mim, e cada um de vós comerá da sua vinha e da sua figueira, e bebereis das aguas das vossas cisternas,

32 Até que eu venha, e vos transfira para uma terra que é semelhante á vossa terra, para uma terra fructifera e fertil de vinho, terra de pão e de vinhas, terra d'olivaes, e d'azeite e de mel, e vive-reis, e não morrereis. Não queiraes dar ouvidos a Ezequias, que vos engana, dizendo: O Senhor nos livrará.

27 Responditque eis Rabsaces, dicens: Numquid ad dominum tuum et ad te misit me dominus meus ut loquerer sermones hos, et non potius ad viros qui sedent super murum, ut comedant stercora sua, et bibant urinam suam vobiscum?

28 Stetit itaque Rabsaces, et exclamavit voce magna, judaice, et ait: Audite verba regis magni, regis Assyriorum.

29 Hæc dicit rex: Non vos seducat Ezechias, non enim poterit eruere vos de manu mea.

30 Neque fiduciam vobis tribuat super Dominum, dicens: Eruens liberabit nos Dominus, et non tradetur civitas hæc in manu regis Assyriorum.

31 Nolite audire Ezechiam; hæc enim dicit rex Assyriorum: Facite mecum quod vobis est utile, et egredimini ad me; et comedet unusquisque de vinea sua et de ficu sua, et bibetis aquas de cisternis vestris,

32 Donec veniam, et transferam vos in terram quæ similis est terræ vestræ, in terram fructiferam et fertilem vini, terram panis et vinearum, terram olivarum, et olei ac mellis; et vivetis, et non moriemini. Nolite audire Ezechiam, qui vos decipit, dicens: Dominus liberabit nos.

33 Acaso os deuses das gentes livraram as suas terras da mão do rei dos Assyrios?

• 34 Que é feito do deus de Emath, e do deus de Arfad? Que é do deus de Sefarvaim, e de Ana, e de Ava? Acaso livraram elles da minha mão a Samaria?

35 Quaes são elles entre todos os deuses das terras, que livraram da minha mão o seu proprio paiz, para que o Senhor possa livrar da minha mão a Jerusalem?

36 Calou-se pois o povo, e não lhe respondeu uma só palavra; porque elles tinham recebido ordem do rei para que lhe não respondessem.

37 E veio Eliacim, filho de Helcias, mordomo-mór, e Sobna, secretario d'estado, e Joahé, filho de Asaph, chronista-mór, ter com Ezequias, rasgados os vestidos, e lhe referiram as palavras de Rábsaces.

2 E mandou a Eliacim, mordomo-mór da sua casa, e a Sobna, secretario d'estado, e aos mais velhos dos sacerdotes, cobertos de saccos, ao propheta Isaías, filho de Amós.

3 Os quaes lhe disseram: Eis-aqui o que diz Ezequias: Este dia é um dia de tribulação, e d'increpação, e de blasphemia; os filhos chegaram ao ponto de nascer, porém a que está com as dôres, não tem forças.

4 O Senhor teu Deus talvez terá ouvido as palavras de Rábsaces, a quem enviou o rei dos Assyrios, seu amo, para blasphemar o Deus vivo, e para o insultar com palavras, que o Senhor teu Deus ouviu; faze pois oração ao Senhor por este resto, que ainda se acha.

5 Fôram pois os servos do rei Ezequias ter com Isaías.



Guerreiros Assyrios em batalha (D'um marmore de Ninive)

CAPITULO XIX

Ezequias manda consultar a Isaías. Este propheta o consola. Sennaquerib marcha contra a Ethiopia, e blasphema novamente contra o Senhor. Ezequias faz oração ao Senhor. Isaías prediz a desfeita de Sennaquerib. O anjo do Senhor extermina o exercito d'este principe.

1 O que tendo ouvido o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos e cobriu-se de sacco, e entrou na casa do Senhor.

33 Numquid liberaverunt dii gentium terram suam de manu regis Assyriorum?

34 Ubi est deus Emath, et Arphad? ubi est deus Sepharvaim, Ana et Ava? Numquid liberaverunt Samariam de manu mea?

35 Quinam illi sunt in universis diis terrarum, qui eruerunt regionem suam de manu mea, ut possit eruere Dominus Jerusalem de manu mea?

36 Tacuit itaque populus, et non respondit ei quidquam; siquidem praeceptum regis acceperant ut non responderent ei.

37 Venitque Eliacim, filius Helciae, praepositus domus, et Sobna, scriba, et Joahe, filius Asaph, a commentariis, ad Ezechiam, scissis vestibus, et nuntiaverunt ei verba Rabsacis.

1 Quae cum audisset Ezechias rex, scidit vestimenta sua, et operatus est sacco, ingressusque est domum Domini.

2 Et misit Eliacim, praepositum domus, et Sobnam, scribam, et

6 E Isaías lhes respondeu: Direis a vosso amo o seguinte: Não temas essas palavras que ouviste, nas quaes os servos do rei dos Assyrios me blasphemaram.

7 Eu estou para lhe enviar um espirito, e elle ouvirá uma nova, e voltará para a sua terra, e eu o farei perecer á espada na sua terra.

8 Voltou pois Rábsaces, e achou o rei dos Assyrios sitiando a Lobna; porque tinha sabido que o rei se havia retirado de Laquis.

senes de sacerdotibus, opertos saccis, ad Isaiam prophetam, filium Amos.

3 Qui dixerunt: Hæc dicit Ezechias: Dies tribulationis, et increpationis, et blasphemiae dies iste; venerunt filii usque ad partum, et vires non habet parturiens.

4 Si forte audiat Dominus Deus tuus universa verba Rabsacis quem misit rex Assyriorum, dominus suus, ut exprobraret Deum viventem, et argueret verbis, quæ audivit Dominus Deus tuus; et fac orationem pro reliquiis quæ repertæ sunt.

5 Venerunt ergo servi regis Ezechiae ad Isaiam;

6 Dixitque eis Isaias: Hæc dicetis domino vestro: Hæc dicit Dominus: Noli timere a facie sermonum quos audisti, quibus blasphemaverunt pueri regis Assyriorum me.

7 Ecce ego immittam ei spiritum, et audiet nuntium, et revertetur in terram suam, et dejiciam eum gladio in terra sua.

8 Reversus est ergo Rabsaces, et invenit regem Assyriorum expugnantem Lobnam; audierat enim quod recessisset de Lachis.

9 E como Sennaquerib tivesse ouvido aos que diziam de Tharaca, rei da Ethiopia: Olha que elle saiu para pelear contra ti; e indo contra elle, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Direis a Ezequias, rei de Juda: Vê não te seduza o teu Deus, no qual tens confiança; nem digas: Jerusalem não será entregue nas mãos do rei dos Assyrios.

11 Porque tu mesmo tens ouvido o que os reis dos Assyrios fizeram a todas as terras, e como as arruinaram; acaso pois tu só te poderás salvar?

12 Porventura os deuses das gentes livraram os povos que meus paes devastaram, a saber a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e aos filhos de Eden, que estavam em Thelassar?

13 Que é feito do rei de Emath, e do rei de Arfad, e do rei da cidade de Sefarvaim, de Ana, e de Ava?

14 Ezequias pois tendo recebido a carta da mão dos mensageiros, e lendo-a, foi para a casa do Senhor, e estendeu a carta deante do Senhor,

15 E fez a sua oração deante d'elle, dizendo: Senhor Deus de Israel, que estás sentado sobre os cherubins, tu és só o que és o Deus de todos os reis da terra; tu fizeste o ceo e a terra.

16 Inclina a tua orelha, e ouve; abre, Senhor, os teus olhos, e vê; ouve todas as palavras de Sennaquerib, que mandou se blasphemasse deante de nós o Deus vivente.

17 E na verdade, Senhor, os reis dos Assyrios destruíram as nações, e as terras de todos.

18 E lançaram os seus deuses no fogo, porque elles não eram deuses, mas obras das mãos dos homens, de pau e de pedra, e deram cabo d'elles.

19 Salva-nos pois agora, Senhor nosso Deus, das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor Deus.

20 Mandou pois dizer Isaías, filho de Amós, a Ezequias: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Is-

rael: Eu ouvi a oração que tu me fizeste tocante a Sennaquerib, rei dos Assyrios.

21 Eis-aqui o que o Senhor disse d'elle: A virgem, filha de Sião, te desprezou, e te escarneceu; Jerusalem sacudiu a sua cabeça por detrás de ti.

22 A quem insultaste e de quem blasphemaste? Contra quem levantaste a tua voz, e ergueste ao alto os teus olhos? Contra o Sancto de Israel.

23 Tu blasphemaste o Senhor por meio dos teus servos, e disseste: Com a multidão das minhas carroças subi ao alto dos montes no cume do Libano, e deitei abaixo os seus altos cedros, e as suas mais formosas, e as suas mais notaveis faias. E penetrei até os seus limites e até o bosque do seu Carmelo.

24 Eu o cortei. E bebi as aguas estrangeiras e sequei com as plantas de meus pés todas as aguas que estavam fechadas.

25 Tu logo não ouviste dizer o que eu fiz desde o principio? Desde os dias antigos eu formei este projecto, e agora o executei; e as fortes cidades servirão de ruina dos outeiros que pelem.

26 E os que n'ellas habitam, abatidas as forças, se atemorizaram, e ficaram confundidos, tornaram-se como o feno dos campos, e como a herva verde dos telhados, que se seccou antes de amadurecer.

27 Eu previ a tua habitação, e a tua saída, e a tua entrada, e o teu caminho, e o teu furor contra mim.

28 Tu te fizeste louco contra mim, e a tua soberba subiu até ás minhas orelhas; eu te porei pois um circulo nos teus narizes, e uma mordaca nos teus beiços, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 Tu porém, ó Ezequias, terás este signal: Come n'este anno o que achares, e no segundo anno o que nascer por si mesmo; mas no terceiro semeae e recolhe; plantae vinhas, e comei os fructos d'ellas.

30 E tudo o que ficar da casa de Juda, lançará raizes para baixo, e produzirá o seu fructo para cima.

9 Cumque audisset de Tharaca, rege Æthiopiæ, dicentes: Ecce egressus est ut pugnet adversum te; et iret contra eum, misit nuntios ad Ezechiam, dicens:

10 Hæc dicite Ezechia, regi Juda: Non te seducat Deus tuus, in quo habes fiduciam; neque dicas: Non tradetur Jerusalem in manus regis Assyriorum;

11 Tu enim ipse audisti quæ fecerunt reges Assyriorum universis terris, quomodo vastaverunt eas; num ergo solus poteris liberari?

12 Numquid liberaverunt dii gentium singulos quos vastaverunt patres mei, Gozan videlicet, et Haran, et Reseph, et filios Eden, qui erant in Thelassar?

13 Ubi est rex Emath, et rex Arphad, et rex civitatis Sepharvaim, Ana et Ava?

14 Itaque cum accepisset Ezechias litteras de manu nuntiorum, et legisset eas, ascendit in domum Domini, et expandit eas coram Domino,

15 Et oravit in conspectu ejus, dicens: Domine, Deus Israel, qui sedes super cherubim, tu es Deus solus regum omnium terræ; tu fecisti cælum et terram.

16 Inclina aurem tuam, et audi; aperi, Domine, oculos tuos, et vide; audi omnia verba Sennacherib, qui misit ut exprobraret nobis Deum viventem.

17 Vere, Domine, dissipaverunt reges Assyriorum gentes, et terras omnium,

18 Et miserunt deos eorum in ignem, non enim erant dii, sed opera manuum hominum ex ligno et lapide, et perdidit eos.

19 Nunc igitur, Domine Deus noster, salvos nos fac de manu ejus, ut sciant omnia regna terræ quia tu es Dominus Deus solus.

20 Misit autem Isaías, filius Amos, ad Ezechiam, dicens: Hæc dicit Dominus, Deus Israel: Quæ deprecatus es me super Sennacherib, rege Assyriorum, audivi.

21 Iste est sermo quem locutus est Dominus de eo: Sprevit te, et subsannavit te virgo filia Sion; post tergum tuum caput movit filia Jerusalem.

22 Cui exprobrasti et quem blasphemasti? contra quem exallasti vocem tuam, et elevasti in excelsum oculos tuos? Contra Sanctum Israel.

23 Per manum servorum tuorum exprobrasti Domino, et dixisti: In multitudine curruum meorum ascendi excelsa montium in summitate Libani, et succidi sublimes cedros ejus, et electas abietes illius. Et ingressus sum usque ad terminos ejus, et saltum Carmeli ejus.

24 Ego succidi. Et bibi aquas alienas, et siccavi vestigiis pedum meorum omnes aquas clausas.

25 Numquid non audisti quid ab initio fecerim? Ex diebus antiquis plasmavi illud, et nunc adduxi; eruntque in ruinam collium pugnantium civitates munitæ.

26 Et qui sedent in eis, humiles manu, contemnerunt et confusi sunt; facti sunt velut fœnum agri, et virens herba tectorum, quæ arefacta est antequam veniret ad maturitatem.

27 Habitaculum tuum, et egressum tuum, et introitum tuum, et viam tuam ego præscivi, et furorem tuum contra me.

28 Insanisti in me, et superbia tua ascendit in aures meas; ponam itaque circulum in naribus tuis, et camum in labiis tuis, et reducam te in viam per quam venisti.

29 Tibi autem, Ezechia, hoc erit signum: Comede hoc anno quæ repereris, in secundo autem anno quæ sponte nascuntur; porro in tertio anno seminate et metite, plantate vineas, et comedite fructum earum.

30 Et quodcumque reliquum fuerit de domo Juda, mittet radicem deorsum, et faciet fructum sursum;

31 Porque de Jerusalem saíram as reliquias, e do monte de Sião o que será salvo; o zelo do Senhor dos exercitos fará isto.

32 Portanto eis-aqui o que do rei dos Assyrios diz o Senhor: Elle não entrará n'esta cidade, nem despedirá settas contra ella, nem será investida pela força dos escudos, nem será cercada de trincheiras.

33 Elle voltará pelo caminho por onde veio, e não entrará n'esta cidade, diz o Senhor.

34 E eu protegerei esta cidade e a salvarei por amor de mim, e por amor de meu servo David.

35 Aconteceu pois que n'aquella noite veio o anjo do Senhor, e matou no campo dos Assyrios cento e oitenta e cinco mil homens. E Sennaquerib tendo-se levantado ao amanhecer, viu todos estes corpos dos mortos; e retirando-se foi-se.

36 E retirou-se Sennaquerib, rei dos Assyrios, e ficou em Ninive.

37 E quando elle adorava no templo a Nesroch, seu deus, Adramelech e Sarasar, seus filhos, o mataram ás estocadas, e fugiram para a terra dos Armenios; e em lugar d'elle reinou seu filho Asarhaddon.

CAPITULO XX

Doença de Ezequias. Retrogradação do sol. Embaixada do rei de Babylonia. Ezequias é reprehendido por ter mostrado os seus thesouros a estes estrangeiros. Morte de Ezequias. Succede-lhe Manásses.

1 N'este tempo adoeceu Ezequias de morte; e o propheta Isaías, filho de Amós, veio ter com elle, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus: Ordena a tua casa, porque tu morrerás, e não viverás.

2 Elle virou o rosto para a parede, e fez oração ao Senhor, dizendo:

3 Peço-te, Senhor, lembra-te, te supplico, de que modo eu andei deante de ti em verdade, e com um coração perfeito, e que fiz o que era do teu agrado. Depois derramou Ezequias grande copia de lagrimas.

31 De Jerusalem quippe egredientur reliquiae, et quod salvetur de monte Sion; zelus Domini exercituum faciet hoc.

32 Quamobrem hæc dicit Dominus de rege Assyriorum: Non ingredietur urbem hanc, nec mittet in eam sagittam, nec occupabit eam clypeus, nec circumdabit eam munitio.

33 Per viam qua venit revertetur, et civitatem hanc non ingredietur, dicit Dominus.

34 Protegamque urbem hanc, et salvabo eam propter me et propter David, servum meum.

35 Factum est igitur in nocte illa, venit angelus Domini, et percussit in castris Assyriorum centum octoginta quinque millia. Cumque diluculo surrexisset, vidit omnia corpora mortuorum; et recedens abiit.

36 Et reversus est Sennacherib, rex Assyriorum, et mansit in Ninive;

37 Cumque adoraret in templo Nesroch, deum suum, Adramelech et Sarasar, filii ejus, percusserunt eum gladio, fugeruntque in terram Armeniorum; et regnavit Asarhaddon, filius ejus, pro eo.

1 In diebus illis ægrotavit Ezechias usque ad mortem; et venit ad eum Isaías, filius Amos, propheta, dixitque ei: Hæc dicit Dominus Deus: Præcipe domui tuæ, morieris enim tu, et non vives.

2 Qui convertit faciem suam ad parietem, et oravit Dominum, dicens:

3 Obsecro, Domine, memento, quæso, quomodo ambulaverim coram te in veritate, et in corde perfecto, et quod placitum est coram te fecerim. Flevit itaque Ezechias fletu magno.

4 Et antequam egredieretur Isaías mediam partem atrii, factus est sermo Domini ad eum, dicens:

4 E antes que Isaías tivesse passado metade do atrio, o Senhor lhe fallou, dizendo:

5 Volta, e dize a Ezequias, conductor do meu povo: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de David, teu pae: Eu ouvi a tua oração, e vi as tuas lagrimas; e olha que eu te dei saude; d'aqui a tres dias irás ao templo do Senhor.

6 E accrescentarei quinze annos aos dias da tua vida; além d'isto, eu te livrarei a ti e a esta cidade da mão do rei dos Assyrios, e protegerei esta cidade por amor de mim, e por amor de David, meu servo.

7 E disse Isaías: Trazei-me cá uma massa de figos. Como lh'a trouxessem, e a pozessem sobre a ulcera do rei, ficou curado.

8 Mas Ezequias tinha dicto a Isaías: Qual será o signal de que o Senhor me sarará, e que dentro de tres dias irei ao templo do Senhor?

9 Isaías lhe respondeu: Este será o signal da parte do Senhor, de que o Senhor ha de cumprir a palavra que disse: Queres que a sombra se adeante dez linhas, ou que ella retroceda outros tantos grãos?

10 E Ezequias disse: É facil que a sombra se adeante dez linhas; não quero que isto se faça, senão que volte atrás dez grãos.

11 Invocou pois o propheta Isaías o Senhor, e fez que a sombra voltasse pelas linhas pelas quaes já tinha passado no relógio de Accáz, dez grãos atrás.

12 N'aquelle tempo Berodach Baladan, filho de Baladan, rei dos Babylonios, enviou uma carta e presentes a Ezequias; porque tinha sabido que Ezequias havia estado doente.

13 E Ezequias se alegrou com a sua vinda, e lhe mostrou a casa dos aromas, e o ouro e a prata, e varios balsamos, e os unguentos e a estancia de seus vasos, e tudo o que podia ter em seus thesouros. Não houve nada no seu palacio, nem cousa que fosse sua, que Ezequias lhes não mostrasse.

14 Veiu pois o propheta Isaías buscar o rei Ezequias, e lhe disse: Que te disseram estes homens? ou d'onde vieram elles para te fallar? Ezequias lhe respondeu: Vieram vêr-me d'um paiz mui remoto, de Babylonia.

5 Revertere, et dic Ezechiae, duci populi mei: Hæc dicit Dominus, Deus David patris tui: Audiivi orationem tuam, et vidi lacrymas tuas; et ecce sanavi te; die tertio ascendes templum Domini;

6 Et addam diebus tuis quindecim annos; sed et de manu regis Assyriorum liberabo te, et civitatem hanc, et protegam urbem istam propter me, et propter David, servum meum.

7 Dixitque Isaías: Afferte massam ficorum. Quam cum attulissent, et posuissent super ulcus ejus, curatus est.

8 Dixerat autem Ezechias ad Isaías: Quod erit signum quia Dominus me sanabit, et quia ascensurus sum die tertia templum Domini?

9 Cui ait Isaías: Hoc erit signum a Domino quod facturus sit Dominus sermonem quem locutus est: Vis ut ascendat umbra decem lineis, an ut revertatur totidem gradibus?

10 Et ait Ezechias: Facile est umbram crescere decem lineis; nec hoc volo ut fiat, sed ut revertatur retrorsum decem gradibus.

11 Invocavit itaque Isaías propheta Dominum, et reduxit umbram per lineas quibus jam descenderat in horologio Achaz, retrorsum decem gradibus.

12 In tempore illo misit Berodach Baladan, filius Baladan, rex Babyloniæ, litteras et munera ad Ezechiam; audierat enim quod ægrotasset Ezechias.

13 Lætatus est autem in adventu eorum Ezechias, et ostendit eis domum aromatatum, et aurum et argentum, et pigmenta varia, unguenta quoque, et domum vasorum suorum, et omnia quæ habere poterat in thesauris suis. Non fuit quod non monstraret eis Ezechias in domo sua et in omni potestate sua.

14 Venit autem Isaías propheta ad regem Ezechiam, dixitque ei: Quid dixerunt viri isti? aut unde venerunt ad te? Cui ait Ezechias: De terra longinqua venerunt ad me, de Babylone.

15 E elle respondeu : Que viram elles em tua casa? Respondeu Ezequias : Viram tudo quanto ha no meu palacio; não ha nada nos meus thesouros que eu lhes não mostrasse.

16 Então disse Isaías a Ezequias : Ouve a palavra do Senhor :

17 Eis virão dias, em que será transportado para

que tu terás gerado, serão levados, e serão eunuchos no palacio do rei de Babilonia.

19 Ezequias respondeu a Isaías : É justa a palavra do Senhor que tu me annuncias ; haja paz e verdade em meus dias.

20 O resto das acções de Ezequias, o seu grande valor, e de que modo fez a piscina, e o aqueducto,



Isaías annuncia a Ezequias a sua proxima morte (Vid. Cap. XX, v. 1)

Babilonia tudo o que ha em tua casa, e tudo o que teus paes juntaram até este dia ; não ficará cousa alguma, diz o Senhor.

18 E até teus mesmos filhos, que sairão de ti, e

15 At ille respondit: Quid viderunt in domo tua? Ait Ezechias: Omnia quaecumque sunt in domo mea viderunt; nihil est quod non monstraverim eis in thesauris meis.

16 Dixit itaque Isaías Ezechiae: Audi sermonem Domini:

17 Ecce dies venient, et auferentur omnia quae sunt in domo tua, et quae condiderunt patres tui usque in diem hanc, in Babylonem; non remanebit quidquam, ait Dominus.

18 Sed et de filiis tuis qui egredientur ex te, quos generabis, tolerantur, et erunt eunuchi in palatio regis Babylonis.

e como mettesse agua dentro da cidade, tudo isto está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

21 Adormeceu pois Ezequias com seus paes; e em seu logar reinou seu filho Manáesses.

19 Dixit Ezechias ad Isaíam: Bonus sermo Domini quem locutus est; sit pax et veritas in diebus meis.

20 Reliqua autem sermonum Ezechiae, et omnis fortitudo ejus, et quomodo fecerit piscinam et aqueductum, et introduxerit aquas in civitatem, nonne haec scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Juda?

21 Dormivitque Ezechias cum patribus suis; et regnavit Manasses, filius ejus, pro eo.

CAPITULO XXI

Impiedade de Manáesses. Ameaças do Senhor contra Jerusalem. Amon succede a Manáesses, e Josias a Amon.

1 Manáesses tinha doze annos, quando começou a reinar; e reinou cincoenta e cinco annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Haphsiba.

2 E elle obrou o mal deante do Senhor, seguindo

de Baal, e plantou bosques, como tinha feito Acab, rei de Israel, e adorou todos os astros do ceo, e lhes rendeu culto.

4 E constituiu altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dicto: Eu estabelecerei o meu nome em Jerusalem.

5 E dedicou altares a todos os astros do ceo nos dois atrios do templo do Senhor.



Ezequias mostra os seus thesouros aos Babylonenses (Vid. Cap. XX, v. 14 e 15)

os idolos das gentes, que o Senhor tinha expulsado na entrada dos filhos de Israel.

3 E perverteu-se, e reedificou os altos, que seu pae Ezequias tinha destruido; e levantou os altares

1 Duodecim annorum erat Manasses cum regnare cœpisset; et quinquaginta quinque annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Haphsiba.

2 Fecitque malum in conspectu Domini, juxta idola gentium quas delevit Dominus a facie filiorum Israel.

3 Conversusque est, et ædificavit excelsa quæ dissipaverat Ezechias, pater ejus; et erexit aras Baal, et fecit lucos, sicut fecerat Achab, rex Israel, et adoravit omnem militiam cœli, et coluit eam.

6 E fez passar seu filho pelo fogo; e amou adivinhações, e observou agouros, e instituiu pythões, e multiplicou os aruspices, de sorte que commetteu o mal aos olhos do Senhor, e o irritou.

4 Extruxitque aras in domo Domini, de qua dixit Dominus: In Jerusalem ponam nomen meum.

5 Et extruxit altaria universæ militiæ cœli in duobus atriis templi Domini.

6 Et traduxit filium suum per ignem; et ariolatus est, et observavit auguria, et fecit pythones, et aruspices multiplicavit, ut faceret malum coram Domino, et irritaret eum.

7 Pôz também o idolo do bosque que tinha plantado no templo do Senhor, do qual o Senhor tinha dicto a David, e a Salomão, seu filho: N'este templo, e em Jerusalem, que eu escolhi d'entre todas as tribus de Israel, estabelecerei o meu nome para sempre.

8 E eu mais não permittirei que Israel pônhá o pé fóra da terra que eu dei a seus paes, comtanto que elles guardem tudo o que eu lhes mandei, e toda a lei que meu servo Moysés lhes deu.

9 Elles porém não ouviram; mas fôram seduzidos por Manáesses, para fazerem ainda peor do que tinham feito as gentes que o Senhor desfez na entrada dos filhos de Israel.

10 Fallou pois o Senhor pelos prophetas, seus servos, dizendo:

11 Porque Manáesses, rei de Juda, commetteu estas abominações ainda mais detestaveis do que tudo quanto os Amorrheus tinham feito antes d'elle, e fez peccar também a Juda com as suas infamias;

12 Portanto diz o Senhor Deus de Israel: Eis-ahi farei eu vir taes pragas sobre Jerusalem e Juda, que todo o que as ouvir, ficar-lhe-hão retinindo ambas as orelhas.

13 E estenderei sobre Jerusalem o cordão de Samaria, e o peso da casa de Acab; e eu apagarei a Jerusalem, como se apaga o que está escripto n'uma taboa; e riscando a varrerei, e repassarei muitas vezes o ponteiro por cima da sua superficie.

14 E abandonarei os restos da minha herança, e os entregarei nas mãos de seus inimigos, e servirão para serem assolados e roubados por todos os seus adversarios,

15 Porque elles commetteram o mal deante de mim, e continuaram em me irritar, desde o dia que seus paes saíram do Egypto, até hoje.

16 Além d'isto derramou também Manáesses arroyos de sangue innocente, enchendo Jerusalem até á bocca, a'óra os seus peccados com que tinha feito peccar a Juda, para fazer o mal deante do Senhor.

17 O resto das acções de Manáesses, e tudo o que elle fez, e o peccado que elle commetteu, tudo isto está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

18 E adormeceu Manáesses com seus paes, e foi sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Oza. E em seu logar reinou seu filho Amon.

19 Tinha Amon vinte e dois annos quando começou a reinar; e reinou dois annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Messalemeth, filha de Haro de Jetéba.

20 E elle fez o mal deante do Senhor, como havia feito Manáesses, seu pae.

21 E andou por todos os caminhos, por onde tinha andado seu pae, e serviu as abominações a que tinha servido seu pae, e as adorou;

22 E abandonou o Senhor Deus de seus paes, e não andou no caminho do Senhor.

23 E seus servos lhe armaram traições, e mataram o rei em sua casa.

24 Mas o povo da terra matou todos aquelles que tinham conspirado contra o rei Amon, e constituíram a Josias, seu filho, para reinar em seu logar.

25 O resto das acções de Amon está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

26 E o enterraram no seu jazigo, no jardim de Oza; e em seu logar reinou seu filho Josias.

CAPITULO XXII

Piedade de Josias. Acha-se no templo o livro da lei. Josias, atemorizado com a sua leitura, consulta a prophetiza Holda.

1 Josias tinha oito annos quando começou a reinar; e reinou trinta e um annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Idida, filha de Hadaia de Besecath.

2 E elle fez o que era do agrado do Senhor, e andou em todos os caminhos de David, seu pae, não declinou nem para a direita, nem para a esquerda.

3 No anno decimo oitavo do rei Josias, enviou o rei a Safan, filho de Aslia, filho de Messulão, secretario do templo do Senhor, dizendo-lhe:

7 Posuit quoque idolum luci quem fecerat in templo Domini, super quod locutus est Dominus ad David, et ad Salomonem, filium ejus: In templo hoc, et in Jerusalem, quam elegi de cunctis tribubus Israel, ponam nomen meum in sempiternum.

8 Et ultra non faciam commoveri pedem Israel de terra quam dedi patribus eorum, si tamen custodierint opera omnia quæ præcepi eis, et universam legem quam mandavit eis servus meus Moyses.

9 Illi vero non audierunt, sed seducti sunt a Manasse, ut facerent malum super gentes quas contrivit Dominus a facie filiorum Israel.

10 Locutusque est Dominus in manu servorum suorum prophetarum, dicens:

11 Quia fecit Manasses, rex Juda, abominationes istas pessimas, super omnia quæ fecerunt Amorrhæi ante eum, et peccare fecit etiam Judam in immunditiis suis,

12 Propterea hæc dicit Dominus, Deus Israel: Ecce ego inducam mala super Jerusalem et Judam, ut, quicumque audierit, tinniant ambæ aures ejus.

13 Et extendam super Jerusalem funiculum Samariæ, et pondus domus Achab; et delebo Jerusalem sicut deleri solent tabulæ; et delens veritatem, et ducam crebrius stylum super faciem ejus.

14 Dimittam vero reliquias hereditatis meæ, et tradam eas in manus inimicorum ejus, eruntque in vastitatem et in rapinam cunctis adversariis suis,

15 Eo quod fecerint malum coram me, et perseveraverint irritantes me, ex die qua egressi sunt patres eorum ex Egypto, usque ad hanc diem.

16 Insuper et sanguinem innoxium fudit Manasses multum nimis, donec impleret Jerusalem usque ad os, absque peccatis suis quibus peccare fecit Judam, ut faceret malum coram Domino.

17 Reliqua autem sermonum Manasse, et universa quæ fecit, et

peccatum ejus quod peccavit, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Juda?

18 Dormivitque Manasses cum patribus suis, et sepultus est in horto domus suæ, in horto Oza. Et regnavit Amon, filius ejus, pro eo.

19 Viginti duorum annorum erat Amon cum regnare cœpisset; duobus quoque annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Messalemeth, filia Harus de Jetéba.

20 Fecitque malum in conspectu Domini, sicut fecerat Manasses, pater ejus.

21 Et ambulavit in omni via per quam ambulaverat pater ejus, servivitque immunditiis quibus servierat pater ejus, et adoravit eas;

22 Et dereliquit Dominum, Deum patrum suorum, et non ambulavit in via Domini.

23 Tetenderuntque ei insidias servi sui, et interfecerunt regem in domo sua.

24 Percussit autem populus terræ omnes qui conjuraverant contra regem Amon, et constituerunt sibi regem Josiam, filium ejus, pro eo.

25 Reliqua autem sermonum Amon quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Juda?

26 Sepelieruntque eum in sepulchro suo, in horto Oza; et regnavit Josias, filius ejus, pro eo.

1 Octo annorum erat Josias cum regnare cœpisset; triginta et uno anno regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Idida, filia Hadaia de Besecath.

2 Fecitque quod placitum erat coram Domino, et ambulavit per omnes vias David, patris sui, non declinavit ad dexteram sive ad sinistram.

3 Anno autem octavo decimo regis Josiæ, misit rex Saphan, filium Aslia, filii Messulam, scribam templi Domini, dicens ei:

4 Vae ter com o pontífice Helcias, para se juntar o dinheiro que se tem mettido no templo do Senhor, o qual os porteiros do templo tem recebido do povo,

5 E se dê aos officiaes pelos aparelhadores da casa do Senhor; os quaes tambem o distribuam pelos que trabalham no templo do Senhor, para fazerem os reparos do templo,

6 Isto é, pelos carpinteiros e pedreiros, e pelos que concertam os muros que tem abertas, e para que tambem se comprem madeiras, e pedras das pedreiras para se reparar o templo do Senhor.

7 Todavia não se lhes dê por conta o dinheiro que recebem, mas o tenham em seu poder e sua boa fé.

8 E disse o pontífice Helcias ao secretario Safan: Eu achei um livro da lei na casa do Senhor; e Helcias deu este livro a Safan, que tambem o leu.

9 Veiu tambem o secretario Safan ao rei, e lhe deu conta do que lhe tinha mandado, e disse: Os teus servos juntaram o dinheiro que se achou na casa do Senhor, e o deram para os aparelhadores das obras do templo do Senhor o distribuirem pelos officiaes.

10 Contou mais o secretario Safan ao rei, dizendo: O pontífice Helcias me deu um livro. E como Safan o lêsse deante do rei,

11 E o rei tivesse ouvido as palavras do livro da lei do Senhor, rasgou os seus vestidos.

12 E ordenou ao pontífice Helcias, e a Ahicão, filho de Safan, e a Accobór, filho de Micca, e a Safan, secretario, e a Asaias, official do rei, dizendo:

13 Ide e consultae o Senhor ácerca de mim, e do povo, e de todo o Juda, sobre as palavras d'este livro que se achou; porque a ira do Senhor se accendeu grandemente contra nós, porque nossos paes não ouviram as palavras d'este livro, deixando de fazer tudo o que nos fôra prescripto.

14 Portanto o pontífice Helcias, e Ahicão, e Accobór, e Safan, e Asaias fôram ter com a prophetiza Holda, mulher de Sellum, filho de Thecuas, filho de Araáz, guarda-roupa, a qual habitava em Jerusalem na segunda; e fallaram-lhe.

4 Vade ad Helciam, sacerdotem magnum, ut confletur pecunia quæ illata est in templum Domini, quam collegerunt janitores templi a populo.

5 Deturque fabris per præpositos domus Domini; qui et distribuunt eam his qui operantur in templo Domini ad instauranda sarta lecta templi.

6 Tignariis videlicet et cæmentariis, et iis qui interrupta componunt, et ut emantur ligna et lapides de lapidinis ad instaurandum templum Domini.

7 Verumtamen non supputetur eis argentum quod accipiant, sed in potestate habeant et in fide.

8 Dixit autem Helcias, pontifex, ad Saphan, scribam: Librum legis reperi in domo Domini; deditque Helcias volumen Saphan, qui et legit illud.

9 Venit quoque Saphan, scriba, ad regem, et renuntiavit ei quod præceperat, et ait: Conflaverunt servi tui pecuniam quæ reperta est in domo Domini; et dederunt ut distribueretur fabris a præfectis operum templi Domini.

10 Narravit quoque Saphan, scriba, regi, dicens: Librum dedit mihi Helcias, sacerdos. Quem cum legisset Saphan coram rege,

11 Et audisset rex verba libri legis Domini, scidit vestimenta sua,

12 Et præcepit Helciæ, sacerdoti, et Ahicam, filio Saphan, et Achobor, filio Micha, et Saphan, scribæ, et Asaiæ, servo regis, dicens:

13 Ite, et consulite Dominum super me, et super populo, et super omni Juda, de verbis voluminis istius quod inventum est: magna enim ira Domini succensa est contra nos, quia non audierunt patres nostri verba libri hujus, ut facerent omne quod scriptum est nobis.

14 Ierunt itaque Helcias, sacerdos, et Ahicam, et Achobor, et Saphan, et Asaias, ad Holdam prophetidem, uxorem Sellum, filii The-

15 E ella lhes respondeu: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Dizei ao homem que vos mandou a mim:

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Eis-ahi estou eu para fazer cair males sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, conforme todas as palavras da lei que o rei de Juda leu:

17 Porque elles me deixaram, e offereceram sacrificios a deuses estrangeiros, irritando-me em todas as obras de suas mãos; e a minha indignação se accenderá contra este lugar, e não se extinguirá.

18 Ao rei porém de Juda, que vos enviou a consultar o Senhor, assim direis: Eis-aqui o que diz o Senhor, Deus de Israel: Porque tu ouviste as palavras do livro,

19 E o teu coração se atemorizou, e tu te humilhaste deante do Senhor; depois de ouvidas as palavras contra este lugar e os seus habitantes, porque sem duvida elles viriam a ser o objecto do espanto e da execração, e porque tu rasgaste os teus vestidos, e choraste deante de mim, eu tambem te ouvi, diz o Senhor;

20 Porisso eu te farei descansar com teus paes, e serás sepultado em paz no teu sepulchro, para que os teus olhos não vejam todos os males que eu hei de fazer cair sobre este lugar.

CAPITULO XXIII

Josias tendo juntado todo o povo, renova a alliança com o Senhor. Destroe as reliquias da idolatria, e ordena a celebração da Paschoa. É morto n'uma batalha. Succede-lhe Joaccáz, e a Joaccáz succede Joaquim.

1 Elles pois referiram ao rei o que a prophetiza dissera. O qual mandou juntar em sua presença todos os anciãos de Juda e de Jerusalem.

2 E o rei foi ao templo do Senhor, e todos os vãos de Juda, e todos os que habitavam em Jerusalem com elle sacerdotes e prophetas, e todo o povo desde o mais pequeno até o maior; e leu, ouvindo todos elles todas as palavras do livro do concerto, que fôra achado na casa do Senhor.

cua, filii Araas, custodis vestium, quæ habitabat in Jerusalem in secunda; locutique sunt ad eam.

15 Et illa respondit eis: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Dicite viro qui misit vos ad me:

16 Hæc dicit Dominus: Ecce ego adducam mala super locum istum, et super habitatores ejus, omnia verba legis quæ legit rex Juda,

17 Quia dereliquerunt me, et sacrificaverunt diis alienis, irritantes me in cunctis operibus manuum suarum; et succendetur indignatio mea in loco hoc, et non exstinguetur.

18 Regi autem Juda, qui misit vos ut consuleretis Dominum, sic dicetis: Hæc dicit Dominus, Deus Israel: Pro eo quod audisti verba voluminis,

19 Et perterritum est cor tuum, et humiliatus es coram Domino, auditis sermonibus contra locum istum et habitatores ejus, quod videlicet fierent in stuporem et in maledictum, et scidisti vestimenta tua, et flevisti coram me, et ego audivi, ait Dominus:

20 Idcirco colligam te ad patres tuos, et colligeris ad sepulchrum tuum in pace, ut non videant oculi tui omnia mala quæ inducturus sum super locum istum.

1 Et renuntiaverunt regi quod dixerat. Qui misit, et congregati sunt ad eum omnes senes Juda et Jerusalem.

2 Ascenditque rex templum Domini, et omnes viri Juda, universique qui habitabant in Jerusalem cum eo, sacerdotes et prophetæ, et omnis populus a parvo usque ad magnum; legitque cunctis audientibus omnia verba libri fœderis qui inventus est in domo Domini.

3 E o rei se pôz em pé sobre um degrau, e fez concerto com o Senhor, que andariam pelo caminho do Senhor, e observariam os seus preceitos, e ordenações, e ceremonias, de todo o seu coração e com toda a sua alma, e cumpririam as palavras d'este concerto que estavam escriptas n'aquelle livro; e o povo esteve pelo pacto.

4 E mandou o rei ao pontifice Helcias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos porteiros, que lançassem fóra do templo do Senhor todos os vasos que tinham sido feitos para Baal, e no bosque, e para toda a milicia do ceo; e elle os queimou fóra

e o queimou ahi, e o reduziu a cinzas, e as fez lançar sobre os sepulchros do povo.

7 Derrubou mais as casinhas dos effeminados, que havia na casa do Senhor, para as quaes as mulheres teciam uns como pavilhões do bosque.

8 E juntou todos os sacerdotes das cidades de Juda; e profanou os altos, onde os sacerdotes sacrificavam, desde Gabaa até Bersabée; e destruiu os altares das portas á entrada da casa de Josué, príncipe da cidade, que ficava á esquerda da porta da cidade.

9 Mas os sacerdotes dos altos não subiam ao



Monte do Tropeço e valle de Josafat (Vid. Cap. XXIII, v. 13)

de Jerusalem, no valle de Cedron, e fez levar as suas cinzas para Bethel.

5 Aboliu tambem os agoureiros que tinham sido constituídos pelos reis de Juda, para sacrificarem nos altos nas cidades de Juda e em torno de Jerusalem, e os que offereciam incenso a Baal, e ao sol, e á lua, e aos doze signos e a toda a milicia do ceo.

6 E mandou que se levasse o bosque da casa do Senhor para fóra de Jerusalem ao valle de Cedron,

3 Stetitque rex super gradum, et foedus percussit coram Domino, ut ambulant post Dominum, et custodirent præcepta ejus, et testimonia, et ceremonias, in omni corde et in tota anima, et suscitarent verba foederis hujus quæ scripta erant in libro illo; acquievitque populus pacto.

4 Et præcepit rex Helciæ pontifici, et sacerdotibus secundi ordinis, et janitoribus, ut projicerent de templo Domini omnia vasa quæ facta fuerant Baal, et in luco, et universæ militiæ cæli, et combussit ea foris Jerusalem in convalle Cedron, et tulit pulverem eorum in Bethel.

5 Et delevit aruspices quos posuerant reges Juda ad sacrificandum in excelsis per civitates Juda et in circuitu Jerusalem, et eos qui adolebant incensum Baal, et soli, et lunæ, et duodecim signis et omni militiæ cæli.

6 Et efferri fecit lucum de domo Domini foras Jerusalem in con-

altar do Senhor em Jerusalem, mas comiam sómente do pão asmo no meio de seus irmãos.

10 Contaminou tambem o lugar de Tofeth, que é no valle do filho de Ennom, para que ninguém sacrificasse seu filho ou filha pelo fogo a Moloch.

11 Tirou tambem os cavallos que os reis de Juda tinham dado ao sol, á entrada do templo do Senhor, perto da pousada do eunucho Nathanmelech, que era em Farurim; e queimou as carroças do sol.

valle Cedron, et combussit eum ibi, et redegit in pulverem, et projecit super sepulchra vulgi.

7 Destruxit quoque ædículas effeminatorum quæ erant in domo Domini, pro quibus mulieres texebant quasi domunculas luci.

8 Congregavitque omnes sacerdotes de civitatibus Juda; et contaminavit excelsa, ubi sacrificabant sacerdotes, de Gabaa usque Bersabee; et destruxit aras portarum in introitu ostii Josue, principis civitatis, quod erat ad sinistram portæ civitatis.

9 Verumtamen non ascendebant sacerdotes excelsorum ad altare Domini in Jerusalem, sed tantum comedebant azyma in medio fratrum suorum.

10 Contaminavit quoque Topheth, quod est in convalle filii Ennom, ut nemo consecraret filium suum aut filiam per ignem, Moloch.

11 Abstulit quoque equos, quos dederant reges Juda Soli, in introitu templi Domini, juxta, exedram Nathanmelech, eunuchi, qui erat in Pharurim; currus autem Solis combussit igni.



Josias manda lançar fóra do templo os vasos de Baal (Vid. Cap. XXIII, v. 4)

12 Destruiu também o rei os altares que estavam sobre a cupula da camara de Accáz, os quaes os reis de Juda tinham feito, e os altares que Manáesses tinha construido nos dois atrios do templo do Senhor; e correu d'ahi, e lançou as cinzas d'elles no ribeiro de Cedron.

13 Contaminou também o rei os altos que havia em Jerusalem, á parte direita do monte do Tropeço, os quaes Salomão, rei de Israel, tinha edificado a Astaroth, idolo dos Sidonios, e a Camos, tropeço de Moab, e a Melcom, abominação dos filhos de Ammon.

14 E fez em migalhas as estatuas, e cortou os bosques, e encheu estes logares d'ossadas de mortos.

15 E até também o altar que estava em Bethel, e o alto que tinha edificado Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito peccar a Israel, e destruiu aquelle altar e o alto, e queimou-os, e reduziu-os a cinzas, e incendiou também o bosque.

16 E tornando Josias, viu n'este lugar os sepulchros que havia pelo monte; e mandou tirar os ossos dos sepulchros, e os queimou sobre o altar, e o profanou segundo a palavra do Senhor que pronunciou o homem de Deus que tinha predicto estas cousas.

17 E disse: Que monumento é este que eu vejo? E os cidadãos d'aquella cidade lhe responderam: É o sepulchro do homem de Deus, que veio de Juda, e que predisse estas cousas que tu fizeste sobre o altar de Bethel.

18 E disse: Deixae-o, ninguém toque nos seus ossos. E os seus ossos ficaram intactos, com os ossos do propheta, que tinha vindo de Samaria.

19 Até destruiu também Josias todos os templos dos altos que havia nas cidades de Samaria, que os reis de Israel tinham edificado para irritarem o Senhor, e lhes fez tudo assim como o havia feito em Bethel.

20 E matou todos os sacerdotes dos altos que n'elles curavam dos altares; e queimou sobre estes altares ossos humanos. E recolheu-se a Jerusalem.

21 E ordenou a todo o povo, dizendo: Celebrae

12 Altaria quoque quæ erant super tecta cœnaculi Achaz, quæ fecerant reges Juda, et altaria quæ fecerat Manasses in duobus atriiis templi Domini, destruxit rex; et cucurrit inde, et dispersit cinerem eorum in torrentem Cedron.

13 Excelsa quoque quæ erant in Jerusalem ad dexteram partem montis Offensionis, quæ ædificaverat Salomon, rex Israel, Astaroth, idolo Sidoniorum, et Chamos, offensionis Moab, et Melchom, abominioni filiorum Ammon, polluit rex.

14 Et contrivit statuas, et succidit lucos, replevitque loca eorum ossibus mortuorum.

15 Insuper et altare quod erat in Bethel, et excelsum quod fecerat Jeroboam, filius Nabath, qui peccare fecit Israel, et altare illud et excelsum destruxit, atque combussit, et comminuit in pulverem, succenditque etiam lucum.

16 Et conversus Josias vidit ibi sepulchra, quæ erant in monte; misitque, et tulit ossa de sepulchris, et combussit ea super altare, et polluit illud, juxta verbum Domini quod locutus est vir Dei qui prædixerat verba hæc.

17 Et ait: Quis est titulus ille quem video? Responderuntque ei cives urbis illius: Sepulchrum est hominis Dei qui venit de Juda, et prædixit verba hæc quæ fecisti super altare Bethel.

18 Et ait: Dimittite eum, nemo commoveat ossa ejus. Et intacta manserunt ossa illius, cum ossibus prophetæ, qui venerat de Samaria.

19 Insuper et omnia fana excelsorum quæ erant in civitatibus Samariæ, quæ fecerant reges Israel ad irritandum Dominum, abstulit Josias, et fecit eis secundum omnia opera quæ fecerat in Bethel.

20 Et occidit universos sacerdotes excelsorum qui erant ibi super altaria; et combussit ossa humana super ea. Reversusque est Jerusalem.

21 Et præcepit omni populo, dicens: Facite Phase Domino Deo

a Paschoa em honra do Senhor vosso Deus, do modo que está escripto no livro d'este concerto.

22 Porque não se celebrou Paschoa tal, desde o tempo dos juizes que julgaram Israel, e em todo o tempo dos reis de Israel e dos reis de Juda.

23 Como se fez esta Paschoa em honra do Senhor em Jerusalem no anno decimo oitavo do rei Josias.

24 E aboliu também Josias os pythões, e os adivinhos, e as figuras dos idolos, e as torpezas, e as abominações que tinha havido no paiz de Juda e de Jerusalem, para cumprir com as palavras da lei que estavam escriptas no livro que o pontifice Helcias achou no templo do Senhor.

25 Não houve rei antes de Josias que lhe fôsse semelhante, que se convertesse ao Senhor de todo o coração, e de toda a sua alma, e de toda a sua força, conforme em tudo á lei de Moysés, nem depois d'elle houve outro semelhante a elle.

26 Comtudo o Senhor não desistiu do seu extremo furôr, com que se tinha accendido a sua indignação contra Juda, por causa dos crimes com que Manáesses o tinha irritado.

27 Porisso disse o Senhor: Eu arrojarei também a Juda de deante da minha face; como arrojai a Israel; e eu abandonarei a esta cidade de Jerusalem que eu escolhi, e a casa, da qual eu disse: O meu nome estará alli.

28 O resto das acções de Josias, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda.

29 No seu tempo Pharaó Neccao, rei do Egypto, marchou contra o rei dos Assyrios, para a banda do Eufrates; e o rei Josias lhe foi sair ao encontro, e tantoque o viu, foi morto em Magéddo.

30 E seus servos o levaram morto de Magéddo, e o transportaram a Jerusalem, e o sepultaram no seu jazigo. E o povo da terra pegou em Joaccáz, filho de Josias, e o ungiram, e o constituíram rei em lugar de seu pae.

31 Tinha Joaccáz vinte e tres annos quando começou a reinar; e reinou tres mezes em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Amital, filha de Jeremias, de Lobna.

vestro, secundum quod scriptum est in libro fœderis hujus.

22 Nec enim factum est Phase tale, a diebus judicum qui judicaverunt Israel, et omnium dierum regum Israel et regum Juda.

23 Sicut in octavo decimo anno regis Josiæ factum est Phase istud Domino in Jerusalem.

24 Sed et pythones, et ariolos, et figuras idolorum, et immunditias, et abominationes quæ fuerant in terra Juda et Jerusalem, abstulit Josias, ut statueret verba legis quæ scripta sunt in libro quem invenit Helcias, sacerdos, in templo Domini.

25 Similis illi non fuit ante eum rex, qui reverteretur ad Dominum in omni corde suo, et in tota anima sua, et in universa virtute sua, juxta omnem legem Moysi, neque post eum surrexit similis illi.

26 Verumtamen non est aversus Dominus ab ira furoris sui magni, quo iratus est furor ejus contra Judam, propter irritationes quibus provocaverat eum Manasses.

27 Dixit itaque Dominus: Etiam Judam auferam a facie mea, sicut abstuli Israel; et projiciam civitatem hanc quam elegi, Jerusalem, et domum de qua dixi: Erit nomen meum ibi.

28 Reliqua autem sermonum Josiæ, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Verhorum dierum regum Juda?

29 In diebus ejus ascendit Pharaó-Nechao, rex Egypti, contra regem Assyriorum, ad flumen Euphraten; et abiit Josias rex in occursum ejus, et occisus est in Mageddo, cum vidisset eum.

30 Et portaverunt eum servi sui mortuum de Mageddo, et pertulerunt in Jerusalem, et sepelierunt eum in sepulchro suo. Tulitque populus terræ Joachaz, filium Josiæ; et unxerunt eum, et constituerunt eum regem pro patre suo.

31 Viginti trium annorum erat Joachaz cum regnare cœpisset; et tribus mensibus regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Amital, filia Jeremiæ de Lobna.

32 E elle fez o mal deante do Senhor, conforme em tudo o que haviam feito seus paes.

• 33 E Pharaó Neccao o prendeu em Rebla, que é no paiz de Emath, para que elle não reinasse em Jerusalem; e multou a terra em cem talentos de prata e n'um talento d'ouro.

34 E Pharaó Neccao constituiu rei a Eliacim, filho de Josias, para reinar em lugar de Josias, seu pae, e lhe mudou o nome em Joaquim. E levou a Joacáz, e o conduziu ao Egypto, e alli morreu.

35 E Joaquim deu a Pharaó a prata e ouro do imposto que havia estabelecido por cabeça sobre a terra para se pagar a contribuição conforme a ordem de Pharaó; e exigiu de cada um do povo da terra, á proporção dos seus teres, tanto prata como ouro, para dar a Pharaó Neccao.

36 Tinha Joaquim vinte e cinco annos, quando começou a reinar; e reinou onze annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Zébida, filha de Fadaia de Ruma.

37 E elle fez o mal deante do Senhor, conforme em tudo o que fizeram seus paes.

CAPITULO XXIV

Joaquim é sujeitado ao rei de Babylonia. Morre. Succede-o outro Joaquim. Nabucodonosor sitia a Jerusalem. Os principaes habitantes d'esta cidade são transportados a Babylonia. Sedecias é posto em lugar de Joaquim.

1 Em seu tempo marchou Nabucodonosor, rei de Babylonia, e Joaquim ficou sendo seu servo tres annos; e ao depois se rebellou contra elle.

2 E o Senhor mandou contra elle salteadores da Caldéa, e salteadores da Syria, e salteadores de Moab, e salteadores dos filhos de Ammon, e os fez vir contra Juda para o extinguirem, segundo a palavra do Senhor que tinha dicto pelos prophetas, seus servos.

3 E aconteceu isto em virtude da palavra do Senhor contra Juda, para o tirar da sua presença, por causa

32 Et fecit malum coram Domino, juxta omnia quæ fecerant patres ejus.

33 Vinxitque eum Pharaon-Necho in Rebla, quæ est in terra Emath, ne regnaret in Jerusalem; et imposuit multam terræ centum talentis argenti et talento auri.

34 Regemque constituit Pharaon-Necho Eliacim, filium Josiæ, pro Josia patre ejus, vertitque nomen ejus Joakim. Porro Joachaz tulit, et duxit in Ægyptum, et mortuus est ibi.

35 Argentum autem et aurum dedit Joakim Pharaoni, cum indixisset terræ per singulos ut conferretur juxta præceptum Pharaonis; et unumquemque juxta vires suas exegit, tam argentum quam aurum, de populo terræ, ut daret Pharaoni-Necho.

36 Viginti quinque annorum erat Joakim cum regnare cœpisset; et undecim annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Zebida, filia Phadaia de Ruma.

37 Et fecit malum coram Domino, juxta omnia quæ fecerant patres ejus.

1 In diebus ejus ascendit Nabuchodonosor, rex Babylonis, et factus est ei Joakim servus tribus annis; et rursus rebellavit contra eum.

2 Immisitque ei Dominus latrunculos Chaldaeorum, et latrunculos Syriæ, et latrunculos Moab, et latrunculos filiorum Ammon, et immisit eos in Judam ut disperderent eum, juxta verbum Domini quod locutus fuerat per servos suos prophetas.

3 Factum est autem hoc per verbum Domini contra Judam ut auferret eum coram se, propter peccata Manasse universa quæ fecit.

4 Et propter sanguinem innoxium quem effudit, et implevit Jerusalem cruore innocentium, et ob hanc rem noluit Dominus propitiari.

de todos os crimes que Manáesses tinha commettido, 4 E por causa do sangue innocente que elle deramou, tendo enchido a Jerusalem de sangue de innocentes; e porisso o Senhor não quiz mostrar-se propicio.

5 O resto das acções de Joaquim, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos Annaes dos reis de Juda. E Joaquim adormeceu com seus paes.

6 E em seu lugar reinou seu filho Joaquim.

7 E o rei do Egypto d'aquelle tempo em deante não saiu mais do seu reino; porque o rei de Babylonia tinha levado tudo o que tinha sido do rei do Egypto, desde o regato do Egypto até o rio Eufrates.

8 Tinha Joaquim dezoito annos quando começou a reinar; e reinou trez mezes em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Nohesta, filha de Elnathan de Jerusalem.

9 E elle fez o mal deante do Senhor, conforme em tudo o que seu pae tinha feito.

10 N'aquelle tempo vieram os officiaes de Nabucodonosor, rei de Babylonia, contra Jerusalem, e a cidade foi bloqueada com entrincheiramentos.

11 E veiu Nabucodonosor, rei de Babylonia, com as suas gentes contra a cidade para a combater.

12 E Joaquim, rei de Juda, saíu á presença do rei de Babylonia, elle e sua mãe, e seus servos, e seus principes, e seus eunuchos; e o rei de Babylonia o recebeu no oitavo anno do seu reinado.

13 E levou d'alli todos os thesouros da casa do Senhor, e os thesouros da casa do rei; e despedaçou todos os vasos d'ouro que Salomão, rei de Israel, tinha feito no templo do Senhor, conforme a palavra do Senhor.

14 E transferiu toda a Jerusalem, todos os principes, e todos os valentes do exercito, dez mil captivos; e todos os artifices e lapidarios; e não ficou nada, á excepção dos pobres d'entre o povo da terra.

15 Transferiu tambem para Babylonia a Joaquim, e a mãe do rei, e as mulheres do rei, e os seus eunuchos; e levou captivos de Jerusalem a Babylonia todos os juizes da terra.

5 Reliqua autem sermonum Joakim, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Juda? Et dormivit Joakim cum patribus suis.

6 Et regnavit Joachin, filius ejus, pro eo.

7 Et ultra non addidit rex Ægypti ut egrederetur de terra sua; tulerat enim rex Babylonis, a rivo Ægypti usque ad fluvium Euphraten, omnia quæ fuerant regis Ægypti.

8 Decem et octo annorum erat Joachin cum regnare cœpisset; et tribus mensibus regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Nohesta, filia Elnathan de Jerusalem.

9 Et fecit malum coram Domino, juxta omnia quæ fecerat pater ejus.

10 In tempore illo ascenderunt servi Nabuchodonosor, regis Babylonis, in Jerusalem, et circumdata est urbs munitionibus;

11 Venitque Nabuchodonosor, rex Babylonis, ad civitatem cum servis suis ut oppugnarent eam.

12 Egressusque est Joachin, rex Juda, ad regem Babylonis, ipse et mater ejus, et servi ejus, et principes ejus, et eunuchi ejus; et suscepit eum rex Babylonis, anno octavo regni sui.

13 Et protulit inde omnes thesauros domus Domini, et thesauros domus regis; et concidit universa vasa aurea quæ fecerat Salomon, rex Israel, in templo Domini, juxta verbum Domini.

14 Et transtulit omnem Jerusalem, et universos principes, et omnes fortes exercitus, decem millia, in captivitatem; et omnem artificem et clusorem; nihilque relictum est, exceptis pauperibus populi terræ.

15 Transtulit quoque Joachin in Babylonem, et matrem regis, et uxores regis, et eunuchos ejus; et judices terræ duxit in captivitatem de Jerusalem in Babylonem;

16 E a todos os homens robustos, em numero de sete mil, e os artifices, e lapidarios em numero de mil, todos os homens fortes e guerreiros; e o rei de Babilonia os levou captivos para Babilonia.

17 E constituiu rei em seu lugar a Matthanias, seu tio paterno, e lhe pôz o nome de Sedecias.

18 Tinha Sedecias vinte e um annos, quando começou a reinar; e reinou onze annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Amital, filha de Jeremias, de Lobna.

19 E elle fez o mal deante do Senhor, conforme em tudo o que fizera Joaquim.

20 Porque a ira do Senhor crescia contra Jerusalem e contra Juda, até os lançar da sua presença; e Sedecias se rebellou contra o rei de Babilonia.

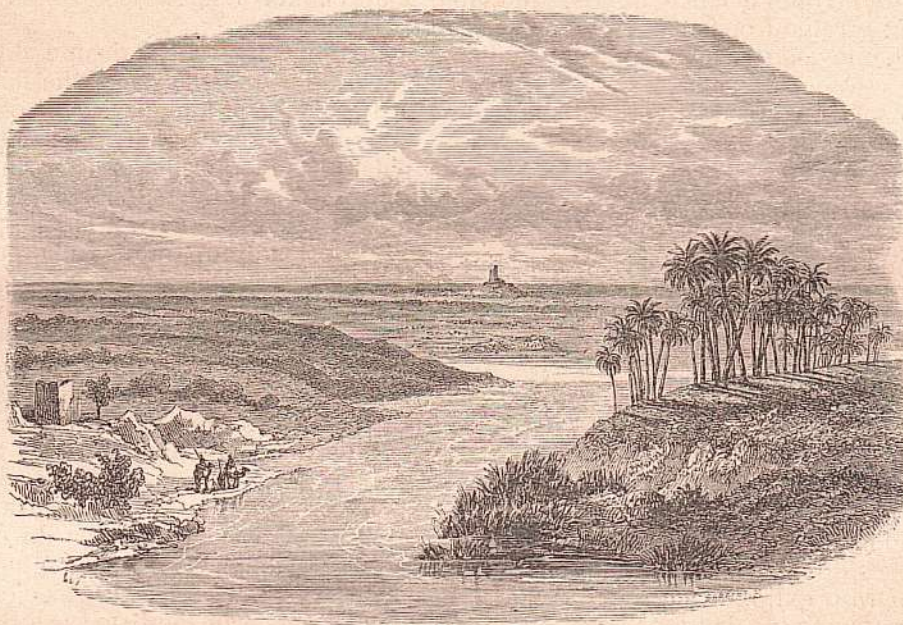
nado, no decimo dia do decimo mez, veio Nabucodonosor, rei de Babilonia, elle e todo o seu exercito contra Jerusalem, e lhe pôz cerco, e levantaram trincheiras ao redor d'ella.

2 E a cidade ficou fechada e circumvallada até o undecimo anno do rei Sedecias,

3 No dia nove do mez; e a cidade se viu apertada da fome, nem havia pão para o povo da terra.

4 E abriu-se brecha na cidade; e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros perto do jardim do rei. Em quanto os Caldeus apertavam o cerco da cidade. Fugiu pois Sedecias pela estrada que vae para as campinas do deserto.

5 E o exercito dos Caldeus foi em seguimento do



Planicies de Babilonia

CAPITULO XXV

Ultimo sitio de Jerusalem por Nabucodonosor. Sedecias é tomado e levado a Babilonia. Nabucodonosor põe fogo á cidade, e transporta d'ella os habitantes. Godolias é constituido governador do paiz. O povo foge para o Egypto. Joaquim é favorecido de Evilmerodach.

1 Aconteceu pois que no anno nono do seu rei-

16 Et omnes viros robustos, septem millia, et artifices, et clusores mille, omnes viros fortes et bellatores; duxitque eos rex Babylonis captivos in Babylonem.

17 Et constituit Matthaniam, patruum ejus, pro eo, imposuitque nomen ei Sedeciam.

18 Vigessimus et primum annum ætatis habebat Sedecias cum regnare cœpisset; et undecim annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus erat Amital, filia Jeremiæ de Lobna.

19 Et fecit malum coram Domino, juxta omnia quæ fecerat Joaquim;

20 Irascebatur enim Dominus contra Jerusalem, et contra Judam, donec projiceret eos a facie sua; recessitque Sedecias a rege Babylonis.

1 Factum est autem anno nono regni ejus, mense decimo, decima die mensis, venit Nabuchodonosor, rex Babylonis, ipse et omnis

rei, e o alcançou na planicie de Jericó; e todos os guerreiros que estavam com elle, fôrão desmantelados, e o desampararam.

6 Tendo pois apanhado ás mãos o rei, o levaram a Reblatha, ao rei de Babilonia, o qual lhe pronunciou a sua sentença.

7 E matou os filhos de Sedecias á vista d'elle; e vasou-lhe os olhos, e o prendeu com cadeias, e o levou para Babilonia.

exercitus ejus in Jerusalem, et circumdederunt eam, et extruxerunt in circuitu ejus munitiones;

2 Et clausa est civitas atque vallata usque ad undecimum annum regis Sedeciæ,

3 Nona die mensis; prævaluitque fames in civitate, nec erat panis populo terræ.

4 Et interrupta est civitas; et omnes viri bellatores nocte fugerunt per viam portæ quæ est inter duplicem murum ad hortum regis. Porro Chaldæi obsidebant in circuitu civitatem. Fugit itaque Sedecias per viam quæ ducit ad campestris solitudinis.

5 Et persecutus est exercitus Chaldæorum regem, comprehenditque eum in planitie Jericho; et omnes bellatores qui erant cum eo dispersi sunt, et reliquerunt eum.

6 Apprehensum ergo regem duxerunt ad regem Babylonis in Reblatha, qui locutus est cum eo judicium.

7 Filios autem Sedeciæ occidit coram eo; et oculos ejus effudit, vinxitque eum catenis, et adduxit in Babylonem.

8 No dia setimo do quinto mez, que é o decimo nono anno do rei de Babylonia, veiu a Jerusalem Nabuzardan, general do exercito, e servo do rei de Babylonia.

9 E queimou a casa do Senhor, e a casa do rei, e as casas de Jerusalem; e entregou ás chammas todos os editícios.

10 E todo o exercito dos Caldeus que estava com o general da tropa, e deitou abaixo em roda os muros de Jerusalem.

bronze que estavam no templo do Senhor, e as bases, e o mar de bronze que estava na casa do Senhor, e transportaram para Babylonia todo o bronze.

14 Levaram tambem as panellas de bronze, e as jarras, e os garfos, e as taças, e os graes, e todos os vasos de bronze que se usavam no ministerio.

15 E assim mesmo os thuribulos, e os copos, o que era de ouro, á parte; e o que de prata, á parte; levou o general do exercito,

16 A saber, duas columnas, um mar, e as bases



Sedecias perante o rei de Babylonia (Vid. Cap. XXV, v. 6)

11 E Nabuzardan, general do exercito, transportou todo o resto do povo que tinha ficado na cidade, e os desertores que se tinham passado ao rei de Babylonia, e o resto da plebe.

12 E dos pobres da terra deixou para cultivarem as vinhas e os campos.

13 E os Caldeus despedaçaram as columnas de

8 Mense quinto, septima die mensis, ipse est annus nonus decimus regis Babyloniæ, venit Nabuzardan, princeps exercitus, servus regis Babyloniæ, in Jerusalem.

9 Et succendit domum Domini, et domum regis; et domos Jerusalem omnemque domum combussit igni.

10 Et muros Jerusalem in circuitu destruxit omnis exercitus Chaldæorum, qui erat cum principe militum.

11 Reliquam autem populi partem quæ remanserat in civitate, et perfugas qui transfugerant ad regem Babyloniæ, et reliquum vulgus, transtulit Nabuzardan, princeps militiæ;

12 Et de pauperibus terræ reliquit vinitores et agricolas.

13 Columnas autem æreas quæ erant in templo Domini, et bases, et mare æreum quod erat in domo Domini, confregerunt Chaldæi, et transtulerunt eas omne in Babylonem.

que Salomão tinha feito no templo do Senhor; era infinito o pezo de todos os vasos de bronze.

17 Cada columna tinha dezoito covados d'altura, e sobre si um capitel de bronze de tres covados d'alto; e uma rede, e romãs sobre o capitel da columna tudo de bronze; e a segunda columna tinha os mesmos ornatos.

14 Ollas quoque æreas, et trullas, et tridentes, et scyphos, et mortariola, et omnia vasa ærea in quibus ministrabant, tulerunt.

15 Necnon et thuribula, et phialas, quæ aurea, aurea; et quæ argentea, argentea; tulit princeps militiæ;

16 Id est columnas duas, mare unum, et bases quas fecerat Salomon in templo Domini; non erat pondus aeris omnium vasorum.

17 Decem et octo cubitos altitudinis habebat columna una, et capitellum æreum super se altitudinis trium cubitorum; et retiaculum, et malgranata super capitellum columnæ, omnia ærea; similem et columna secunda habebat ornatum.

18 Tulit quoque princeps militiæ Saraim, sacerdotem primum, et Sophoniam, sacerdotem secundum, et tres janitores;

18 Levou também o general do exercito a Saraías, primeiro sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e a tres porteiros;

19 E a um eunucho da cidade que commandava a gente de guerra; e a cinco homens dos que assistiam ao rei, os quaes achou na cidade; e a Sofer, inspector do exercito, que exercitava os soldados bisonhos do povo da terra; e a sessenta homens do povo, que se acharam na cidade.

20 E tomando-os Nabuzardan, general do exercito, os levou ao rei de Babylonia a Réblatha.

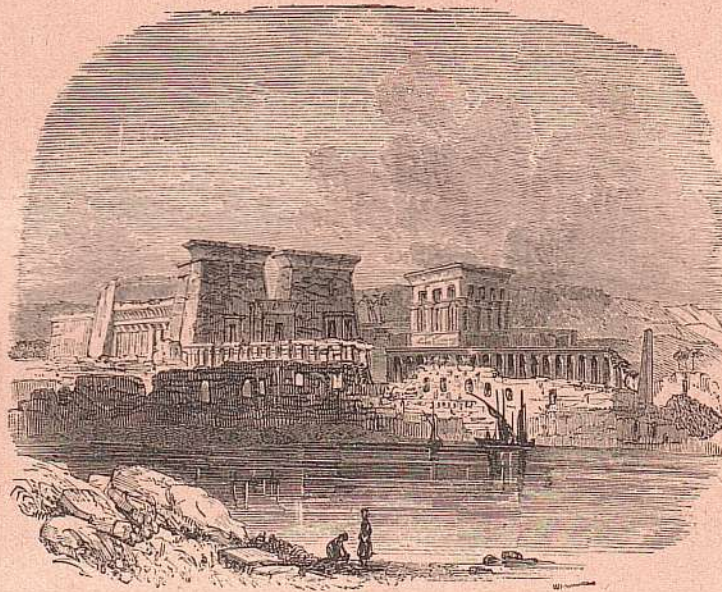
21 E o rei de Babylonia os feriu, e os matou em Réblatha, na terra de Emath; e Juda foi trasladado fóra do seu paiz.

24 E Godolias lh'es jurou a elles e aos seus companheiros, dizendo: Não se vos dê de servir os Caldeus; ficae no paiz, e servi ao rei de Babylonia, e bem vos succederá.

25 E ao cabo de sete mezes aconteceu que veio Ismahel, filho de Nathánias, filho de Elisama, de sangue real, e dez homens em sua companhia; e feriram a Godolias, que morreu, e também aos Judeus, e Caldeus que estavam com elle em Masfa.

26 E levantando-se todo o povo desde o pequeno até ao maior, e os officiaes do exercito temendo os Caldeus, fugiram para o Egypto.

27 E aconteceu no anno trigesimo setimo da transmigração de Joaquim, rei de Juda, no dia vinte



A antiga Babylonia

22 E do povo que tinha ficado na terra de Juda, que Nabucodonosor, rei de Babylonia, tinha deixado, entregou o commando a Godolias, filho de Abicão, filho de Safan.

23 O que tendo sabido todos os officiaes do exercito, elles e as gentes que estavam com elles, a saber que o rei de Babylonia havia nomeado governador a Godolias, vieram ter com Godolias em Masfa, Ismahel, filho de Nathánias, e Johanan, filho de Carée, e Saraia, filho de Thanehumeth Netophathites, e Jezonias, filho de Maaccathi, elles e os seus companheiros.

19 Et de civitate eunuchum unum qui erat praefectus super bellatores viros; et quinque viros de his qui steterant coram rege, quos reperit in civitate; et Sopher, principem exercitus qui probabat tyrones de populo terre; et sexaginta viros e vulgo, qui inventi fuerant in civitate.

20 Quos tollens Nabuzardan, princeps militum, duxit ad regem Babylonis in Reblatha.

21 Percussitque eos rex Babylonis, et interfecit eos in Reblatha in terra Emath; et translatus est Juda de terra sua.

22 Populo autem qui relictus erat in terra Jnda, quem dimiserat Nabuchodonosor, rex Babylonis, praefecit Godoliam, filium Abicam, filii Saphan.

23 Quod cum audissent omnes duces militum, ipsi et viri qui erant cum eis, videlicet quod constituerat rex Babylonis Godoliam, venerunt ad Godoliam in Maspha, Ismahel, filius Nathaniae, et Johanan, filius Caree, et Saraia, filius Thanehumeth Netophathites, et Jezonias, filius Maachathi, ipsi et socii eorum.

24 Juravitque Godolias ipsis et sociis eorum, dicens: Nolite ti-

e sete do duodecimo mez, que Evilmerodach, rei de Babylonia, no anno em que começou a reinar, alliviou a pessoa de Joaquim, rei de Juda, tirando-o do carcere.

28 E lhe fallou benignamente, e pôz o seu throno acima do throno dos reis, que estavam com elle em Babylonia.

29 E lhe mudou os vestidos de que tinha usado no carcere, e comia o pão sempre á sua vista todos os dias da sua vida.

30 Assignou-lhe também alimentos perpetuos, que diariamente lhe dava o rei em todos os dias da sua vida.

mere servire Chaldaeis; manete in terra, et servite regi Babylonis, et bene erit vobis.

25 Factum est autem in mense septimo, venit Ismahel, filius Nathaniae filii Elisama, de semine regio, et decem viri cum eo; percusseruntque Godoliam, qui et mortuus est, sed et Judaeos et Chaldaeos qui erant cum eo in Maspha.

26 Consurgensque omnis populus, a parvo usque ad magnum, et principes militum, venerunt in Aegyptum, timentes Chaldaeos.

27 Factum est vero in anno trigesimo septimo transmigrationis Joachin, regis Juda, mense duodecimo, vigesima septima die mensis, sublevavit Evilmerodach, rex Babylonis, anno quo regnare coeperat, caput Joachin, regis Juda, de carcere.

28 Et locutus est ei benigne, et posuit thronum ejus super thronum regum qui erant cum eo in Babylone.

29 Et mutavit vestes ejus quas habuerat in carcere, et comedebat panem semper in conspectu ejus cunctis diebus vitae suae.

30 Annonam quoque constituit ei sine intermissione, quae et dabatur ei a rege per singulos dies omnibus diebus vitae suae.